ANNO LVII NUMERO 212 — SEGUNDA FEIRA 19 DE SETEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

WASHINGTON, 16 de setembro, á noute.

— O ultimo bolletim medico acerca do estado do presidente Garfield diz:

« O estado do presidente aggrava-se sensivelmente, começando o sangue a se decompôr. »

NOVA YORK, 16 de setembro.

— Segundo dados officiaes, colligidos em todos os Estados da União, as colheitas de algodão, cereaes e fumo serão fracas este anno, por causa da sêcca prolongada que reinou.

WASHINGTON, 17 de setembro, á noute.

— O estado do presidente Garfield aggravou se consideravelmente.

O delirio reappareceu no illustre doente.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 18 de setembro de 1881.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

— Em 16 de agosto communicou-se á Thesouraria de Pernambuco, que o Tribunal do Thesouro resolveu dar provimento, por equidade, ao recurso interposto por Manoel Antonio Pereira da decisão da dita Thesouraria, confirmando a da Recebedoria que exigio-lhe a multa de 6 % por ter pago fóra do prazo marcado o imposto de industrias e profissões, devido de sua fabrica de cigarros á rua da Imperatriz, no Recife, e relativo ao mez de dezembro de 1879, em que principiou o seu negocio.

— Em 18 idem idem á mesma que o Tribunal do Thesouro resolveu não dar provimento ao recurso interposto pelos negociantes Rodrigues de Faria & C. da decisão da Alfandega da mesma provincia que negou-lhes restituição da differença dos direitos que pagaram por diversas caixas que submetteram a despacho em outubro e dezembro de 1879, como contendo — papel para impressão — e classificado por ella como — papel para escrever, visto estar a importancia dos direitos na alçada da mesma Alfandega, e nenhuma irregularidade se haver dado no processo do despacho.

— Em 20 declarou-se:

A' presidencia do Ceará que não ha incompatibilidade entre o exercicio do logar de administrador de mesa de rendas e a profissão de advogado, com tanto que não se exerça esta profissão em causas que interessem á fazenda nacional ou provincial, e que não prejudique o desempenho das funcções daquelle logar, não podendo, porém, ser este exercido por professor jubilado, á vista do disposto no art. 17 do decreto de 6 de abril de 1868.

A' Thesouraria do Rio Grande do Norte, que fica approvada a resolução que tomou de mandar intimar por edital a José Gomes de Amorim para dentro de um prazo fatal requerer titulo de aforamento dos terrenos de marinhas situados no municipio de Macáo, e dos quaes se acha de posse, e, no caso de renuncia por parte de Amorim, intimar os que nesses terrenos têm propriedades, como foreiros á elle, para legalisarem em prazo breve suas posses, reconhecendo, assim o dominio da fazenda nacional: devendo, porém, proseguir-se nas diligencias intentadas para serem aforados os ditos terrenos, respeitada a ordem das preferencias estabelecidas nos avisos de 20 de agosto de 1865 e 30 de janeiro de 1866.

— Em 22 idem:

A' Thesouraria de Pernambuco, em attenção ao que representou a companhia Telegrapho Submarino Brasileiro sobre o modo porque deve ser entendida a clausula 20 do respectivo contrato, approvado por decreto de 16 de agosto de 1872, que são isentos de direitos todos os impressos importados para o serviço telegraphico, que a nenhum outro fim se poderem prestar. Neste sentido expediram-se ás Thesourarias a circular sob n. 39.

A' da Parahyba (por occasião de communicar-se-lhe a remessa de 10:000$ em moedas de bronze de 20 réis) que nenhum inconveniente ha em se empregar no troco da antiga moeda de cobre as de 40 réis de bronze, pois não se dá actualmente necessidade de se preferirem estas ás de 20 réis, visto serem as de ambos os valores applicadas ao mesmo fim, ficando na intelligencia de que só se deve admittir, na fórma do art. 4º das instrucções de 18 de outubro de 1872, o troco de notas quando estas forem das estações de arrecadação, e em falta de moedas miúdas para o expediente da Thesouraria.

Ministerio da Justiça

— Em 16 de agosto remetteu-se á presidencia do Ceará, o requerimento do 2º tabellião e escrivão do civel e crime do termo de Aracaty, pedindo ser provido no de escrivão do jury e execuções criminaes do termo, recommendando-se que remetta á Secretaria de Estado copia da reproducção do edital, e informe se da accumulação de taes officios não resultará embaraço para o respectivo expediente.

— Em 25 expedio se á presidencia do Maranhão o seguinte aviso: « Tendo o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas resolvido mandar cancellar a matricula dos presumidos libertos Carlos, Paulina e Martinho, que o collector do municipio de Chapada, nessa provincia, inscreveu depois do prazo legal como escravos dos orphãos filhos de Ignacio Luiz Rodrigues, em virtude de sentença proferida pelo juiz de direito interino Gustavo Tavares Bastos, em 27 de julho de 1872 e da qual deixou de ser interposta appellação *ex officio*, com infracção do disposto no art. 80 § 2º do regulamento annexo ao decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872 e imperial resolução de 20 de outubro de 1876, como consta dos documentos juntos, recommendo a V. Exc. a expedição das necessarias ordens para a responsabilidade daquelles funccionarios. »

— Em 26 recommendou-se á presidencia do Maranhão que torne effectiva a responsabilidade do collector e do juiz de direito interino da comarca da Chapada, aquelle por ter inscripto depois do prazo legal na matricula de escravos os presumidos libertos Carlos e outros, e este por infracção do disposto no art. 80, § 2º, do regulamento annexo ao decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872.

— Em 27:

Declarou-se á presidencia de Pernambuco, em resposta ao officio de 6 do corrente, que não póde ser deferido o requerimento em que Agostinho Damasio de Oliveira pede remoção da Casa de Detenção para o Presidio de Fernando de Noronha, visto não provar que o seu estado de saude exige remoção.

Remetteu-se á do Rio Grande do Norte cópia do aviso do Ministerio da Fazenda sobre o embargo opposto á medição de terras e levantamento da planta de terrenos da marinha, situados no municipio de Macáo, recommendando-se que informe o que houver occorrido a semelhante respeito e providencie em ordem a evitar-se qualquer conflicto.

— Em 31 expedio-se o seguinte aviso á presidencia do Paraná: « Foi presente a Sua Magestade o Imperador o telegramma dirigido por essa presidencia em 29 de abril de 1878, consultando se o clerigo de ordens sacras póde ser nomeado supplente de juiz municipal. E Sua Magestade o Imperador, conformando-se por sua immediata resolução de 27 do corrente, com os pareceres das secções de justiça e imperio do conselho de estado, houve por bem mandar declarar que o simples clerigo póde ser nomeado para o cargo de supplente de juiz municipal, visto não haver repugnancia entre as respectivas funcções, em lei ou decisão do governo que estabeleça a incompatibilidade; convindo, porém, que, sempre que se dér possibilidade da nomeação de outros cidadãos com as condições indispensaveis ao bom desempenho do referido cargo, sejam elles preferidos, attenta a conveniencia de não distrahir-se o clerigo do seu ministerio sacerdotal, envolvendo-o no exercicio de funcções de outra natureza, sem que haja reconhecida necessidade. »

— Em 3 de setembro declarou-se que os officiaes nomeados por decreto de 29 de janeiro ultimo para os postos de tenente coronel commandante do 32º batalhão de infantaria e major commandante do 1º esquadrão de cavallaria da guarda nacional das comarcas de Bonito e Bezerros, da provincia de Pernambuco, chamam-se Manoel Soares de Oliveira e Miguel Archanjo Bezerra e Silva, e não Manoel Soares de Gouveia e Miguel Archanjo de Barros e Silva.

Ministerio da Agricultura

— Em 25 de agosto expediram se avisos:

A' presidencia de Pernambuco, declarando ficar inteirada da communicação feita em officio de 4 do corrente mez sobre as respostas que deram as Camaras Municipaes, signatarias dos 19 officios remettidos, acerca do estabelecimento de communicações telegraphicas; e louvando o acto de patriotismo do coronel Francisco Benicio das Chagas, fazendo doação de um sobrado de sua propriedade para ser estabelecida a estação telegraphica do Bonito. A' directoria dos telegraphos foram expedidas as necessarias ordens para mandar receber o mencionado sobrado e promover a competente escriptura de doação.

A' mesma, declarando, em resposta ao seu officio de 1º do corrente mez, que é approvada a resolução de mandar concertar o caes da rua da Aurora, devendo a respectiva despeza ser comprehendida na somma designada para as obras a cargo da repartição incumbida da conservação do porto.

— Em 3 de setembro foi expedido o seguinte aviso ao Ministerio do Imperio: « O presidente do Rio Grande do Sul consultou se, em face do disposto no art. 24 do decreto n. 3,029 de 9 de janeiro ultimo, o cargo de juiz commissario é incompativel com o de juiz de paz. Este Ministerio entende que o juiz commissario não é empregado publico retribuido, nos termos do citado artigo, visto não receber vencimentos dos cofres publicos e só ter direito, como já foi delarado por aviso n. 76 de 21 de março de 1854, aos emolumentos fixados pelas presidencias, na fórma do art. 59 do regulamento de 30 de janeiro de 1854 e devidos pelos interessados nas legitimações das posses e revalidações das sesmarias. Competindo, porém, a V. Exc. resolver sobre a melhor intelligencia da referida disposição, tenho a honra de levar a questão ao seu conhecimento. »

— Em 6 foi expedido á presidencia do Paraná o seguinte aviso: « Sua Magestade o Imperador, conformando-se por sua immediata resolução de 27 do mez findo, com o parecer da secção dos negocios da justiça do conselho de estado, exarado em consulta de 10 do dito mez, ha por bem mandar declarar a V. Exc., para os fins convenientes, que só a nomeação definitiva para um emprego de justiça póde fazer perder ao empregado de repartição extincta os direitos que pela lei lhe tiverem sido reservados. »

Ministerio da Guerra

— Em 1 de setembro mandou-se reintegrar no lugar de commandante do forte de Santo Antonio da Barra, na provincia do Maranhão, o alferes reformado do exercito Raymundo Luiz Cabral de Teive.

— Em 3 concedeu se licença: ao alferes da companhia de infantaria da provincia da Parahyba José Leoncio de Lima, a Antonio Fernandes da Silveira e Silva e ao alferes da companhia de cavallaria da provincia de Pernambuco José Carneiro Maciel da Silva, para no anno proximo futuro matricularem-se este na Escola Militar da provincia do Rio Grande do Sul e aquelles nas aulas do curso preparatorio da côrte, satisfazendo préviamente ás exigencias regulamentares.

— Em 3 expedio se o seguinte aviso á intendencia da guerra: « Mande V. Exc. fornecer com urgencia o armamento a Comblain, equipamento e munição, constantes das inclusas notas organisadas na repartição de quartel-mestre general em 26 de agosto ultimo aos batalhões de infantaria ns. 2, 9, 11, 14, 15 e 16, ás companhias da mesm arma, das provincias da Parahyba, Rio Grande do Norte, Sergipe e Espirito-Santo e aos batalhões de artilharia ns. 3 e 4. Pelo transporte *Madeira*, que segue brevemente para levar o armamento, equipamento e munição acima indicados, remetta V. Exc. igualmente a polvora e mais munições que já se mandou fornecer ás provincias do norte e não tem seguido por falta de transporte. »

Ministerio da Marinha

— Mandou-se desembarcar do vapor *Bonifacio* o praticante machinista Diogo Cupertino de Freitas.

— Receberam ordem de passar do transporte *Madeira* para o vapor *Bonifacio* o 1º tenente Luiz Ferreira Arantes, e deste para aquelle o 1º tenente Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim.

— Foram nomeados: para o transporte *Madeira*, o 2º cirurgião Sotero de Araujo, e para o transporte *Bonifacio* o Dr. Bustamente Sá.

— Em 25 de agosto officiou-se á presidencia de Pernambuco, autorisando a incumbir o commandante da canhoneira *Ypiranga* da remoção do pharol da barra do rio S. Francisco devendo, para isso empregar o cruzador *Meduza* nas obras do pharol das Roccas.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta contida no officio do inspector do Thesouro Provincial, de 25 de agosto nomear José Joaquim da Silva Barreto, ajudante do procurador dos feitos da Fazenda Provincial, no districto da collectoria de Goyanna, ficando sem effeito a portaria de 3 de abril de 1880 pela qual foi nomeado para semelhante cargo o bacharel Luiz Gonçalves da Silva, visto não ter este solicitado o respectivo titulo. — Communicou-se ao thesouro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor Antonio das Chagas Rodrigues Machado, e, tendo em vista a informação n. 325, de 31 de agosto, do inspector geral da instrucção publica, resolve, nos termos do art. 180 do regulamento de 7 de abril de 1879, remover da cadeira do povoado Pedra de Buique, para o de Chan Grande.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios, de hontem, sob n. 530, resolve, de conformidade com a lei n. 2,794 de 20 de outubro de 1877, nomear Sebastião Zeferino de Medeiros agente do correio da estação do Limoeiro, visto não ter João Florentino da Fonseca e Mello acceitado a nomeação para o referido cargo.— Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao presidente da Parahyba.—Tendo se evadido do Presidio de Fernando sete sentenciados, transmitto á V. Exc. a relação, da qual constam os nomes e signaes caracteristicos dos mesmos sentenciados, afim de serem capturados, caso aportem a essa provincia. *Mutatis mutandis* ao do Rio Grande do Norte.

— Ao commandante das armas.—O ministerio da Guerra, em telegramma de hontem, declara que fica dispensado, até segunda ordem, de servir no Presidio de Fernando o 2.º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. José de Miranda Curio; o que faço constar á V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. satisfazer, nos termos da sua informação de 31 de agosto, n. 581, a terceira e ultima prestação, de 6:000$000, proveniente da subvenção concedida pelos cofres geraes á Colonia Orphanologica Isabel no exercicio de 1880—1881, de que trata a Ordem do Thesouro Nacional n. 225, de 29 de outubro de 1880.

— A' commissão encarregada da acquisição de productos que têm de figurar na Exposição Brasileira Allemã no Rio Grande po Sul.—Respondendo ao officio, que Vv. Ss. me dirigiram, em data de hontem, cabe-me dizer-lhes que, n'esta data, providencio para serem transportados até o Rio de Janeiro, os 14 caixões a que Vv. Ss. alludem, e contêm productos que vão figurar na Exposição Brasileira Allemã do Rio Grande do Sul; e recommendo que taes caixões sejam devidamente acondicionados á bordo, visto que alguns, segundo Vv. Ss. informam, incluem objectos frageis.—Aguardo o relatorio dos trabalhos da commissão e o catalogo dos productos adquiridos, conforme Vv. Ss prometem, e concluo agradecendo-lhe os esforços empregados para que esta provincia corresponda, n'essa festa industrial, ao appello que lhe foi feito e ao grão de desenvolvimento sempre crescente em que se acha.—Officiou-se á presidencia do Rio Grande do Sul, communicou-se á respectiva commissão, e mandou-se dar transporte.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Tendo em vista a informação prestada pela Repartição das Obras Publicas em 1 do corrente, sob n. 273, relevo, n'esta data, a multa imposta ao Dr. Simphronio Cesar Coutinho, uma vez que já está construido regularmente o passeio da casa n. 15 da rua do Conde da Bôa-Vista.

— Ao mesmo.—De accordo com o que informou Vmc. em officio n. 176, de 27 de agosto, autoriso-o a mandar pagar, ao superintendente da estrada de ferro de S. Francisco, os 81$320, provenientes das contas juntas; ficando os 243$750, correspondentes ao transporte de praças, para serem satisfeitos quando a Assembléa Provincial abrir o credito ao § 56 da lei do orçamento vigente, o qual actualmente não comporta essa despesa.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. reforçar com 3 praças o destacamento do 2.º districto do Poço da Panella, segundo solicita o Dr. chefe de policia em officio n. 1188, de hontem.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao juiz municipal da Victoria.—Declaro a Vmc., em solução da duvida proposta em o seu officio do 1.º de agosto que, desde que o juiz tiver conhecimento de que o alistando não é o proprio individuo, que pretende receber o respectivo titulo de eleitor, não póde ser-lhe desentregue, sem offensa do disposto nos arts. 6.º § 15 e 60 dos decretos ns. 3,029 e 8,213 de 9 de janeiro e 13 de agosto do corrente anno.

Portaria:

— Concedo a autorisação, solicitada pela Camara Municipal de Ingazeira, em officio de 8 de agosto, para alugar, por 8$000 mensaes, uma casa para a celebração de suas sessões, e para o fim declarado no art. 47 do Codigo do Processo Criminal, devendo a respectiva despesa ser effectuada pelo credito consignado na verba *Eventuaes*, do art. 39 § 1.º da lei n. 1,607 de 19 de julho. — Remetteu-se copia ao juiz municipal.

— Declaro ao Sr. agente da companhia Brasileira de navegação a vapor, para os fins convenientes, que a passagem á côrte, do terceiro machinista contratado José da Silva Rios, de que trata a portaria desta data, deve ser a ré, como requer o mesmo machinista, que obriga-se a indemnisar a Fazenda Municipal pela quinta parte dos seus vencimentos, da differença entre a importancia da dita passagem e a de prôa, que lhe compete, visto assim o permittir o aviso do Ministerio da Marinha de 12 de abril deste anno, que, segundo informa o commandante da canhoneira *Ypiranga*, em officio n. 220 de hoje, acha-se publicado na ordem do dia do Quartel General de Marinha, sob n. 30. — Mandou-se dar dito transporte e communicou-se ao commandante da canhoneira.

— O Sr. agente da companhia Brasileira de navegação a vapor faça transportar por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pará*, o anspeçada do 9º batalhão de infantaria, Alexandrino Joaquim de Sant'Anna, que d'alli veio escoltando um desertor.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar ao Rio-Grande do Norte por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Giquiá*, o ex-soldado do 14º batalhão de infantaria Pedro Paulo Rodrigues, que foi escuso do serviço do exercito, por incapacidade physica, e recolhe-se a sua provincia natal.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao gerente da companhia Pernambucana. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por despacho desta data, concedeu permissão a Antonio Gonçalves Penna, para ir ao Presidio de Fernando, visto achar-se atacado de beriberi, devendo voltar no vapor seguinte.— *Mutatis mutandis* ao commandante do Presidio.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1881.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico de Cimbres, bacharel Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos, resolve conceder-lhe 51 dias de licença com ordenado, e 39 sem ordenado, devendo entrar no gozo da mesma licença dentro do prazo de 25 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão honorario do exercito bacharel João Baptista Pinheiro Côrte Real, secretario do Presidio de Fernando, resolve conceder-lhe 60 dias de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar da saúde.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Em resposta aos officios de V. S., de 22 de julho e 19 de agosto ultimo, sob ns. 983 e 1,123, autoriso o fornecimento dos objectos necessarios á enfermaria da Casa de Detenção, constantes da relação annexa ao pedido do administrador daquelle estabelecimento, o qual acompanha o primeiro dos referidos officios. Declaro a V. S. que nesta data dou sciencia desta autorisação ao inspector do Thesouro Provincial.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S. contas documentadas da receita e despeza da enfermaria do Presidio de Fernando, concernentes á julho ultimo; e bem assim o parecer da junta de inspecção, que examinou ditas contas e considerou-as no caso de serem aceitas.—Communicou-se ao commandante das armes.

— Ao juiz de direito do segundo districto criminal.—Com referencia ao officio de V. S., de 10 de maio, em cumprimento do aviso do Ministerio da Guerra, de 19 de fevereiro, acerca dos condemnados á pena ultima, existentes no Presidio de Fernando, transmitto a V. S. o. o aviso do mesmo Ministerio de 30 de julho, para seu conhecimento e fins convenientes.— *Mutatis mutandis* ao commandante do Presidio.

— Ao commandante do Presidio de Fernando.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 153 de 20 de agosto, que approvo a sua deliberação de crear um registro de guias conforme o modelo que me transmittio, afim de poder conhecer qual a exportação de generos e outros objectos desse Presidio para esta capital.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—A' vista da informação de Vmc., em officio n. 139 de 16 de agosto, autoriso a prorogação do contrato celebrado com João Rodrigues de Moura, para fornecimento de todos os artigos de fardamento do Corpo de Policia e Guarda Civica, com a condição de ser fornecida fazenda igual a que tem sido nos annos anteriores.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Fica Vmc. autorisado a conceder ao segundo sargento José Lino d'Albuquerque Maranhão, 12 dias de licença, de conformidade com o seu officio de 29 de agosto, sob n. 1,152.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora da Conceição da Pedra. — Em resposta ao officio de Vmc., de 20 de agosto, cabe-me dizer-lhe que, não se tendo reunido a junta de alistamento militar dessa parochia, no dia 1º nem no dia 16 do mesmo mez, conforme determinam os arts. 13 e 25 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, cumpre que Vmc., sem perda de tempo, faça novas convocações, e proceda aos respectivos trabalhos, observando que, na fórma dos arts. 18 e 21 do citado regulamento, deverá a primeira sessão da junta durar dez dias, e a segunda quinze, mediando entre as duas o espaço de dez dias, durante os quaes se tem de dar publicidade ao alistamento, e tomar conhecimento das reclamações dos interessados; e bem assim que, concluidos os ditos trabalhos, remetta copia authentica das actas com todas as reclamações autoadas ao juiz de direito presidente da junta revisora, segundo dispõe o art. 24 do precitado regulamento.

— Ao dito da parochia de S. José de Agua-Preta. — Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 20 de agosto, que na falta ou impedimento do juiz de paz do 1º anno, compete, nos termos do § 1º art. 11 do Reg. n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, ao que estiver em exercicio proceder aos trabalhos do alistamento militar; pelo que lhe determino que, quanto antes, dê começo aos ditos trabalhos n'essa parochia.

Portarias:

— Recommendo á Camara Municipal do Recife, que, com a maxima brevidade, satisfaça a requisição que lhe fez a junta de alistamento militar da parochia de S. Lourenço da Matta, em officio de 15 de agosto, em vista do disposto no art. 19 do Reg. n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1876. — Communicou-se ao juiz de paz presidente da junta.

— Providencie a Camara Municipal do Brejo da Madre de Deus, no sentido de serem fornecidos os livros que forem necessarios para a escripturação da cadeia daquella cidade, assim como duas correntes para o serviço da fachina, segundo requisitou o Dr. chefe de policia, em officio n. 1,047 de 5 de agosto.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 31 de agosto, sob n. 1,178, que opportunamente será augmentado o destacamento estacionado na cidade de Olinda.

— Ao juiz de direito de Bom Conselho. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 28 de agosto, ao qual acompanhou a copia do alistamento dos eleitores d'essa comarca.

— Ao agente da companhia de paquetes. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio, de hontem, em que V. S. communica que o vapor *Pará*, chegado n'esse dia dos portos do norte, seguirá para os do sul ás 4 horas da tarde.—Communicou-se ao administrador dos Correios.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1881

Abaixo assignados, moradores da povoação de Santa Cruz.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca do Brejo.

Antonia Maria de Jesus Vieira.—Nesta data mando admittir na Colonia Orphanologica Isabel o ingenuo de que trata a supplicante, sob as condições do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 22 de abril deste anno.

Amelia Maria da Conceição Ramos.—Requeira ao inspector geral da Instrucção Publica.

Antonio Pereira dos Santos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Carlos de Almeida.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Carlos Krausé.—Deferido com o officio desta data ao Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco Baptista do Rego.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Goyanna.

Francisco Pereira de Souza Lemos.—Sejam entregues os documentos, mediante recibo.

Felix José Ferreira.—Sim.

Joanna Alexandrina de Albuquerque.—Indeferido, visto ter ser incluido na despeza do tratamento e enterramento da praça, de que se trata, o vencimento que requer a supplicante.

José Antonio Bezerra.—Sim.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond.—Encaminhe-se.

Bacharel José Diniz Barreto.—Passe portaria na fórma requerida.

Leopoldo Bandeira de Gouvêa.—Deferido com officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Manoel Francisco da Paixão.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Antonio Leite.—Deferido com o officio desta data ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana.

Bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.—Como requer.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 17 de setembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 1881

Domingos Nunes Ferreira, professor publico da cadeira de S. Caetano da Raposa. — Cumpra-se e registre-se a apostilla de 12 do corrente.

Celestina Amalia Alvares de Souza, professora publica da cadeira de instrucção primaria da povoação de Catuama. — Cumpra-se e registre-se a apostilla de 10 do corrente.

— 15 —

Isabel Theodora de Oliveira, professora publica da cadeira de Alagôa Secca e ultimamente removida para a de Chã do Carapina.—Justifico á vista da autorisação da Presidencia de 10 do corrente.

Francelina Forjaz de Lacerda, professora publica da cadeira do sexo masculino nos Coêlhos.—A' 3.ª secção do conselho litterario, relator o Sr. Dr. Regueira Costa.

Alferes Herculano Hygino Nunes Bandeira.—Remettido ao delegado litterario para cumprir o despacho da Presidencia da provincia.

Maria do Livramento Nonata. — Remettido ao delegado litterario para cumprir o despacho da Presidencia da provincia.

Mafalda Augusta Pereira. — Remettido ao delegado litterario para cumprir o despacho da Presidencia da provincia.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.—Remettido ao delegado litterario para cumprir o despacho da Presidencia da provincia.

— 16 —

Amelia Josephina Nery da Fonseca. — Remettido ao delegado litterario para cumprir o despacho da Presidencia da provincia.

Luiz Ignacio de Oliveira Jardim.—Cumpra se e registre se.

Aureliano Augusto de Vasconcellos, professor publico da 1.ª cadeira da cidade da Victoria.—Justifico.

Bononio Rosa de Lima Leal, professor publico da cadeira do povoado de Preguiça. — Prejudicado, visto ter sido provida em 14 do corrente, a cadeira a que allude o supplicante.

Aureliano Augusto de Vasconcellos, professor publico da 1.ª cadeira da cidade da Victoria.—Prejudicado, visto ter sido provida em 14 do corrente, a cadeira a que allude o supplicante.

Ernestina Victorina Beranger, professora publica da cadeira do sexo masculino da Batalha. — Prejudicada, visto ter sido provida em 14 do corrente, a cadeira a que allude a supplicante.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira, professor publico da cadeira de Catende.—Prejudicado, visto ter sido provida em 14 do corrente, a cadeira a que allude o supplicante.

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, professor publico da cadeira de Tigipió.—Prejudicado, visto ter sido provida em 14 do corrente, a cadeira a que allude o supplicante.

Lourenço Laurentino Cesar de Menezes, professor publico da cadeira de Tejucupapo.—Prejudicado, visto ter sido provida em 14 do corrente, a cadeira a que allude o supplicante.

Manoel Gregorio Vieira Lima, professor publico da cadeira de Alagoa do Carro.—Prejudicado, visto ter sido provida em 14 do corrente, a cadeira a que allude o supplicante.

Manoel Sezino Albuquerque Maranhão, professor publico da cadeira de S. José de Ipojuca.—Prejudicado, visto ter sido provida em 14 do corrente, a cadeira a que allude o supplicante.

Maria da Conceição Azevedo, professora publica da cadeira de Barreiros. — Prejudicada, visto ter sido provida em 10 do corrente, a cadeira a que allude a supplicante.

Manoel Edmundo de Albuquerque Santos, professor publico da cadeira de Lagoa de Gatos.— Prejudicado, visto ter sido provida em 14 do corrente, a cadeira a que allude o supplicante.

Maria Salomé dos Santos Dacia, professora publica da cadeira de Itamaracá.—Prejudicada, visto ter sido provida em 14 do corrente, a cadeira a que allude a supplicante.

Maria Hermina Jardim dos Passes, professora publica da cadeira de Santo Amaro de Serinhãem.— Prejudicada, visto ter sido provida em 14 do corrente, a cadeira a que allude a supplicante.

Maria Augusta da Silveira, professora publica da cadeira de Jaguaribe. — Justifico as faltas de 1 a 23 de agosto findo, a vista da autorisação da Presidencia de 9 do corrente.

Paulina Marcellina de Almeida, professora publica da 1.ª cadeira da cidade da Victoria. — Prejudicada, visto ter sido provida em 10 do corrente, a cadeira a que allude a supplicante.

Serveliano Correia Maia, professor publico da cadeira de Sertãozinho.—Justifico, a vista da autorisação da Presidencia da provincia, de 12 do corrente.

José Barboza da Cunha Moreira, professor publico do Altinho.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 13 do corrente.

Honorio da Costa Monteiro, apresentando a provisão do governo da provincia de 15 do corrente, que o nomeia professor publico da cadeira da Estrada Nova de Goyanna.—Cumpra-se e registre-se.

João José Ribeiro, professor publico da cadeira de instrucção primaria de Gravatá. — Certifique-se.

— 17 —

Maria Hosana Pacheco, professora publica da cadeira de Santo Amaro de Serinhãem. — Cumpra-se e registre-se, a vista de autorisação da Presidencia da provincia, de 15 do corrente: marco o prazo de quinze dias para entrar no gozo da licença.

Anna Ignez da Silva Ramos, professora publica da cadeira do Campo Verde.—Cumpra-se e registre-se.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1240—Secretaria de Policia de Pernambuco, 17 de setembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

—A'ordem do subdelegado do Recife, Joaquim da Costa Bandeira, por disturbios.

— A' ordem do de Santo Antonio, Antonio José Feitosa, por disturbios.

— A' ordem do do 1º districto de S. José, Illuminata Maria de Souza Bandeira, Lucia Francisca Xavier das Chagas e Isabel Emilia da Conceição Nogueira, por disturbios e offensas á moral publica.

— A' ordem do do 1º districto da Boa Vista, Honorio José de Andrade, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE SETEMBRO DE 1881

Severiano Rodrigues Coelho de Macedo.—Registre se e faça-se as devidas notas.

Joaquim Alves de Castro.—Ao Sr. contador para mandar escripturar.

Officio do Exm. presidente communicando ter autorisado a Repartição das Obras Publicas, a executar no Gymnasio a collocação de algumas portas em substituição a diversas janellas.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

J. J. Alves de Albuquerque.—Pague-se.

J. J. Alves de Albuquerque. – Pague-se.

Epiphania Mauricéa de Oliveira.—Informe o Sr. contador.

Ernestina Emilia Neves de Barros.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Rita de Cassia de Souza Leão.—Ao contador para attender, passando guia.

Florencio José de Barros Moraes.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Geminiano do Rego Maciel.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Ignacio de Sá Lopes Fernandes.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Camara Municipal de Goyanna.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Umbelina Joanna Capistrana.— Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do inspector geral da instrucção publica, communicando ter justificado as faltas do exercicio escolar, da professora publica da Chã do Carapina.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 6ª parte da loteria do hospital Pedro II.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informações.

Officio do thesoureiro das loterias, prestando contas da extracção da 1ª parte da loteria da Colonia Isabel.—Ao Sr. contador para examinar, dando informação.

Officio do thesoureiro das loterias, prestando contas da extração da 88ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 2ª parte da loteria da matriz de Garanhuns.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Joaquim Pereira Borges.—Ao Sr. contador para mandar juntar copias das informações.

Officio do Exm. Sr. presidente, autorisando a praça da illuminação de Iguarassú.—Ao Sr. cantador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente, communicando ter relevado da multa ao proprietario da casa n. 15 á rua de Domingas Thatonio.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. Presidente communicando ter relevado da multa ao proprietario da casa n. 144 á rua imperial.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter relevado da multa ao proprietario da casa n. 42 á rua do Visconde de Goyanna.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Bernardino de Oliveira Coragem.—Informe o Sr. contador.

João Manoel de Souza.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Francisco Ferreira dos Santos.—Registre-se a apostilha de 2 do corrente, e façam-se os devidos assentamentos.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante.—Pague-se.

José Pereira de Alcantrara Brandão.—Certifique-se.

João Joaquim Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica communicando ter justificado as faltas de exercicio escolar do professor da cadeira do Monteiro.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Officio do Dr. inspector geral da instrucção Publica, communicando ter justificado as faltas do exercicio escolar do professor da cadeira do Sertãosinho.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas, communicando ter se recebido provisoriamente as obras da cadeia de Flores.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Santa Casa de Misericordia.—Pague-se a subvenção na parte referente ao mez de agosto ultimo.

Officio do administrador da Casa de Detenção,—Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Officio do desembargador provedor da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter renunciado a favor dos cofres a gratificação respectiva o professor interino do Altinho.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Dr. administração do Consulado.—Informe o Sr. contador.

Albino da Silva Leal.—Volte ao Sr. Dr. procurador fiscal.

José Rodrigues da Silva Barroca.—Juntando conhecimento de decima do ultimo semestre, e provado o que allega, volte querendo.

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 DE SETEMBRO

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor [illegible] recebemos jornaes com datas: do Rio de Janeiro 10, Bahia 14, e Alagoas 16 do corrente. Eis o que d'elles colhemos:

MINAS GERAES

— Na respectiva Assembléa Legislativa foi apresentado o seguinte projecto:

« A Assembléa Legislativa Provincial decreta:

« 1.º E' concedido aos lavradores de fazendas agricolas, a titulo de auxilio ou adiantamento, nas forças da verba que para esse fim for consignada no orçamento, por cada colono estrangeiro que engajar para o custeio e amanho de suas lavouras, uma subvenção correspondente á metade das despezas de transporte do mesmo colono desde o ponto de sua procedencia até á chegada ao lugar do seu destino, uma vez que a despeza total do transporte de cada um não exceda de 130$ a 200$000.

« 2.º Esta subvenção só será paga depois da exhibição do contrato de locação de serviços, feito na conformidade de legislação em vigor.

« 3.º O adiantamento que a cada lavrador for feito, em virtude desta lei, será limitado ao numero de 25 colonos.

« 4.º No fim de cinco annos os subvencionados restituirão á provincia as quantias recebidas, se não preferirem a restituição por prestações dentro dos cinco annos.

« 5.º O governo poderá ordenar uma inspecção, quando achar conveniente, sobre o estado dos colonos, a sua applicação e resultado colhido, sendo os subvencionados obrigados a dar a respeito as informações e instrucções precisas.

« Ao mesmo respeito os subvencionados enviarão annualmente um relatorio circumstanciado ao governo.

« 6.º Ao colono que quizer vir estabelecer-se no territorio da provincia concederá ella 96,800 metros quadrados de terras das que possuir ou para este fim adquirir.

« 7.º O governo fica autorisado a expedir o regulamento para execução desta lei.

« Sala das sessões, 22 de agosto de 1881. — *Chagas Lobato.* »

RIO DE JANEIRO

— A' quinta imperial da Boa-Vista, na côrte, dirigiram-se á 9 do corrente de manhã oito Indios, da aldeia de Mirandella, na Bahia, afim de apresentarem a S. M. o Imperador as suas queixas contra os autores das espoliações de que ultimamente foram victimas em suas terras, plantações e productos de sua lavoura, queixa que já tinham feito ao presidente daquella provincia.

Do seu aldeiamento até a cidade de Barbacena gastaram elles tres mezes e um dia de viagem, chegando á 7 á côrte no trem expresso da estrada de ferro D. Pedro II, com passagem gratuita que lhes deu o delegado daquelle termo.

São elles os representantes de quinhentos e tantos indios, formando familias, que vivem aldeiados; estão vestidos, mas trazem as suas flechas, arcos e muchillas.

S. M. o Imperador mandou dar-lhes agazalho.

— O Tribunal da Relação da côrte julgou improcedente a denuncia dada contra o Dr. Cesar Augusto Marques, ex-reitor do internato do Imperial Collegio Pedro II.

— No dia 10 deve ter sahido da côrte para a Ilha Grande a fragata brasileira *Amazonas*, afim da guarnição fazer exercicios de artilharia.

— Tambem a 11 ou 12 devia sahir d'alli o transporte brasileiro *Bonifacio*, sob o commando do capitão tenente Antonio Quintiliano de Castro Silva, ajudante da repartição dos pharóes. Vai este vapor para o Rio Grande do Sul, levando pessoal e material para o assentamento do pharol do Estreito, na estrada da Lagoa dos Patos.

— Acerca da corveta *Bahiana* lemos no *Jornal do Commercio*, de 10:

« Em viagem de instrucção sahio este vaso de guerra do nosso porto, no dia 11 de Junho do corrente anno, com destino a Angra dos Reis. Antes, porem, demorou-se na Ilha Grande onde se fizeram exercicio de artilharia.

« De Angra dos Reis tomou o rumo para Santa Catharina: apanhou, porém, tão máo tempo, que soffreu avarias no mastaréo do joanete de prôa, no páo da giba e na bujarrona, que se partirão.

« Após alguma demora para refazer-se de mantimentos e cuidar nos reparos das referidas avarias, seguiu a corveta no parallelo da ilha dos Lobos, que não póde ser reconhecida por causa dos ventos contrarios que sopravão. Então, apanhou um tempo N. O., attingindo á velocidade de 69 milhas por hora: rompeu-se a maior parte do panno e partio se a verga grande. O navio supportou uma capa morta de 48 horas e grandes corridas tambem.

« Seguindo para Santa-Catharina, não póde demandar o porto por causa do temporal que fazia, pelo que se dirigio de novo para a Ilha Grande.

« As avarias forão reparadas durante a viagem.

« Na enseada de Abrahão, a corveta demorou-se para fazer exercicio de artilharia, infantaria e panno, e concertar a verga grande. Daquella enseada dirigio-se para Angra dos Reis, d'onde sahio no dia 29 do passado, não podendo fazer a viagem directamente para o nosso porto, em consequencia do vento inteiramente contrario que reinou durante quatro dias, e levou o navio para 27º de lat. S.

« Hontem, ás 5 horas da tarde entrou a corveta *Bahiana* no nosso porto, sem haver soffrido mais nenhuma avaria. A bordo, apenas occorreu o fallecimento de um calafate.

« Segundo nos informam, o estado do navio é bom. »

— Sob o titulo *Exposição anthropologica brasileira* lemos no mesmo jornal:

« Escreve-nos o Sr. Dr. Ladisláo Netto:

« Das innumeras tribus que povoaram o vasto sólo do Brasil é certo que já grande cópia de documentos e vestigios ethnologicos foi irremediavelmente destruida sob a vandalica e feroz acção da ignorancia.

« As tradicções que se prendiam a taes objectos, ou de que eram ellas a representação material aos olhos dos povos primitivos deste Imperio, desappareceram pois, e apagáram-se da memoria dos descendentes desses povos, para o estudo e exame dos quaes seriam semelhantes tradicções numerosos e cabaes auxilios de proficuas inducções anthropologicas.

« Na ilha de Marajó, por exemplo, tenho por mui provavel que longo tempo residio um povo que outro não podia ser senão alguma das nações do antigo Anahuac, emigradas, como seus avós asiaticos, na direcção de noroéste para o suéste, e povoando assim ora o Yucatan e Guatemala, ora as Honduras e as Guyannas, ora finalmente, a ilha de Marajó; ponto externo em que os vestigios ceramicos desse povo, assaz civilisado, actualmente se nos mostram.

« Extinguir se hia alli a industriosa nação, que tão habilmente fabricava a loaça finissima de seus vasos anthropomorphos, de que alguns possuimos no Muséo Nacional, ou antes, como se me afigura por mais verosimil, remontou ella todo o valle do Amazonas, e foi construir nas cercanias do lago Titicaca a famosa dynastia dos Incas, que nisso se fundavam para se dizerem provindos das bandas do Levante?

« E' evidente que, se foi o Amazonas o vehiculo migratorio de que se serviram os homens que lograram ter por chefes tão adiantados personagens, nas duas ribas do Amazonas, muitos vestigios deviam ainda ha pouco existir da passagem desse povo, vestigios destruidos agora porque a quantos se foram encontrando deu lhes prompto exterminio a ignorancia, de mãos dadas com a sua irmã gemea, mil vezes peior que ella, a estupida superstição. Entretanto, ao passo que um tal problema tem assim difficil solução, outros muitos se nos depáram, que poderão ser de prompto elucidados, se o paiz inteiro, tomando a peito assumpto de tamanha monta, quizer concentrar em um só repositorio e por uma exposição anthropologica brasileira todos quantos uteis documentos ainda se possam colher para alumiamento daquelles que se consagram a semelhantes trabalhos.

« Ora, o Muséo Nacional, ainda que em demasia acanhado já, para os thesouros que encerra, é, ao que me parece, o estabelecimento mais apropriado a esta exposição, por havermos aqui farto e notavel subsidio do material necessario ao nosso intento, e tanto desta [illegible] ministro interino da agricultura commercio [illegible] sido havia sido pelo illustre conselheiro Buarque de Macedo, poucos dias antes daquelle em que a morte tão de sorpreza o colheu de entre os laureis de sua inexcedivel actividade.

« A maior vantagem dessa exposição está em que ninguem que possuir um artefacto dos aborigenes por mui raro que seja este objecto, o negará para um certamen d'onde lhe [illegible] depois de haver [illegible] sobre questões [illegible] conceito. [illegible] que neste particular [illegible] Sr. [illegible] ministro interino da agricultura [illegible] noticia pela circular [illegible] provincias do Imperio [illegible] por S. Ex. [illegible]. Entretanto o appello que ao homem [illegible] fazer officialmente ao paiz, antecipo-o [illegible] aquelles que já se não sem tambem [illegible] ao estudo do homem americano, representado nesta parte da America cisandina pela grande nação guaranotupy.

« Em tres secções são classificados os objetos que devem constituir esta exposição: a 1.ª de anthropologia propriamente dita, comprehendendo ossadas completas ou não, e mumias indigenas; a 2.ª de archeologia, em que se incluem todos os artefactos de pedra, de argila, etc., encontrados nos antigos cemiterios; e a 3.ª de ethnographia, que abrange todos os objectos ainda hoje fabricados pelos selvagens, com destino á caça, á pesca e á guerra, ou consagrados ás ceremonias religiosas, ás festas populares e ás applicações habituaes de cada tribu.

« Os vocabulares geraes ou parciaes são auxilios indispensaveis ao estudo dos nossos aborigenes, e como taes occuparão lugar de honra entre os elementos de uma tal exposição, que pela sua especialidade deve ser considerada como valioso subsidio da que sobre a historia do Brasil vai ser em breve realisada sob a immediata direcção da Bibliotheca Nacional. »

— No n. de 10 do corrente accrescenta esse jornal:

« Sobre esta exposição, a respeito da qual publicámos uma carta do Sr. Dr. Ladisláo Netto, sabemos que já alguns objectos indigenas tem recebido o Museu Nacional, com destino á mesma Exposição, além de algumas cartas de pessoas conceituadas promettendo o mais efficaz apoio á uma idéa, que toda a imprensa e com ella as pessoas dedicadas aos estudos historicos sobre os nossos aborigenes, immediatamente applaudiram e resolveram auxiliar. »

— Ainda esse jornal, sób o titulo *Pesquizas scientificas*, publica o seguinte:

« Escreve-nos o Sr. Dr. Domingos Freire:

« Tendo notado que o *Jornal do Commercio* se apressa em tornar publicos os progressos da sciencia, animo-me a communicar-lhe a pesquiza de que trata o presente artigo, por mim levada a effeito no Laboratorio de Chimica Organica da Faculdade de Medicina da Côrte, e que serve para attestar que os melhoramentos com que tem sido dotado este Laboratorio pódem contribuir para o desenvolvimento entre nós dos trabalhos d'esta natureza.

« Com effeito, acabo de inventar um apparelho chimico, de construcção simples e mechanismo facil, com o qual é possivel extrahir a totalidade dos gazes que se acham dissolvidos nos differentes liquidos organicos, (urina, leite, sangue, serosidade das hydropisias, etc.)

« As vantagens d'este apparelho, destinado a substituir a bomba pneumatica a mercurio de Alvergniat, cujo manejo é moroso e cujo preço é muito elevado, são:

« 1.º Permittir no espaço apenas de duas horas ou duas horas e meia, extrahir todos os gazes de qualquer liquido organico.

« 2.º Poder ser montado em qualquer momento, porquanto exige pequeno numero de peças, communs em todos os Laboratorios de Chimica.

« 3.º Ser por isso mesmo essencialmente economico.

« O apparelho, cuja descripção circumstanciada darei brevemente na *União Medica*, entra em exercicio, fazendo-se com que o chloroformio reduzido ao estado de vapor e de pequenos globulos, na temperatura de ebulição d'este liquido, desloque os gazes dissolvidos, acarretando-os para um provête mergulhado em uma pequena cuba de mercurio, que termina superiormente o apparelho. Aquelle vapor e aquelles globulos actuam como os embolos de uma machina pneumatica, e ao fim de pouco tempo produzem um vacuo no interior do apparelho, vacuo que completa a extracção dos gazes deslocados.

« A temperatura em que o chloroformio ferve, sendo de 61º,4, os liquidos organicos não soffrem decomposição, de que resultem gazes alheios aos contidos naturalmente.

« Nem tão pouco o vapor de chloroformio, apezar da sua forte tensão, irá augmentar a massa gazoza do provete, porque o apparelho se acha exactamente cheio do liquido que se analysa e de agua recentemente fervida e resfriada: o vapor se condensa atravessando essa agua, e pela disposição vertical de todo o apparelho, torna a cahir sob a fórma liquida no fundo do vaso em que se acha o liquido organico.

« São, pois, duas as bases em que se funda o mechanismo d'este apparelho:

« 1.º Deslocamento dos gazes pelo chloroformio, analogo ao do oxygenio do sangue pelo oxido de carbono.

« 2.º Producção do vacuo no final da operação, o que acarreta algum resto de gazes que ainda esteja retido no seio do liquido organico.

« A construcção d'este apparelho é o complemento das pesquizas que tive occasião de apresentar á academia das sciencias de Paris, e que se acham publicadas nas — *Comptes rendus* — d'esta sociedade sabia (Tomo 81) sobre a dosagem volumetrica do oxygenio das urinas. (Veja-se tambem Diccionario de Wurtz—pag. 599.)

« Nutro a lisongeira esperança de que o estudo dos gazes encerrados nos humores do organismo, physiologicos ou pathologicos, poderá agora fazer-se com perfeição; o que tem sido até hoje inexequivel por causa das difficuldades inherentes ao emprego da machina de Alvergniat e do tempo consideravel que o seu manejo reclama.

« Logo que com o apparelho que apresentamos se faça este estudo tão commodamente como outra qualquer pesquiza chimica, é de prever que o papel physiologico dos gazes do organismo fique elucidado, e que muitas questões interessantes de pathologia, relativas ao desprendimento natural dos gazes na intimidade dos tecidos ou nos liquidos que banham as cavidades, possam achar algumas disposições definitivas.

« Em todo o caso é uma innovação que realisa, segundo penso, um progresso importante em chimica biologica. »

— A Alfandega da côrte arrecadou do 1.º a 9 do corrente 931:213$200.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O Banco Commercial, pela manhã, e o English e do Commercio, depois de uma hora da tarde, abriram operações cambiaes de 22 1/2 d.

« As tabellas foram:

« Londres—22 1/2 d., a 90 d/v.

« Paris—423 rs. por franco, a 90 d/v.

« Hamburgo—520 rs. por marco, a 90 d/v.

« Portugal—238 e 240 %, á vista.

« O movimento do mercado foi limitado sobre Londres a 22 1/2 d., papel bancario, 22 11/16 e 22 3/4 d., particular, predominando o ultimo algarismo.

« O movimento da Bolsa foi regular.

« Fóra da Bolsa venderam-se 17 apolices geraes de 6 %, a 1:065$; 20 ditas do Emprestimo Nacional de 1879 a 1:125$; 30 acções do Banco do Commercio a 214$500 e 3,019 lettras hypothecarias do Banco do Brasil com 5 *coupons* de menos a 94 1/2 %.

« As vendas do café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 9,600 saccos. »

BAHIA

— A presidencia da provincia, em 13 do corrente, em vista do disposto no art. 172 do regulamento eleitoral annexo ao decreto n. 8,213 de 13 de agosto proximo passado, declarou que os juizes de direito da comarca da capital deverão servir nas juntas apuradoras de que trata o referido artigo, observando-se a ordem seguinte: 1.º, Dr. Pedro Francelino Guimarães; 2.º, Dr. Virgilio Silvestre de Faria; 3.º, Dr. Antonio Luiz Affonso de Carvalho; 4.º, Dr. Aurelio Ferreira Espinheira; 5.º, Dr. Virgilio Alves de Lima Gordilho.

— Falleceram: na capital, victima de [illegible] beri, o negociante Luiz Manoel Ferreira [illegible]; na praça do Maranhão, o empregado [illegible] João dos Santos Sepulveda.

— A *Gazeta da Bahia* declarou [illegible] a noticia do fallecimento do 1.º escripturario da Alfandega, Olympio Fiuza Muniz Barreto.

ALAGOAS

Nada occorreu que mereça menção.

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Montevideo* recebemos hontem jornaes de Paris e de Lisboa, com datas até 4 do corrente. Eis o que d'elles colhemos:

FRANÇA

Diz uma folha parisiense que, se a ultima eleição geral fosse feita por departamentos, em vez de o ser por circumscripções, o partido republicano teria ganho em todos os circulos, menos em quatro.

Deviam realisar-se no dia 4 do corrente as eleições supplementares em França.

A maior parte dos jornaes francezes affirmam a necessidade de um ministerio Gambetta.

Queria-nos parecer, pelo contrario, que o resultado das eleições deveria tirar todo o caracter de urgencia á entrada official do Sr. Gambetta nos negocios politicos e administrativos da republica franceza.

Não foi propriamente elle quem triumphou no dia 21 de agosto; a grande victoria coube ao partido republicano moderado, personificado pelo Sr. Jules Grevy, Jules Ferry e Barthelemy Saint Hilaire.

E' todavia certo que o Sr. Jules Ferry fez *causa commum* com o Sr. Gambetta, antes das eleições, firmando e sellando a alliança, com um discurso em que abandonou a sua divisa *pas de revision*, para aceitar a revisão parcial proposta por Gambetta. O preço da reviravolta do Sr. Jules Ferry será uma pasta no gabinete que o Sr. Gambetta porventura terá de formar n'uma época mais ou menos proxima. Em homenagem á verdade e ao caracter integerrimo do presidente do Conselho da Republica Franceza, deve-se dizer que a mudança da sua attitude perante Gambetta, pondo-se de accordo com elle em vez de o guerrear, muito o honra, e em nada lhe prejudica os seus creditos e a sua honestidade politica, fazendo pelo contrario resaltar o seu patriotismo.

Em vista do passo dado por Ferry e os seus amigos, póde-se em rigor dizer que já não ha senão um unico partido republicano formado pelos centros e pela esquerda republicana.

Mas para que o Sr. Gambetta tome a direcção dos negocios da republica de um modo constitucional, será preciso esperar pelo menos que as camaras se reunam, que se accentuem as tendencias dos diversos grupos, e que haja uma votação para se poderem avaliar as forças da Camara.

No estado actual não se nos affigura facil uma retirada do ministerio para ceder o lugar a Gambetta.

Sem discutir se seria vantajoso ou não, o que, porém, se póde desde já dizer, é que seria irregular.

E', porém, certo que os jornaes que pedem um gabinete Gambetta, pódem muito bem ter omittido a circumstancia de que esse acontecimento deveria ter lugar depois da abertura do parlamento, por entenderem que toda a gente a devia subentender.

Mas não é menos certo que, como em França, não se observa tão strictamente como nos outros paizes, a lettra da lei constitucional nada teria de admiravel, se alguem quizesse uma mudança subita.

N'esse caso a situação seria extremamente simplificada, admittindo que o Gabinete actual quizesse retirar-se ou modificar-se, apesar de uma parte dos seus membros terem visto a sua politica ractificada pelas eleições.

Os conselhos geraes da França não teem feito fallar muito d'elles até hoje. Todavia o do norte acaba de tomar uma resolução importante e excellente. Sobre proposta do Sr. Pierre Legrand, reeleito deputado, supprimio por 29 votos contra 21, uma subvenção extraordinaria e especial, concedida annualmente ao arcebispo de Cambrai.

O *Jornal de Roma* diz, que por motivo das festas que deverão celebrar-se em Honfleur, nos dias 6 e 7 do corrente, para celebrar a inauguração de uma obra de reconhecida utilidade publica, dar-se ha um grande banquete por subscripção, ao qual assistirá o Sr. Gambetta, varios deputados, muitos militares e muitos personagens officiaes.

Diz-se que é muito consideravel o numero de individuos que pretendem tomar parte naquelle banquete.

Suppõe-se que o Sr. Gambetta pronunciará naquelle dia um discurso, fazendo ao auditorio importantes declarações politicas.

Ha, porém, quem affirme que nas circumstancias difficilmente se conseguirá que o Sr. Gambetta assista ao banquete, e muito mais difficil será obter d'elle uma unica palavra relativamente ao partido. A' attitude tomada pela politica economica da França, com relação ás diversas nações da Europa, teem causado a mais viva sensação, chegando até a Inglaterra a recusar terminantemente a conclusão do seu tratado de commercio.

A *Riforma*, folha italiana, orgão de M. Crispi, referindo-se á nova situação creada pela politica franceza, diz, com uma intenção manifesta, que se a Italia, Hespanha, Portugal, Suissa e Allemanha estabelecessem contra a França um bloqueio continental, ella seria muito mais efficaz que o que imaginou Napoleão contra a Inglaterra.

Isto diz a Italia, onde se cuida seriamente de favorecer os interesses do commercio e da industria, e isto poderiam dizer e praticar a Hespanha, a Suissa, a Allemanha; mas Portugal?! Lá está em Paris o Sr. Serpa Pimentel para negociar o tratado, contra todas as indicações das opiniões.

Sendo, ao que parece, inevitavel a formação de um gabinete progressista em França, indica-se para successor do Sr. de Saint-Hilaire o marquez de Noailles para ministro dos estrangeiros.

ARGELIA

O coronel Négrier, commandante da columna Geryville, destruira em El-Abiod-Sidi Gheikh o tumulo, tão venerado pelos mussulmanos, de Sidi-Cheikh, o grande santo do Sahara, e o primeiro membro da poderosa familia religiosa dos Oubed-Sid-Cheikh. Aquelle acto foi um ultrage á uma religião, á qual a França deve protecção na Argelia, e é uma causa de perigos tão grandes, como seria em Hespanha o fogo posto por um exercito estrangeiro á igreja de Nossa Senhora do Pilar em Saragoça.

El-Abiod Sidi Cheikh é um lugar de peregrinações muito frequentado, e o centro tradicional do poder religioso dos Oubed-Sidi-Cheikh.

A influencia d'esta familia exerce-se no Sahara Kramense e marroquino, e no Tell, cramense, onde os Oubed-Sidi-Cheikh teem um grande numero de « servidores. »

A autoridade religiosa é hereditaria entre os descendentes directos de Sidi-Cheikh. Todos levam a bendição, a graça (baraka) nas dobras do seu fato.

O marechal Ranon havia commettido o erro de juntar o poder temporal ao poder espiritual de Si Hanza, chefe d'esta familia.

Em 1864 uma questão pessoal, entre Si-Simian, filho e successor de Si-Hanza, com o capitão Chollatan, actualmente general, e então chefe da secretaria arabe de Geryville, provocou uma insurreição que se estendeu á toda a Algeria e durou dous annos.

— Em 1870 e 1871 as negociações entaboladas pelo governo da defeza nacional com os Oubed-Sidi-Cheikh, evitaram um ataque que elles iam dirigir sobre a provincia de Oran, então desguarnecida de tropas. Ter-se-hia podido então fazer a paz com elles, e assegurar assim a segurança do sudoeste. Infelizmente essa sabia politica foi abandonada, depois da guerra franco-allemã pelo governo geral.

A destruição do tumulo de Sidi-Cheikh abrirá talvez um abysmo entre a França, e uma familia com a qual ella muito lhe conviria estar sempre em boa harmonia.

Mas o que motivou a destruição do tumulo de Sidi-Cheikh?

O receio de que na proxima peregrinação se juntassem muitos arabes naquelle sitio, e que á vista do tumulo do santo inspirasse os pregadores da guerra santa, e enthusiasmasse os pobres arabes.

Os pormenores chegados posteriormente attenuam a destruição sem a justificarem.

O coronel Negrier mandou arrasar o tumulo de certo, mas respeitou os restos mortaes do santo dos mussulmanos saharenses, mandando [illegible] para a mesquita de [illegible] todas as honras devidas [illegible] precauções não impediram que [illegible] em todo o Sahara [illegible]. Os [illegible] arrasaram a kuba de Sidi-Cheikh, [illegible] o seu tumulo e levaram o santo para o seu territorio como prisioneiro.

Foi um grande erro fornecer semelhante pretexto de pregação aos fanaticos, que de certo não admittiram as circumstancias attenuantes, e que crearam a lenda do tumulo de Sidi Cheikh, violado pelos Rumis.

[illegible]. O motivo allegado pelo coronel Negrier, não é serio. Admittiremos que na peregrinação d'El-Abiad Sidi Cheikh, os fanaticos podiam pregar ou erguessem a insurreição, mas se o lugar da peregrinação foi destruido, fica o fanatismo que fará n'outra parte o que fazia no Abied.

TUNIS

Parece que soou a hora da insurreição na Tunisia. Acabou, como já dissemos, o rhamadon, os trigos estão vendidos ou postos a salvo, as tribus hostis teem feito os seus preparativos de guerra, e o seu movimento parece ter começado. E' a recrudescencia da insurreição pelo fanatismo religioso excitado pela quaresma mussulmana.

As tribus preludiaram com o bandoleirismo individual, depois por algumas razzias e agora estão em plena guerra. O ataque dirigido contra a columna em marcha sobre Hammamet, marcou o começo dos combates regulares.

O ministro da guerra, francez, tomou já as devidas precauções para que na Tunisia nunca faltem recursos sufficientes em pessoal e em material, para reprimir a insurreição.

Estava previsto um levantamento, ou talvez se possa dizer, em vista do que expozemos na nossa anterior revista politica, que era inevitavel um levantamento; a duvida estava unicamente na data em que elle deveria rebentar.

Devemos accrescentar que uma parte da regencia está em anarchia. A autoridade do bey já alli não é exercida; só poderá ser restabelecida pela força.

As folhas affectas ao gabinete Ferry dizem que a nova insurreição proporcionará a occasião de restabelecer completamente a ordem e de pôr termo á anarchia, reorganisando o commando nas tribus que será preciso submetter.

ITALIA

Em Palermo, preparam se para commemorar ruidosamente o sexto centenario das vesperas sicilianas, horrorosa carnificina dos francezes na Sicilia levado a cabo em 30 de março de 1482. Os sicilianos descontentes com a dominação franceza, aproveitaram um pequeno conflicto com um francez, e ao ataque de vesperas começou a carnificina geral de todos os francezes.

Calculam-se em Palermo mais de 8.000 victimas. As outras cidades, tambem commemoram aquelle memoravel e horroroso successo.

O correspondente que a *Gazeta Piemontesse* tem em Malta diz poder assegurar que a mudança da Santa Sé para a Malta, é questão resolvida e que tão sómente se espera a opportunidade para se realisar. As negociações entaboladas para esse fim com o governo inglez, pouco antes da morte de Pio IX, foram renovadas e continuam com grande actividade.

Com alguma antecedencia se declarará a diocese de Malta diocese apostolica, em commemoração de S. Paulo, e Malta e Gozzo, que na actualidade formam um bispado, serão elevadas a cathegoria de arcebispado, cuja dignidade se concederia a um cardeal de origem malteza, provavelmente ao cardeal Micaleff, e com o pretexto de que não existe em Malta um palacio digno d'essas novas honras, se construirá um palacio cardinalicio de dimensões sufficientes para receber e alojar dignamente o Papa, o sacro-collegio e a côrte romana.

INGLATERRA

A camara dos lords adoptou nos ultimos dias da sessão, o projecto de lei sobre a imprensa, apresentado pelo Sr. Hutchingson e votado nas tres mesas pela camara dos communs.

Este projecto isenta os jornaes de toda responsabilidade concernente aos extractos do que se passa nas reuniões publicas.

O Sr. Forster partiu para a Irlanda e installou-se em Dublin. Este estadista occupa-se activamente dos preparatorios necessarios para que seja posta em execução a nova lei agraria, e tem conferenciado com os tres membros da commissão permanente instituida pelo *Land Act*.

A commissão poderá começar as suas funcções em outubro. Não parece que ella deva ser uma importunada, como se havia supposto ao principio, de pedidos continuos de intervenção, entre os lords e os rendeiros.

A presença de um tribunal armado com poderes absolutos para a reducção dos alugueres, bastará, crê se, para moderar as exigencias dos proprietarios, e espera-se que na maior parte dos casos de litigio, os proprietarios e rendeiros preferirão entender se amigavelmente do que correrem o risco de serem chamados á presença da commissão permanente.

Foi que o Sr. Gladstone predissera logo no começo da discussão do *Land bill*.

A attitude dos rendeiros e dos membros da *Land league* continua a promotter um acolhimento favoravel a nova lei.

N'um meeting realisado ultimamente em Dublin, o Sr. Sextao, um dos deputados irlandezes menos suspeitos de moderantismo recommendou aos rendeiros que esperassem para tomarem uma resolução qualquer a respeito da reforma, a hora em que podessem julgar os seus meritos. Em Holtmarie, que é districto mais turbulento do sul da Irlanda, os chefes da *Land league* local chegaram até a pronunciar-se em favor da nova lei. São excellentes symptomas, sem que com tudo se possa desde já assegurar que o *Land Act*, acabará com a agitação irlandeza.

A rainha de Inglaterra, no discurso do encerramento da camaras, referindo se ao facto de se acharem suspensas as negociações para o tratado de commercio com a França disse esperar que em breve se chegasse a um accordo, concluindo-se um tratado favoravel á Inglaterra.

O *Times*, porém, commentando este trecho do discurso da rainha, diz que a Inglaterra não tem grande empenho em que se renovem as negociações e que só aceitará um tratado *extremamente favoravel*. Um tratado que não seja melhor do que o actual será recebido pouco lisongeiramente, e a simples clausula da nação mais favorecida firmaria uma convenção mais favorecida.

O *Times* tem uma enorme autoridade, e é um verdadeiro poder em Inglaterra, dirigindo a opinião publica no sentido da sua.

Póde bem affirmar-se, em vista desta declaração, que o tratado de commercio entre a França e a Inglaterra, se chegar a realisar-se, o que é muito duvidoso, será em condições muito favoraveis, para a industria e commercio inglez.

Diz um correspondente de Londres, que o governo francez se tem mostrado, não só muito bem disposto, para facilitar a intelligencia, entre a Inglaterra, e a França, a respeito do tratado de commercio, mas que até offereceu reducção de direitos muito consideraveis, segundo a propria confissão dos negociadores inglezes.

O *Times* publica a este respeito uma longa carta do conde Grey, exprimindo o sentimento de se não terem rompido definitivamente as negociações.

O conde Grey está convencido que seria preferivel para a Inglaterra voltar á regra que guiava a sua politica commercial antes do tratado de 1860 com a França.

O conde entende que a reacção proteccionista, reganhou o terreno perdido na continente desde 1860, porque o tratado de Cobden abandonou um grande principio por uma vantagem mesquinha. Aconselha unicamente a Inglaterra á voltar aquella politica que sempre deu bom resultado, em vez de seguir esta outra que já por duas vezes foi mal succedida.

Felizmente as palavras da rainha na sua mensagem ao parlamento fazem esperar que o governo não aceitará os conselhos de Grey.

Em Londres começou a dispersão do mundo politico. O Sr. Gladstone partio para Deal Castle, devendo ir depois á Heligoland. O Sr. Dilke partio para Bourboule, em Auvergne; os Srs. Forster e Mundella para a Suissa.

Os jornaes commentam os resultados da sessão, que foi já encerrada.

O *Standard* tem pena do tempo perdido com as questões irlandezas, em detrimento da politica estrangeira, que [illegible] no primeiro plano durante o ministerio conservador.

AUSTRIA-HUNGRIA

O *Pester Lloyd* dá as informações seguintes sobre a circular do Sr. Tisza, dirigida aos governadores civis de provincia, a respeito dos manejos panslavistas na Hungria. O general Ignatieff pôz á disposição do metropolitano servio uma grande quantia de dinheiro, que deve servir em primeiro lugar para crear um grande jornal panslavista destinado a entreter a agitação entre os servios do meio dia da Hungria; crear-se-ha depois um partido nacional, que será dirigido por um *club nacional* instituido para esse effeito.

O Sr. Riestées, o padre Speckovites e o professor Meloswites serão postos á frente desse *club*; crear-se-hão, em fim, succursaes do club em questão, em muitas provincias do paiz, habitadas por slavos e esclavonios. Depois desta exposição, o ministro do interior convida os governadores civis á seguirem com muita attenção todos os manejos panslavistas, a vigiarem rigorosamente os agitadores, e a terem-no ao corrente de tudo o que lhes parecer suspeito a esse respeito.

O imperador d'Austria, quando sahio de Ischl, despedio-se mui cordealmente do principe Milan da Servia, que o foi acompanhar á estação do caminho de ferro, de uniforme.

O imperador Francisco José foi a Bruch para passar revista ás tropas que devem executar as grandes manobras nos arredores de Vienna. Um destes dias irá á Mezoe Ikoeneza [Alta Hungria] para assistir ás manobras do outomno, que durarão até 10 de setembro. Foram convidados para assistirem a essas evoluções todos os addidos militares ás embaixadas, ou legações estrangeiras.

No dia 15 de setembro, o imperador irá a Goldoloe, ficando ahi até ao fim do mez.

Diversos despachos de Vienna confirmam estas informações sobre a agitação panslavista na Hungria. A *Omladina* reunio-se n'um dos ultimos dias do mez de agosto em Vuschetz e proclamou solemnemente a solidariedade de todos os slavos. A policia interveio e dispersou os manifestantes. Parece que tem alguma ligação com este incidente o boato da discussão do Sr. Ristch, ministro da Servia em Vienna.

O *Pester Lloyd* publicou um notavel artigo, confirmando que a politica oriental da Austria, foi um erro capital. A Austria julgava que a formação d'Estados independentes seria uma salva guarda dos seus interesses contra a Russia.

Como seria impossivel supprimir o novo estado de cousas nos Balkans parece que a solução do problema oriental incluia-se para uma questão de antagonismo entre a Russia e a Austria.

Pester Lloyd accrescenta que é impossivel o apasiguamento deste conflicto, e que a Russia deseja complicar a questão, e provocar uma solução violenta.

Foram presos em Galicia dous officiaes russos vestidos á paizana, os coroneis Prestopopof e Paliea, no momento em que elles reconheciam as fortificações de Perzemyse, como se sabe em via de construcção.

Encontraram-lhes esboços, cartas topographicas e notas circumstanciadas, sobre o caminho de ferro de Galicia.

A imprensa austriaca falla de novos movimentos revolucionarios na Russia, e na Herzegovina. Tem-se organisado militarmente numerosas guerrilhas nos montes. O governo austriaco tomára providencias militares.

ALLEMANHA

Dizem de Berlim que foram expulsos mais vinte socialistas de Altona.

Corre o boato de que o credito do barão Kendell está abalado.

O embaixador parece não ser do agrado do Vaticano. O Sr. Kendell é atacado no *Grensboten*, revista semanal, como livre cambista e como membro do Cobden Club.

Até aqui o barão Kendell era considerado, como amigo pessoal do chanceller.

O Staecker preparava-se para uma viagem de agitação na Siberia. O seu amigo, o Sr. Henriei, queria fazer uma conferencia em Hamburgo, mas o senador oppoz-se a isso.

A *Gazeta da Cruz* confirma que o parlamento allemão reunir-se-ha no mez de novembro, e a camara prussiana em meiados de janeiro.

O parlamento occupar-se-ha especialmente do orçamento, do projecto de lei regulando a parte do imperio nas despezas, que exigirá a annexação de Hamburgo á união aduaneira e do projecto de lei sobre a venda ambulante.

A lei sobre os seguros de operarios contra os accidentes, só será apresentada n'uma sessão ulterior, os relatorios sobre os accidentes occorridos no decurso do anno não chegam a Berlim se não no mez de dezembro, por conseguinte muito mais tarde para que a secretaria do ministro do interior possa terminar o seu trabalho antes do encerramento da sua sessão parlamentar, não obstante achar-se já muito adiantado.

O que milita tambem em favor da convocação das camaras prussianas para a segunda quinzena do mez de janeiro, ultimo praso fixado pela Constituição, é os trabalhos do orçamento prussiano estarem ainda atrazados.

A *Gazeta de Colonia* publicou um despacho de Strasburgo annunciando a partida do novo bispo de Treves, o Sr. Korum, para Varsien, onde se acha actualmente o principe do Bismarck.

Seria interessante saber se essa noticia é exacta, pois a sel-o achar-se-ia n'ella uma indicação preciosa sobre o *modus vivendi* combinado entre a Prussia e a Santa Sé, relativamente á notificação ao governo, das nomeações da gerarchia catholica.

A visita do Sr. Korum a Varzim significaria que não é a Santa Sé, como o querem as leis de maio, mas o prelado nomeado por ella, que teria que notificar a sua nomeação e solicitar o consentimento do governo.

O Dr. Schloeser, representante da Prussia em Washington, acaba de chegar a Roma, tendo ido de Berlim. Julga-se que está encarregado de negociações com o Vaticano.

O Sr. Schloeser era secretario da legação allemã junto da Santa Sé.

Os jornaes liberaes consideram o juramento a prestar, pelos bispos ás leis e ao imperador como um obstaculo á occupação do bispo de Treves e á nomeação de novos bispos. Todavia como o juramento está prescripto, não pela lei, mas por um decreto real, um outro decreto póde evidentemente annullar o primeiro em geral ou n'um caso especial.

Segundo informações fidedignas, esta questão foi das primeiras tratadas com o Vaticano, e como foram bem succedidas as negociações relativas ao bispado de Treves, pode se inferir que se conseguio previamente uma solução satisfatoria.

A noticia da viagem do Sr. Korum a Varzim é confirmada pela folha clerical de Berlim.

Os jornaes allemães dizem-nos que tambem se espera em Varzim o ministro dos cultos, o Sr. Von Gossler, o que é mais uma prova de que se trata evidentemente *modus vivendi* entre a igreja e o governo prussiano.

RUSSIA

Dizem de S. Petersburgo que foi resolvida a expulsão forçada dos judeus, que não tenham uma profissão qualquer dentro do paiz. Assim as medidas liberaes a respeito dos judeus, projectadas pelo Sr. Ignatieff, parecem terem sido contrariadas pela influencia dos Srs. Katlfof e Pobiedonosuf.

A expulsão começará, segundo se diz, pelos portos do meio-dia e do mar Negro.

Um telegramma de S. Petersburgo annuncia que a junta nihilista notificou ao czar que o havia condemnado á morte.

A imprensa russa faz muitos commentarios sobre a circular do governo austriaco, de que acima fallamos, relativa aos manejos do general Ignatieff.

Não é só na Hespanha que rebentam grandes e mysteriosos incendios, na Polonia e na Lithuania, têm ardido, nestes ultimos mezes 130 povoações.

Umas têm sido completamente destruidas, outras na sua maior parte. Os prejuizos calculam-se em seis milhões de rublos, segundo os dados particulares, as perdas sobem já a 14 milhões. Morreram queimadas ou asfixiadas 200 pessoas, ficaram sem casa 100,000 em consequencia dos incendios, que não podem attribuir-se aos nihilistas, porque ha poucos destes na Polonia, e porque as casas incendiadas são quasi sempre de pobres aldeãos que nada fazem aos nihilistas.

Confirma-se que o principe russo, Pedro Krapthrine, foi expulso do territorio suisso por ser considerado como chefe principal do nihilismo naquelle paiz. A expulsão teve lugar por decreto do conselho federal. O principe Krapthrine tomava uma parte muito activa na redacção do jornal o *Revoltado*.

ORIENTE

A Porta insiste junto das potencias para a execução do artigo do tratado de Berlim relativo ao tributo da Bulgaria. A Porta observa que, tendo que entender-se com os seus credores, é muito urgente conhecer os recursos com que póde contar. Pensa se que a solução desta questão vai ser confiada, ou a uma commissão internacional que irá á Sofia entender-se com o governo bulgaro, ou a uma conferencia dos embaixadores em Constantinopla.

A evacuação pelas tropas turcas da terceira zona dos territorios cedidos á Grecia, já começou; mas infelizmente muito mal, como era de esperar; os soldados ottomanos, antes de sahirem da villa de Kuza, deitaram-lhe fogo, reduzindo a quasi toda a cinzas. Durante a sessão da segunda, deu-se um facto analogo.

O governo hellenico, como é natural, não está contente com este singular modo de evacuação, e encarregou os seus representantes em Constantinopla de fazer, juntamente com os seus collegas do corpo diplomatico as diligencias possiveis junto da Porta, para que ella evite a repetição de semelhantes factos. Pela sua parte, a commissão internacional que preside a evacuação, protestou e pedio um inquerito, assim como um castigo severo aos incendiarios.

Pretende-se nos circulos bem informados de Vienna, que a viagem do principe Milan, da Servia á sua residencia prolongada em Ems e depois em Ischl, teve por fim negociar a proclamação da realeza na Servia.

O *Tagblatt*, dá a este respeito uma informação curiosa. O principe Alexandre da Bulgaria, diz a mencionada folha, fez altas diligencias em S. Petersburgo para fazer gorar os projectos do principe Milan. A sua situação pessoal na Bulgaria soffreria muito com isso e tornar se-hia mesmo impossivel, teria dito o principe, se em todos os principados vizinhos fosse proclamada agora a realeza.

Parece, comtudo, que todas estas difficuldades foram vencidas, e o *Tagblatt* crê que a Skouptchina terá que pronunciar-se a este respeito na sua proxima sessão. Em seguida, surgirão por certo varias difficuldades relativas á questão de saber, se todos os ramos da familia do principe Milan deveriam ter qualidade e prerogativa de familia real.

As autoridades de Constantinopla procedem á febris investigações sobre a conspiração que se diz ter-se descoberto contra a vida do sultão. O resultado do summario é, até hoje, o seguinte:

Um grego ottomano, chamado Ichivioglou, foi denunciado ao governo como autor de uma conspiração para assassinar o sultão por meio de dynamite, durante a estada de Sua Magestade no palacio de Jopeapu. Ichivioglou, quando foi interrogado, denunciou seus dous cunhados, chamados Zuni, ambos subditos italianos e naturaes de Samos, que elle assegurou terem recebido materias explosivas de um grego chamado Cleto, residente em Athenas.

Os dous irmãos Zuni foram presos. Contra um d'elles não póde obter-se prova alguma de culpabilidade e foi solto; mas em poder do outro foram achados dez cartuchos de dynamite com mechas e capsulas de percussão. O possuidor de tão suspeitos artigos declarou que os havia adquerido para pescar, e citou o nome de um pescador com o qual havia feito varias experiencias de pesca com dynamite no mar de Marmara. O pescador negou ao principio; mas depois declarou ser verdade o que dizia Zuni.

O incidente não está ainda muito claro; mas ha razões para suspeitar que não existio conspiração alguma e que as denuncias foram feitas por pessoas pouco escrupulosas, afim de exercerem vinganças particulares.

— Correm em Constantinopla persistentes boatos de que foi interrompida a marcha de Midhat-pachá e de mais prisioneiros de Estado que se achavam em caminho para Tayef, a cargo do xerife de Meca.

Segundo esses boatos, um forte grupo de arabes, que de dia para dia vai augmentando, resgatou Midhat-pachá e os seus companheiros das mãos dos soldados turcos, recusando-se a entregal-os novamente ás autoridades do sultão. Não se sabe se a noticia tem fundamento.

HESPANHA

— A politica hespanhola entrou n'um periodo de completa tranquilidade em seguida ao apuramento das eleições, que deu enorme maioria a situação actual.

A unica preoccupação seria no reino é n'este momento, a repetição dos incendios, que põem em sobresalto, e reduzem á miseria muitos infelizes que veem em algumas horas o terrivel elemento roubar-lhes tudo quanto possuem. Continua-se a fazer prisões, e, com quanto se tenha guar-

dado segredo dos depoimentos dos accusados, ha quem affirme que o crime obedece á um plano malevolo, que infelizmente tem encontrado muitos executores.

— Dentro de alguns dias devia apparecer na folha official do governo hespanhol, a nomeação dos novos senadores vitalicios cuja lista foi já submettida á assignatura de D. Affonso XII.

— Dos resultados das eleições que se effectuaram a 21 de agosto, sabe-se que a nova camara ficará composta de mais de duzentos deputados amigos particulares do Dr. Sagasta; de dos quarenta fusionistas, amigos do Sr. Martinez Campos e Posada Herrera; de quarenta conservadores; de dezenove progressistas-democratas; de onze castellaristas; e de sete democratas-dinasticos, que aproveitaram a discussão do discurso da corôa, para fazerem as suas annunciadas declarações favoraveis á monarchia.

Sagasta, diante da eventualidade de um rompimento entre fusionistas, que hoje formam o governo, sob sua presidencia quiz trazer o maior contingente afim de que, se por acaso se levantar uma crise volte elle a ser chamado ao poder, com o chefe que é da fracção mais numerosa do futuro parlamento.

— Segundo communicações telegraphicas de Paris para as folhas madrilenas, os delegados da Italia, Hespanha e Portugal para a negociação dos novos tratados de commercio, accordaram em exigir um direito de 50 centimos em hectolitros de vinho importado em França e procedente das duas peninsulas.

— Está em Londres o notavel publicista Luiz Zorilla,, chefe dos democratas hespanhóes.

PORTUGAL

— Foi nomeado consulo geral em Londres, vago pelo fallecimento do Visconte de Duprat, o Sr. Auselmo Ferreira Pinto Basto, actual consul em Shangai.

— Devem ter-se realisado a 11 do corrente as eleições de desempate.

— Em o nosso numero seguinte publicaremos a interessante missiva de nosso correspoute em Lisbôa.

REVISTA DIARIA

Familia Imperial do Brasil—Lemos no *Jornal do Commercio*, de Lisbôa, de 5 do corrente:

« No dia 27 de agosto realisou-se, o baptisado do ultimo filho dos condes d'Eu, a quem foram dados os nomes de Antonio Luiz Filippe.

« As familias de Bragança e Bourbon tinham numerosos representantes n'esta ceremonia, a que assistiram tambem o duque de Nemours, a condessa de Aquila, o principe Felippe de Bourbon, o barão de Penedo, o barão de Javary, Mendes Leal, conde de Beauvoir, condessa de Barral, consul Rocha, visconde de Carapebus e sua familia, assim como muitas pessoas da colonia brasileira residentes em Paris.

« Foi padrinho o duque Montpensier e madrinha a princeza de Joinville. »

Repartições de fazenda—Foi expedido o seguinte acto:

« Secção 3ª—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 16 de setembro de 1881.—O presidente da provincia, tendo em vista o resultado do concurso, á que ultimamente se procedeu para preenchimento dos lugares de terceiros escripturarios, vagos nas repartições de fazenda, resolve, de accordo com o disposto no art. 1º § 3º do decreto n. 4,644 de 24 de dezembro de 1870, nomear provisoriamente os candidatos propostos pela Thesouraria de Fazenda, em officio de 27 de agosto proximo passado, Antonio José da Silva Sarmento, Manoel Coelho Cintra Ramalho e Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão para exercerem áquelles lugares, os dous primeiros na Alfandega e o ultimo na Recebedoria de Rendas.—*José Antonio de Souza Lima.* »

Para o norte do imperio — Com esse destino passaram, no sabbado, á bordo do vapor *Bahia*, os Srs. conselheiro Tito Franco de Almeida e Barão de S. Domingos.

Senador pernambucano—No vapor *Bahia* chegou, sabbado, do Rio de Janeiro o Exm. Sr. Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, senador por esta provincia, e um dos chefes do partido liberal.

S. Exc. foi recebido á bordo por crescido numero de seus amigos e correligionarios politicos, que o acompanharam, em carros, até a residencia de seu genro, no Manguinho.

Embargue—Afim de ir assumir o exercicio do cargo de chefe de policia da provincia do Amazonas, embarcou, no sabbado, no vapor *Bahia*, o Sr. Dr. Benjamim Aristides Ferreira Bandeira, sendo acompanhado até bordo por crescido numero de amigos seus e de seu digno sogro, o nosso amigo Sr. Dr. Lobo Moscoso.

Desejamos-lhe prospera viagem, e que seja feliz no exercicio da espinhosa commissão que lhe foi confiada.

Club Democratico Hoje ha sessão dessa sociedade, á hora e no lugar do costume.

Dinheiro—O vapor *Bahia* trouxe para:
Antonio José Rodrigues de Souza 1:900$000

Generos alimenticios—Pelo navio *Calmia* e pelo vapor *Bahia* vieram para nosso mercado: bacalhão, 2,774 barricas e 416 meias; cerveja, 19 barricas: doce, 1 caixa; farinha de mandioca, 6 saccos.

Mondego—Esse vapor inglez, da companhia *Royal Mail*, chegado hontem da Europa, conduzio 12 passageiros, sendo 5 embarcados em nosso porto.

Generos de estiva—O vapor *Douro* trouxe: 50 barris vinho, á Silva Guimarães & C.; 25 caixas uvas, ao mesmo; 42 ditas e 10 barricas fructas, á Pereira Carneiro & C.; 8 caixas conservas aos mesmos; 25 canastras alhos, a J. F. Ferreira.

Bois pesteados—Pelo Sr. Dr. Cunha Menezes, medico do Matadouro Publico, no sabbado foram mandadas inutilisar as carnes de tres rezes, pertencentes á sociedade de carnes verdes, por não estarem em condições de servir para a alimentação publica.

Instrucção Publica — Pela Inspectoria Geral foi marcado o praso de trinta dias, contado de 14 do corrente, para o professor Luiz Ignacio de Oliveira Jardim ir assumir o exercicio da cadeira do povoado Apipucos.

Tribunal do Jury do Recife—Com assistencia de 30 juizes de facto funccionou hontem este tribunal, sendo-lhe submettido a julgamento o réo Manoel Gomes de Oliveira, accusado de, em 28 de julho do anno passado, e na rua das Flores d'esta cidade, ter tentado tirar contra a vontade de seu dono diversas peças de roupas.

Advogou a causa o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, e foi o réo condemnado, no gráo minimo do art. 257 combinado com o art. 2º § 2º do codigo criminal, á 40 dias de prisão com trabalho.

Collegio Onze de Agosto—Recebemos, e agradecemos um exemplar dos discursos pronunciados, nesse collegio, na sessão litteraria celebrada em commemoração do 1.º anniversario da sua fundação.

Revista Militar—Da Bahia recebemos os ns. 1 e 2 d'esse periodico dedicado á defeza da respectiva classe.

Mequetrefe—Do Rio de Janeiro recebemos o n. 252 d'esse periodico illustrado.

Fundos e emprezas brasileiras—São de uma correspondencia de Londres para o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro as seguintes linhas:

« Ou por motivo de novos boatos de outra emissão de *bonds* de ouro de 4 1/2 %, no Rio de Janeiro, que dizem partir de fonte que merece credito nesses assumptos, ou por causa de vendas consideraveis, ou de haver cessado a procura, ou de todas essas causas combinadas, ou mesmo sem motivo plausivel, o que não é raro nas Bolsas, os bonds de ouro de 1879, baixaram a 93 % no começo da presente liquidação. Qualquer que fosse a causa da baixa, affectou ella unicamente esse emprestimo brasileiro; os outros continuam firmes ás altas cotações a que subiram.

« As emprezas brasileiras succedem-se umas ás outras com demasiada rapidez e estão montando a uma somma que ha de augmentar consideravelmente, ao menos por algum tempo, o onus que pesa sobre o Thesouro e as remessas para aqui a uma taxa de cambio muito baixa.

« Desta vez a emissão, feita por uma casa respeitavel, os Srs. Luiz Cohen & Filhos, é de *debentures* de 5 1/2 %, na importancia de £ 393,700 a 99 %, amortisaveis ao par em 24 annos, para a estrada de ferro de Campos e Carangola, cujo capital é de £ 675,600 e tem a garantia de 7 %. De modo que a companhia procura levantar a maior parte do seu capital que tem a garantia de 7 % por emprestimos a pouco mais de 5 1/2 %, arranjo esse muito satisfactorio para ella, se os Srs. Cohen conseguirem levantar a somma pedida, como é de esperar.

« Repito, porém, que essa rapida successão de emprezas brasileiras desta natureza está se tornando um tanto desagradavel para os que teem interesses ligados ao credito geral do Imperio, posto que algumas destas emprezas menos importantes tenham sem duvida muito valor.

« Se, como se diz, a estrada de ferro de Campos e Carangola rende 6 % liquidos, o que deve fazer é renunciar á garantia imperial e confiar nos proprios recursos, desembaraçados do auxilio do governo e da sua intervenção.

« Os fundos argentinos, bem como os brasileiros, mantêm os altos preços a que subiram. Os chilenos ja attingiram ás cotações a que estavam antes que o Perú e a Bolivia o forçassem a uma guerra que lhes foi tão ruinosa. »

Parece rasoavel — Moradores do 1º districto da freguezia de S. José nos pedem, em um bilhete postal, para lembrar, á quem de direito, o prejuizo que estão soffrendo com a ausencia do professor publico da rua de S. João, sorteado para juiz de facto na presente sessão do tribunal do jury, e ahi funccionando ha alguns dias.

Achamos rasoavel o pedido, e por isso apresentamol-o ao Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica, afim de que dê as providencias necessarias.

Sementes de cannas.— De uma carta dirigida em 2 do corrente á um dos membros da superintendencia da Sociedade Auxiliadora pelo Exm. Sr. Visconde de Bom Retiro, extrahimos o seguinte:

« Peço a V. S. o favor de explicar aos senhores de engenho d'essa provincia, com quem tiver relações, que o Imperial Instituto Fluminense d'Agricultura fez o mais que lhe era possivel por acudir aos engenhos d'essa provincia, cujos cannaviaes foram atacados pela *epidemia* ahi manifestada, mandando 80 barricas de cannas das Mauricias.

« A prova é, que achando-me doente na Tijuca, estando o Sr. conselheiro Buarque, ausente, e sabendo pelos jornaes de tal epidemia, escrevi ao Sr. Pedro Luiz, que estava servindo interinamente, dizendo-lhe que o Instituto ia tratar de mandar aprontar uma porção das ditas cannas, afim de envial-as para Pernambuco, nada exigindo senão as despezas muito pequenas do acondicionamento, e os fretes livres: e sem esperar resposta, que aliás poucos dias demorou-se, mandei preparar a primeira remessa; e d'isto deram noticias no *Jornal do Commercio*.

« A iniciativa foi, pois, do Instituto. Chegou depois o Sr. conselheiro o sempre chorado Buarque de Macedo, e com o zelo que o distinguia acoroçoou e auxiliou efficazmente os bons desejos do Instituto.

« Assim se fizeram successivas remessas até o numero de 80 barricas. Foi, porém, preciso acudir ao mesmo tempo a requisições do Ceará e d'outras provincias, e se muitos fazendeiros e lavradores que pressurosos todos os dias pediam mudas das ditas cannas (das Mauricias), e V. S. comprehende bem que os viveiros da Fazenda Nacional não podiam ser inexgotaveis. E effectivamente quasi que iam ficando sem cannas para nova planta . Agora é preciso esperar, e, logo que hajam sementes disponiveis, Pernambuco será um dos primeiros lembrados. Impossiveis não é dado ao Instituto fazer; e isto mesmo se fez constar no *Jornal do Commercio*, não por noticia minha directa, porém mandada aquella folha, da Secretaria d'Agricultura.

« Entretanto consta-me que por lá não se reconhece a boa vontade do Instituto, e até se lhe faz a injustiça de dizer que foi muito parco no que mandou, quando o governo poz á sua disposição um conto de réis!! Perdôo inteiramente a injustiça, mas desejo esclarecer aos que se queixam, e é o que peço a V. S. »

Concursos para empregos de fazenda—Lemos na *Gazeta da Bahia*, de 13 do corrente:

« Na Thesouraria Geral terminou no dia 9 do corrente, ás 9 horas da noite, o julgamento das provas que exhibiram os concurrentes ao provimento de empregos de repartições de fazenda, de conformidade com a ordem do Thesouro Nacional de 23 de dezembro do anno passado, dando o seguinte resultado o escrutinio respectivo, a saber:

« *1ª turma*
« 1º Eduardo Baraúna, por 12 pontos.
« 2º Antonio José de Souza Tavares, 11 1/3.
« 3º Tito Cardoso de Oliveira, 11 1/6.
« 4º Gracindo da Silveira Bastos Varella, 11.
« 5º Bonifacio Calmon de Cerqueira Lima e Grato da Silveira Bastos Varella Filho, 10 2/3.
« 6.º Fortunato Americo Dorea Gomes e José Bonifacio Pereira de Mesquita, 10 1/6.
« *2ª turma*
« 7º José Soares Pereira e Julio Cezar de Souza, 9 1/3.
« 8º Adelino Alves Nazareth, 9 1/2.
« 9º Antonio Severiano da Costa e Manoel Firmino Lins, 9 1/3.
« 10. Taciano Pinto de Mendonça, 9 1/6.
« 11. Benjamin de Macedo Costa, Carolino José Garcia e Joaquim José de Souza Bahiense, 9.
« 12. Antonio Borges de Castro e Ernesto Pereira da Cunha, 8 5/6.
« *3ª turma*
« 13. Alcides Lauro Accioli, 8 2/3.
« 14. Domingos de Gusmão Bittencourt e Saturnino Justo de Argollo e Castro, 8 1/5.
« 15. Salvador Ayres de Almeida Freitas Junior, 8.
« 16. José Ferreira Antunes, 7 5/6.
« 17. Salomão da Silva Freire e Oliveira, 7 2/3.
« 18. Alfredo Alexandre Cardoso Moreira, 7 1/3. »

Como se vê dessa publicação nenhuma difficuldade houve em ser alli divulgado o resultado do concurso, dando se assim occasião de ser apreciados o proceder dos examinadores, e a justiça de seus julgamentos.

Entre nós, porem, procede-se de forma differente; pois que até o presente ignora-se qual a classificação dos concurrentes aos ultimos exames para preenchimentos dos logares vagos, á capricho, segundo nos informam, de quem devia ser o primeiro a querer a luz em semelhante negocio.

A' autoridade competente pedem-nos para pedir providencias no sentido de ser publicado o resultado do ultimo concurso realisado na Thesouraria de Fazenda.

Febre amarella — O paquete *Pará* da Royal Mail, chegado ultimamente, á Plymouth trouxe noticia de que a febre amarella tomava assustador desenvolvimento em Barbadões.

O 4º regimento da India tinha perdido bastantes homens, e o resto marchára para Gun Hill, a algumas milhas de Bridgetown acampando em barracas.

Na cidade de Bridgetown já tinha havido 60 casos de febre amarella.

Luvas de pellica—O grande armazem de miudezas, denominado *Nova Esperança*, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo e variado sortimento de luvas de pellica brancas, pretas, e de côres, tanto para homem, como para Sra.

Leilões. — Hoje deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua do Barão de S. Borja n. 51 A, de moveis, louças, vidros e mais objectos.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, da casa terrea n. 18 na rua do Aragão, servindo de base a offerta de 5:400$000.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua de S. Jorge n. 135, da armação, generos e utensis da mesma casa.

— Quarta feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22: de tres casas terreas na rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas, servindo de base a offerta de 3:000$000; e da de n. 158 da rua Imperial, sob a base de .... 4:200$000.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas e meia, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Maria Carolina do Rego Barros e Mello; ás 8 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Joaquim Pereira Valente; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Lourenço Luiz das Neves.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Lourenço Luiz das Neves;

Vapores.—São esperados os seguintes:

Congo	do sul	a 20
Saint Martin	da Europa	a 22
Alice	da Europa	a 23
Pernambuco	do norte	a 23
Britannia	do Pacifico	a 24
Neva	da Europa	a 25
Ceará	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 29
Rheubina	de New York	a 2 de outbr.

Loteria da provincia — Hoje, 19 do corrente se extrahirá a loteria 157.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 18 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Luiz Bezerra dos Santos Lima com Agueda Bezerra de Magalhães.
Maximiano dos Passos Alves, viuvo, com Maria Pereira da Conceição.
José Alfredo Santos e Silva com Quintilia Emilia Gomes da Silva.
José Cardoso de Sá com Maria Gomes Figueiredo.
Manoel Joaquim do Rego Barros com Maria Amelia Carneiro da Cunha.
Antonio Gonçalves da Silva com Maria Pereira da Costa.
Innocencio José Corrêa com Victoria Maria da Conceição.
Leocadio Wanderley com Francisca Libania dos Santos.
Manoel de Araujo Chaves Junior com Maria Liberalina da Conceição.
José de Macedo com Elisabeth Marie Harris Bishy.

Segunda denunciação

José Gonzaga do Espirito Santo com Eufrosina Maria da Silva.
Antonio Pedro Gomes, soldado do 2º batalhão, com Maria Prazeres de Jesus.
João Baptista Fernandes da Silva com Joanna Maria Rodrigues.
Francisco Correia de Mello com Anna Maria da Conceição.
José Vicente Ferreira, viuvo, com Romana Thereza de Jesus, viuva.

Terceira denunciação

Joaquim Dias de Araujo com Maria Joaquina da Conceição.
Pedro Celestino de Alcantara com Maria Leopoldina Coutinho de Aguiar.
João Maria Schifler com Thereza Fernandes de Mello.
Julio Cezar de Menezes com Joanna Martinho da Costa.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Bahia*:

Vicente Ferreira Santos Caminha e sua filha, Dr. Alvaro Caminha, Maria F. Pereira da Silva, Antonio Joaquim de Rezende, sua mulher e uma cunhada, Dr. Innocencio Assis de Carvalho, Affonso Fiuza de Oliveira, Ernesto M. de Moreira, José Antonio Carreira Gaião, Francisco Xavier Lameira, senador Luiz Felippe de Souza Leão e seu filho, Thereza, Macrina, Thereza de Jesus, Zeferino Faria Castro, José Gonçalves Raphael, Forgemino Pereira e um filho, João Antonio Garcia, Antonio Maia, José Francisco Taparica, Maria Fortunata da Conceição, Candido Venancio dos Santos Junior, coronel Boaventura Reis Amorim, Gregorio Redondo Villa-nova, Domingos da Silva Ramos, José Amaral, Dr. João Muniz Pereira Junior e sua mulher, João E. Machado Lacerda, vigario Algonez, uma irmã, uma sobrinha, uma criada e um escravo, coronel José Castro Monteiro, Ildefonso Antunes de Oliveira, Francisco de Moraes Sarmento, Antonio Feliciano da Silva, Manoel Guimarães, Honorio Oliveira, um cadete do exercito, duas praças do exercito, duas praças da armada e dous escravos.

— Seguem para os portos do norte no mesmo vapor:

Raymundo Gomes de Souza, Eugemia do Amaral, Judith do Amaral, Nicomedes Dié, Alexandre Buhar, conselheiro Tito Franco, seu filho e um escravo, Arthur Hollanda Costa Freire, Rachel E. G. Murinelli, Frederico Vasconcellos Hughes, Roberto Raphael Deus, Cardina Augusta G. Mattos, capitão Belchior A. Ribeiro e sua familia, alferes Manoel A. Oliveira e sua familia, Alexandre E. Bard, Jayme P. Bricio Filho, major Dionisio E. E. Cerqueira, Irinêo de Souza, Dr. José Agostinho dos Reis, Balmira Campos e sua filha, Manoel Ferreira Cortes, Luiz Francisco da Silva, Lindolpho A. Araujo, Antonio Augusto, Barão de S. Domingos, João da Rocha Moreira, João, Antonio Bernardino Carneiro Araujo, Jacintha, Manoel da Costa Ferreira, João Cerqueira Datro, 2.º cadête Lupercio Joaquim de Souza, 1.º ex-cadête Antonio Virgilino de Souza, ex furriel Mathias Ribeiro de Souza, exanspeçada José Muniz Pacheco, Pedro M. de Souza e sua mulher e Francisco José Pinto, ex-soldados Francisco Azevedo e sua mulher Bernardino Gomes Lima e Christiano Francisco Freitas sete retirantes e uma escrava.

— Entrados dos portos do sul no vapor nacional *Pirapama*:

Alfredo M. da Costa Soares, Josephina Maria da Conceição, Maria O. da Conceição, João Aprigio dos Santos, Tiburcio Pereira Maceió, Pedro Jeronymo de Almeida, Francisco José Domingues, João Pereira da Costa.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Mondego*:

Henry William Stephens, Josquim Eduardo Farias Lima.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 16 do corrente:

Entraram 19, tiveram alta 16, falleceram 8.
Existiam no dia antecedente 649 enfermos.
Existem 644, sendo: nacionaes: soldado 11, do sexo masculino 307, do sexo feminino 235; estrangeiros 67, estrangeiras 10; escravos 6, escravas 7, preso 1.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 16 do corrente:

Existiam presos 468, entraram 8, sahiram 11, existem 461, a saber: nacionaes 418, mulheres 10, estrangeiros 16, escravos 17.—Total 461.

Arraçoados 425, sendo: — Bons 396, doentes 25.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Romão (escravo) de Joaquim Carneiro Lins, Augusto (escravo) de Pedro José Pinto.

Tiveram alta:

José Gregorio da Silva, Cariolano José de Lima, Pedro José ou Galdino (escravo).

Cemiterio publico—Obituario do dia 16 do corrente:

Anna Cordeiro Leite de Carvalho, branca, Pernambuco, 26 annos, casada, hospital Pedro II; variolas.

Julio Cezar Leal Ferreira, branco, Pernambuco, 31 annos, casado, S. José; enterite chronico.

Severino Alexandre, pardo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, hospital Pedro II; pneumonia.

João Antonio da Silva, preto, Parahyba, 60 annos, solteiro hospital Pedro II; lesão cardiaca.

Francisco Miguel dos Anjos, pardo, Pernambuco, 46 annos, solteiro, hospital Pedro II; anemia.

Francisca Amancia da Soledade, parda, Pernambuco, 45 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Alexandrina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 27 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Dionizia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, hospital Pedro II; diarrhéa.

Rosa Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 73 annos, solteira, S. José; congestão pulmonar.

Anna José do Espirito-Santo, branca, Pernambuco, 88 annos, Bôa-Vista; anazarca; Azylo de Mendicidade.

Deolinda Joaquina dos Santos Amaral, branca, Pernambuco, 35 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Florinda, branca, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; variolas.

Manoel Gomes Thenorio, branco, Pernambuco, 18 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

João Francisco da Trindade, pardo Pernambuco, 47 annos, solteiro, Azylo de Mendicidade; ulceras gangrenosas.

Augusta, branca, Pernambuco, 4 annos, Graça; variolas.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 15 DE SETEMBRO DE 1881

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados, commendadores Lopes Machado, Pinto, Rolim, e supplente Barroca.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão, e fez se a a leitura do seguinte.

Expediente

Officios:

De 3 do corrente, da Junta dos Correctores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 5 a 10 do corrente.—Para o archivo.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario e copiador de Francisco Theophilo da Rocha Bezerra, diario de Caetano Cyriaco da Costa Moreira, dito de Vianna Junior & C., copiador de Antonio Correia de Vasconcellos, dito de Julio & Irmão.

Despachos

Petições:

De Luiz Cravo, adiada na sessão passada.—Continúa adiada.

De Manoel da Silva Peixoto, adiada na precedente sessão.—Continúa adiada.

De Mauricio Lamberg, para que se ordene o registro da escriptura de compra que fez do estabelecimento denominado — *Photographia Allemã*.—Registre-se de conformidade com o parecer fiscal.

De Augusto Cezar Stepple, solicitando a exoneração de agente de leilões d'esta praça, e apresenta tres livros.—Lavre se o competente termo de recolhimento em cada um dos livros apresentados pelo supplicante.

De Neves & C., para que se dê baixa no seu ex-caixeiro José Caetano de Souza. — Dê se a baixa requerida.

De João da Fonseca, idem quanto ao caixeiro Antonio Pedro Ratis.—Como requer.

De Lino José Marques de Araujo, por seu procurador, e D. Auta Gertrudes Seve de Araujo, para que seja archivado um unico exemplar que apresenta do distrato da firma Viuva Sá Araujo & Sobrinho.—Archive-se, na fórma da lei, o unico exemplar apresentado pelos supplicantes.

De André Maria Pinheiro e Antonio Francisco Orphão de Souza, para que se archive o distrato da firma Souza Pinheiro & C. — Seja archivado

De André Joaquim de Azevedo e Francelino Quintino dos Santos, idem da firma Pacheco & Azevedo.—Archive-se.

De João Walfredo de Medeiros, para que se registre a nomeação dos caixeiros do seu estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 9.—Satisfaça o parecer fiscal.

De Antonio Paulo Botelho & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro e se dê baixa na do ex-caixeiro Adolpho Jacintho Pereira.—Registre-se e dê-se a baixa pedida.

De Joseph Krause & C., igual registro.—Satisfaçam o parecer.

Proferio-se o despacho — Registre se — nas seguintes petições, solicitando registro de nomeações de caixeiros:

De Gomes e Silva, Pedro Emilio Roberto Francisco Dias Rodrigues Saraiva, José Luiz de Souza, Antonio Pinheiro da Silva, João Gregorio Gonçalves, José de Macedo, José Antonio de Souza, Ramos & Irmãos, M. da Silva Reis, João Christiani & C., Rocha & Oliveira, Baptista & Rocha, Henrique Xavier de Araujo Saraiva do Mello, Oliveira & Irmão, João da Costa Mello e Silva, José Duarte das Neves, Carvalho Irmão & C., Julio dos Reis Pires, Antonio Soares Pinto, Antonio Manoel Guerreiro, José Joaquim Samatcos, Francisco Joaquim Pimentel Pereira, Antonio Duarte Correia & C., José Victor da Silva Pimentel, Miguel José da Costa Meira, João Walfredo de Medeiros, Joaquim Luiz Teixeira, José Joaquim Rodrigues Braz, Costa Ramos & C., João Bezerra & C., Miguel Wolff & C., Wanderley & Bastos Firmino Antonio Souto-Maior Raposo & C., Manoel Felippe Santiago Moura & Filho, José Vidal de Negreiros, Thomaz Times Carrol & C., João Barbosa Lima, Antonio da Silva Pontes Guimarães, Azevedo Lages & C., Luiz Martins da Costa, José Antonio da Motta Guimarães, Manoel Gomes de Sá Leitão, Xavier & C., Leite Bastos & C., Francisco Gaspar de Pinho, Joaquim Francisco Rodrigues da Silva & C., Manoel Lourenço Pedrozo, Joaquim de Almeida e Silva, José Pinto da Costa Soares.

Alcançaram o despacho—Como pedem—as petições seguintes, solicitando registro de nomeações de caixeiros:

De Ferreira & C., José Velloso Soares & C., Antonio Ferreira de Faria e Gomes e Alfredo Augusto de Vasconcellos, baixa sómente.

Deferiram-se as seguintes petições, solicitando por certidão registros de nomeações de caixeiros:

De Pedro Manoel da Trindade Francisco da Silva Boavista, João José dos Santos, Antonio Paulo Botelho, Manoel Lourenço Pedroza.

Certidão do escrivão do processo instaurado contra o administrador dos armazens da Companhia Pernambucana, demonstrando que a contestação aos artigos de accusação, apresentados pelo summariado a 14 do corrente, está fóra do prazo assignado a 1 do corrente.—Conceda-se a dilação pedida e junte-se aos autos a contestação.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão as 11 3/4 horas da manhã.

Juizo do civel

Na semana finda, o Dr. José Manoel de Freitas, juiz de direito do civel, publicou os seguintes feitos:

Cartorio do escrivão interino João Gomes

Despejo.

Autor o capitão Justino Epaminondas da Assumpção Neves; réo Manoel Ciryaco de Albuquerque Henriques.—Vista ás partes.

Sequestro

Autor o major Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro; réos Joaquim Francisco Ribeiro e sua mulher.

Embargos de terceiros

O capitão Justino Epaminondas da Assumpção Neves e sua mulher. — Julgados afinal provados os embargos.

Autoamento de petição

De Anacleto Pereira de Magalhães.—Cumpra-se o accordão.

Cartorio do escrivão Maciel Pinheiro

Manutenção

Autor Marcos, escravo; réo Joaquim Coelho Leite. — Remettam os autos ás justiças respectivas.

Embargo de obra nova.

Autores Camara Municipal; réo Delphim Lopes da Cruz. — Julgada deserta e não seguida a appellação.

Libello.

Autora viuva e herdeiros de Miguel Augusto de Oliveira; réos herdeiros instituidos do Dr. Augusto Frederico de Oliveira.—Desprezados os embargos.

Arrematação

Supplicante o Barão de Muribeca; supplicado o juizo.— Recebida a appellação no effeito devolutivo somente.

Libello.

Autor José de Sampaio Coelho; réo Antonio Coelho Pinheiro. — Julgada por sentença a comminação.

Cartorio do escrivão Cunha

Inventario dos bens que ficaram por fallecimento de João Antonio Soares de Abreu.—Em vista da impugnação, mando que se cumpra o despacho de fls. 172 v.

Acção summaria

Autor J. C. Levy & C.; réo S. Schippe.—condemnado o réo.

Inventario

De João de Brito Corrêa.—Vista aos interessados.

De João Soares da Fonseca Velloso.—Sellados e preparados.

Despejo.

Autor Luiz Manoel Rodrigues Valença; réo José dos Santos Moreira. — Julgado procedente.

Cartorio do escrivão Athayde

Libello.

Autor Antonio de Souza Braz; réo José Barbosa de Carvalho.—Recebida a appellação em ambos os effeitos.

Penhora executiva.

Autora D. Christina Maria de Souza; réo Amaro Joaquim do Espirito Santo. — Julgada por sentença a penhora.

Autoamento de petição

De Antonio Fernandes da Silva, seus filhos e genros.—Julgada a partilha amigavel.

Executivo

Autor o Dr. José Felix da Cunha Menezes; réos os herdeiros do major Francisco Martins Raposo.—Recebidos os embargos.

Despejo.

De Bernardino José da Silva; contra Paulo Soucene. — Julgada improcedente a acção

Embargo de obra nova

De Manoel Alves Barbosa, contra Justino da Silva Boa-Vista.—Indeferida a petição de fls. 81.

Appellação.

Appellante Joaquim Martins; Appellado Candido da Costa Dourado.—Deferida a cota.

Cartorio do escrivão Costa e Sá

Acção ordinaria.

Autor Augusto de Almeida Magalhães; réo João Martins de Andrade.— Desprezados os embargos.

Penhora executiva

Do Dr. Pedro de Attayde Lobo Moscoso, contra Antonio Francisco Rigueira Duarte.—Julgada a desistencia.

Despejo.

Autora D. Annunciada Camillo Alves da Silva.—Julgado por sentença o lançamento.

Manutenção

Autor Manoel Alves; réo Antonio Moreira Guimarães.—Sellados e preparados.

Execução de sentença

Exequente Manoel Domingues Ribeiro Silva; executados herdeiros de José Maria de Mello Zumbão.—Em prova.

Notificação.

Autora Angela Maria do Espirito Santo, contra Bernardo Joaquim Gomes.—Recebidos os embargos, fique a causa em prova.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Miguel Themudo dá consultas e recebe chamados das 11 horas ás 2 da tarde, a rua Larga do Rosario n. 31, primeiro andar, ou á outra qualquer hora á rua do Imperador n. 49, 2.º andar.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Advogados

Sophronio Portella continúa a advogar em Jaboatão.

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nos juizes do civel, commercio, orphãos, de capellas e reziduos, e dos feitos da fazenda; e, tambem nos juizes do crime, tanto nesta como em outras comarcas, e póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidede, muito fresco.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mates e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom-Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 101.ª

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os novos apparelhos applicados á fabricação do assucar

Sob esta epigraphe foi publicado no *Diario* de 30 de agosto ultimo um interessante artigo em que, contestando-se os prudentes e sensatos conceitos do opportunista Palladius, e pugnando-se calorosamente pelas vantagens do progresso accelerado sobre a transição lenta, reflectida, cautelosa e segura da velha e grosseira rotina para os complicados e custosos processos inventados pela industria moderna para a fabricação do assucar, conta-se a historia de um agricultor que, usando de *labias e lamurias*, obteve por intermedio de negociantes d'esta praça um dos afamados apparelhos, cujo preço agora recusa se a pagar.

Essa historia é falsa, inteiramente falsa.

Devemos crer, pois nenhuma razão temos para suppor o contrario, que o illustre campeão das turbinas e caldeiras a vacuo foi induzido em erro por algum officioso informante, que abusou sem escrupulo de sua bôa fé, e servio-se do seu talento de polemista para dispôr a opinião publica e a dos tribunaes em favor de uma causa má e antipathica.

Houvesse da parte dos *historiadores* mais cautella e criterio na escolha de fontes de informação, e com certeza a historia não seria tantas vezes *adulterada em favor da simulação e do calote*, como o reconhece e sentidamente deplora o contradictor de Palladius. A prudencia, o exame prévio e o calculo não são recommendados somente a agricultor que deseja augmentar a remuneração do seu trabalho e os rendimentos dos seus capitaes com o emprego de novos machinismos; são tambem aconselhados e pela boa razão aos escriptores que se propõem sustentar theses economicas, apoiando em factos suas idéas e theorias.

O contradictor de Palladius vai ver até que ponto foi inexacto e injusto por haver esquecido aquelles salutares preceitos.

Disse o illustre articulista que era *caloteiro* e *velhaco* o agricultor a quem se referio; e esse agricultor é estimado e considerado por todos que o conhecem como homem probo, distincto cavalheiro, que nunca illudio a quem quer que fosse, que nunca faltou a fé de seus contractos! Disse que era excellente o apparelho collocado na propriedade d'aquelle agricultor, e esse apparelho, como poderá ser verificado por quem quizer dar-se ao trabalho de examinal-o, é incompleto, defeituoso, truncado, um verdadeiro trambolho, que para tudo poderá servir, menos para a fabricação de assucar! Disse que o apparelho em questão já servio para a colheita de duas safras, e é sabido por todos em Goyanna e Itambé, que por causa delle já duas safras ficaram perdidas!

Disse que foram illudidos, que foram victimas de *labias e lamurias*, os negociantes desta praça que se encarregaram de mandar vir da Europa o tal apparelho, *ardentemente desejado* pelo *astucioso* e *velhaco agricultor*; e a verdade é justamente o contrario d'isto!

Esses negociantes não são lá tão inexpertos e tão doceis á acção da sedica rethorica dos caloteiros, como pensa o contradictor de Palladius.

Quem de perto os conhece e com elles tem negociado, attesta que são intelligentes, dotados de grande sagacidade e experiencia, e mestres consummados na arte difficil de fazer negocios seguros e vantajosos.

O calumniado agricultor não os foi seduzir. Desejava, é certo, comprar um apparelho a vacuo, por pensar, de accordo nisto com o contradictor de Palladius, que com esse machinismo tiraria melhor resultado do seu trabalho, fazendo maior quantidade de assucar e de qualidade superior; mas era proposito seu effectuar essa acquisição a dinheiro, com o producto da grande safra que havia fundado em 1878, e da qual esperava mais de quarenta mil arrobas de assucar. Se tivesse procedido assim estaria hoje, senão livre de prejuizo, pelo menos tranquillo, sem questão em juizo para defender seus bens, e sem questão na imprensa para defender sua reputação. Infelizmente não teve um *Palladius* para o aconselhar, e seguio caminho diverso.

Estava elle bem descançado em seu engenho quando foi procurado pelos negociantes—amigos do campeão das turbinas,— os quaes depois de examinarem os partidos de cannas com outras pessoas que os acompanharam, disseram-lhe que, sendo informados de sua pretensão, offereciam-se para mandar buscar e collocar o *desejado* apparelho sem um real de adiantamento, mediante apenas a *modica* commissão de vinte por cento.

O agricultor aceitou o offerecimento, não diremos que por effeito de *labias* e *lamurias*, porque não acreditamos na efficacia de taes meios, mas por confiar na seriedade d'aquelles negociantes, e realisou-se o negocio por meio de escriptura publica, assignando logo o agricultor lettras na importancia de cincoenta e seis contos de réis, e garantindo-as com hypotheca sobre o engenho, escravos, safra e o *futuro* apparelho.

Quem foi o illudido?

Podem queixar-se de *labias e lamurias* os negociantes que se encarregaram de mandar buscar o apparelho, tendo sido elles que instaram, que rogaram, que se empenharam para que fosse aceita a proposta que fizeram?

Tratemos agora da ultima affirmação do contradictor de Palladius, tão injusta, tão falsa como as outras.

No final do seu artigo diz elle que « o devedor remisso, recusa-se ao pagamento mentindo de modo revoltante. »

Não queremos imitar a delicadeza de linguagem do honrado escriptor, e por isso não respondemos que mentira tórpe e revoltante é o que elle diz, limitando-nos a restabelecer a verdade com tanto desamor sacrificado aos interesses das casas importadoras de caldeiras a vacuo e de turbinas.

O agricultor qualificado de devedor remisso não se defende com mentiras, mas com a condição expressamente estipulada na escriptura que celebrou com os seus contendores, em virtude da qual « ficariam de nenhum effeito as letras aceitas e a hypotheca constituida, se o apparelho encommendado não se prestasse ao fabrico de assucar crystalisado. »

Não vê o contradictor de Palladius que essa defeza é sobremaneira procedente, uma vez que se prove, como será provado de modo a satisfazer os espiritos mais exigentes, que o apparelho não se presta ao fabrico de assucar de qualidade alguma?

Velhaco, mentiroso!...

Cumpram os negociantes as obrigações que contrahiram, completem o apparelho, de modo que elle possa funccionar e prestar o serviço a que é destinado, e depois d'isto, mas só depois d'isto, terão o direito de chamar caloteiro e mentiroso ao agricultor com quem trataram, se este se recusar a pagar lhes integralmente o custo do mesmo apparelho. Antes, não; porque expõem-se a que se lhes diga, que caloteiros, velhacos e mentirosos são elles!

« O artigo elogioso, escripto por um notavel advogado e publicado no *Diario* », a que o contradictor de Palladius se referio, para provar que o agricultor *velhaco* ficou satisfeitissimo com o apparelho, será apreciado de outra vez, e então mostraremos que tal publicação não passou de um ridiculo reclame, obra dos—*illudidos*—negociantes, para chamar freguezia.

Por hoje ficamos aqui, promettendo ao illustrado adversario das taxas que cosinham a fogo nú, que d'ora em diante havemos de ler logo que forem publicados, e com a maior attenção os seus bem elaborados artigos, para lhe darmos resposta prompta, se proseguir nas suas injustas accusações contra o agricultor nosso amigo, que teve a infelicidade de pensar como elle sobre as vantagens dos *novos apparelhos* applicados *á fabricação do assucar*.

Recife, 6 de setembro de 1880.

C. P.

Club do Eclypse

Celebrou este *club*, hontem e ante hontem, sessão permanente e magna em attenção e regosijo a chegada do prestimoso socio correspoute o coronel Amorim.

Estiveram presentes 76 socios e á todos captivou aquelle distincto membro.

A reunião teve lugar na séde do *club*, elegante e brilantemente adornada, e os dous socios alli residentes empregaram todos os esforços afim de abrilhantarem a essa modesta festa.

Parabens ao—CLUB DO ECLYPSE.

O secretario,
Araujo Junior.

Rio Grande do Norte

A' UM SR. EXTREMOZANO

Somos obrigados a dar uma breve resposta ao artigo de um *extremozano* publicado no *Diario* de ante-hontem.

Aquelle Sr. mostrando grandes conhecimentos da historia patria, e apresentando o Dr. Jeronymo Cabral Raposo da Camera como

ILEGÍVEL

...pelo indio Poty e Jeronymo de Albuquerque, antigo, e de manter as honrosas tradicções e os sentimentos puros do pai, o velho Camara, de saudosissima memoria, fez uma grave injustiça a nosso distincto e particular amigo o Sr. Gabriel Soares Raposo da Camara.

Este pelo seu caracter serio, intelligencia e bom senso admiravel nada tem a invejar o seu irmão Dr. Loló, o qual, se tem prestigio no Rio Grande, deve-o ao nosso amigo pelas relações que entreteem com os principaes chefes do partido conservador e pela consideração que goza entre os seus comprovincianos.

Retire-lhe o Dr. Gabriel a protecção e adeus glorias provadas e tradicções honrosas.

Quem não tem geito para administrar seus interesses particulares, muito menos os generos...

W. O.

Terça-feira 20 do corrente, trigesimo dia do fallecimento de Lourenço Luiz das Neves, haverá missas por sua intenção, ás 8 horas da manhã, no matriz da Boa-Vista.

Lourenço Luiz das Neves nasceu nesta capital, e era filho legitimo do antigo negociante Lourenço José das Neves, depois senhor do engenho *Feiricosa*, na provincia das Alagoas.

O mesmo Sr. Luiz das Neves seguio a vida commercial, mas ha cerca de 20 annos dedicou-se á agricultura, sem que ahis conseguisse melhorar de fortuna.

Por suas boas qualidades foi sempre estimado e considerado por todos quantos o conheciam, sendo um amigo sincero e dedicado, e um excellente chefe de familia.

Era casado com D. Mariana Accioli Lins das Neves, que lhe sobrevive.

Pedimos ao Sr. Dr. chefe de policia que lance suas vistas para o lugar denominado Loreto, termo da freguezia de Muribeca, com relação ao Sr. subdelegado do mesmo lugar, Miguel Bernardo Quinteiro, que tendo-se dado os roubos já denunciados pelos jornaes desta cidade naquelle lugar, e de uns bahús na estação dos Prazeres; em lugar do dito subdelegado fazer as deligencias necessarias no lugar dos roubos, veio a casa do cidadão Dionisio Porphirio Alves de Amorim, a horas incompetentes (isto é a noite) com sua força de policia, querendo forçar ou violentando a porta de casa, ouzando sua força policial de palavras injuriosas e insultos, e não fazendo a conta por dizer á familia que o dono da casa estava na pesca, onde se emprega algumas vezes, para com dignidade sustentar sua mulher, mãi e filho, sendo sua pobre mãi quasi offendida pelas pontas das bayonetas dos soldados, que procuravam a todo o transe penetrar na casa do cidadão, o que conseguiram no amanhecer do dia seguinte, varejando o subdelegado a casa, e fazendo corridas em caixa e caixões de louça, não tendo felizmente nada encontrado; tudo isto fez o dito subdelegado sem ter permissão de pessoa alguma, e só com o fim de infamar e injuriar ao cidadão pacifico e honesto, praticando actos que não o póde fazer segundo os preceitos da lei, o que não esta em sua jurisdicção, procurando offender o estado social civil e moral do cidadão pacifico e honesto.

Appellamos para o publico inteiro daquella localidade, e mesmo para o subdelegado que bem nos conhece a palmos e de bem perto; estamos certos de que isto só foi feito com o fim de injuriar-nos, deixando impunes os criminosos, como elle bem sabe e os conhece; e para que não continuem estes abusos e desatinos, chamamos a attenção do Sr. Dr. chefe de policia para que faça desapparecer este modo arbitrario do dito subdelegado.

Advertimos porém, que poderão estes roubos desapparecer, se tivermos a felicidade de termos um outro subdelegado mais energico, que não tenha amisade com certos bixos caperges, segundo diz a voz publica desta localidade, dando a entender que a policia d'alli sabe perfeitamente quem são mais ou menos seus camaradas.

Recife, 17 de setembro de 1881.

Attenção

Constando aos herdeiros do finado Manoel Lopes Machado, que fora vendida illegalmente a casa terrea n. 8 sita na cidade de Olinda, Bairro do Varadouro, pelos herdeiros de Joaquim Lopes de Almeida, previne-se ao Sr. João Manta que sobre dita casa pende uma questão cujos autos existem na Relação e desde já protesta-se por todas as perdas e damnos causados.

Recife, 15 de setembro de 1881.

José Lopes Machado.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51 ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supprimido, visto que continúa ainda na maior miseria.

Collegio Onze de Agosto

Dirigido por Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Gloria n. 125.

Consultorio medico-cirurgico

20—RUA DUQUE DE CAXIAS—20

O Dr. Malaquias, cirurgião do hospital Pedro II, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, avisa aos seus clientes, que abrio seu consultorio medico cirurgico á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar (antiga das Cruzes), entrada pela travessa do Ouvidor, para onde devem ser dirigidos os chamados, que serão com promptidão attendidos.

Residencia em Ponte d'Uchôa.

Especialidade—Molestias cirurgicas do apparelho genito-urinario.

Chamados por escripto.

Consultas do meio dia ás 2 horas.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO

Dr. Mello Gomes

RUA LARGA DO ROSARIO N. 26

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

Consultas das 9 ás 11 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Chamados por escripto.

Especialidades: molestias venereas e syphiliticas, do systema nervoso, dos bronchios e dos pulmões.

Tem apparelhos electricos para choques

COLLEGIO AMERICANO

PARA

educação de meninas

Rua do Imperador n. 43

DIRECTORA

D. Anna Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta: de leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, methodologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia e toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, d'ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dansa, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do illustrado lente do Gymnasio Pernambucano, Dr. José Diniz Barreto.

Francez e inglez, é leccionado pela distincta professora de linguas, madame Chasson.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio I. Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa, e todas as prendas de aguiha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado (o americano) e sobre tudo a longa pratica que teem as directoras do magisterio sempre nesta casa, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas externas.

Carimbos de borracha

Systema aperfeiçoado

Faz-se encommendas de carimbos de borracha, e abre-se qualquer chapa na mesma; chamo a attenção dos senhores negociantes, banqueiros, droguistas, corretores, correios, estradas de ferro, theatros, escolas publicas e particulares; a ver e tratar com o agente, no Corpo Santo n. 17.

Domingos J. Seve.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 17 DE SETEMBRO DE 1881

Cotações officiaess

A's tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 22 3/8 por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 22 1/8 por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 425 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 429 rs. o franco, do banco.

Desconto de letras, 7 0/0 ao anno.

M. J. da Motta, Presidente.
P. J. Pinto, Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16	511:187$386
Idem do dia 17	43:428,010
	554:615$396

Alteração da pauta

Semana de 19 á 24 de setembro de 1881

Approvada pelo Sr. inspector interino Cesar Orlandini

Algodão, 426 rs. o kilo.
Assucar branco 273 rs. o kilo.
Assucar mascavado 140 rs. o kilo.
Dito refinado, 320 rs. o kilo.
Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.
Dita de canna, 160 rs.
Dita restilada, 300 rs.
Alcool. 250 rs. o litro.
Couros seccos salgados, 520 rs. o kilo.
Ditos ditos espichados, 600 rs. o kilo.
Ditos ditos verdes, 3:0 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 17 de setembro de 1881. — Os conferentes,

A. de Araujo Marques.
A. Pereira Bastos.

Importação

Lugar inglez *Kalmia*, entrado de Terra Nova, em 16 do corremte e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2,774 barricas e 416/2 ditas aos consignatarios.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul em 17 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Barricas 59 volumes a Aniceto A. da Silva, 40 a J. N. Soares.

Chapéos 1 caixa a Costa Maia. Cerveja 19 barricas a Antonio G. dos Santos.

Doce 1 caixa a Manoel José Pereira.

Fumo 100 barricas a Antonio X. de Simas, 65 a Beltrão Junior & Rezende, 67 a a Baltar, Irmãos & C., 33 á ordem.

Gesso 1 barrica A. Caors.

Livros 1 caixa a J, N. de Souza.

Mercadorias diversas 16 volumes a Fonseca Irmão & C., 6 a J. Pacheco Pontes.

Panno de algodão 22 fardos a Ferreira & Irmão, 5 a Maia Pacheco & C.

Carga da Bahia

Azeite de palma 2 barris a C. A. Augusto.

Colla 1 caixa ao mesmo. Charutos 4 caixas a Bourgard & C, 2 a J. N. da Silva Junior.

Farinha de mandioca 6 saccos a C. A. Augusto.

Panno de algodão 44 fardos á ordem, 20 Severino & Irmão, 10 a Gonçalves, Irmães & C., 4 a J. A. Pereira 10 a Machado & Pereira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No brigue portuguez *Boa Sorte*, carregaram:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 119 couros salgados com 1,428 kilos; A. de Oliveira Maia 13 saccos com 1,074 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *Lusitania*, carregou:

Para o Porto, E. P. Cascão 209 couros salgados com 2,400 kilos.

Portos do interior

— No brigue dinamarquez *Johanes*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 485 barricas com 51,886 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Bahia*, carregargm:

Para o Ceará, J. Vicente 6 barricas com 450 kilos de carvão animal.

Para Maranhão, Beltrão Junior & Rezende 20 barricas com 2,454 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:

Para Parahyba, Albuquerque & Filho 39 barris com 2,880 litros de aguardente.

Para Acarahu, Gonçalves Irmão & C. 5 barris com 480 litros de aguardente.

Para Macáo, M. A. Senna & C. 1 barrica com 98 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *S. João*, carregaram:

Para Villa da Penha, J. J. Alves & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Bem-fica*, carregaram:

Para Maragogy, Oliveira & C. 7 barricas com 420 kilos de assucar refinado.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Barão da Victoria n. 35.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 16	27:993$952
Idem do dia 17	1:886$430
	29:880$482

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 16	89:491$781
Idem do dia 17	15:203$512
	104:695$293

Rendimento do dia 1 a 16	34:305$318
Idem do dia 16	94$223
	34:399$541

Revista commercial

Da semana de 12 a 17 de setembro de 1881.

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v 1 1/4 por cento de desconto, 3 d/v ao par.

Sobre Londres, 90 d/v 22 1/2 e 22 3/4 por 1$000, e do banco, 22 3/8 e 22 1/4 á vista 22 1/4 e 22 1/8 por 1$000, do banco.

Sobre Paris, 90 d/v 423 e 425 o franco do banco, á vista, 427 e 429 o franco do banco.

Sobre Hamburgo, 90 d/v 523 o R. M., do banco.

Sobre o Lisboa e Porto, 90 d/v 134 e 139 por cento de premio, e do banco, á vista, 139 e 140 por cento de premio, do banco.

Sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v 1 1/2 por por cento de desconto.

Sobre Pelotas, pagavel no Rio Grande do Sul, 90 d/v 1 1/2, 60 d/v 1 por cento de desconto.

Venderam-se 10 acções da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda, de 200$ ao par.

Venderam-se 25 acções da Companhia de Santa Thereza de 50$ a 35$ cada uma.

Desconto de letras, a 7 e 9 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.— Vendas a 62$000 a pipa.

Algodão. — Entraram 263 saccos do sertão a 7$400 os 15 kilos.

Assucar.— Entraram 493 saccos, regulou aos preços seguintes:

O branco, de 3.ª sorte, superior, nominal de 5$500. O de 3.ª sorte, regular, de 4$400 a 4$500. O de 4.ª sorte, a 4$200. O somenos, de 3$400 a 3$600. O mascavado, purgado, bom, a 3$200. O dito, regular, a 3$000. O dito americano, bom, a 2$850. O dito, americano, regular, a 2$950, todos os 15 kilos. O do Canal, não ha.

Café.—Retalho de 4$300 a 6$500 os 15 kilos.

Couros salgados verdes.— Não consta vendas. Ditos salgados seccos.— Vendas de 615 réis o kilo. Ditos espichados.— Não ha.

Fumo em latas.—Retalho de 18$ a 18$500 os 15 kilos. Dito de Goyaz. Nominal de 24$000 a 30$000, os 15 kilos. Dito do Rio Novo. - Nominal de 22$000 a 26$000 os 15 kilos. Dito em rolos.— Nominal de 15$000 a 18$ os 15 kilos.

Farinha de mandioca.— Nominal de 3$400 a 3$500 o sacco.

Gomma de mandioca. — Retalho a 2$500 e 3$000 os 15 kilos.

Graxa em bexigas. — Ultimas vendas de a 7$500 os 15 kilos.

Mel.— Nominal de 40$000 a pipa.

Milho.— Retalho de 60 a 65 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Nominal de 80$ a 130$ o cento.

Sal do Assú. — Retalho de 800 réis os 100 litros.

Sebo.- Ultimas vendas a 8$400 os 15 kilos.

Sola nacional.— Vendas de 5$000 a 7$000 o meio.

Velas stearinas.— Retalho de 310 a 320 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito 37,000 arrobas. Vendas de 7$200 a 7$800 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa.— Retalho a 4$500 os 15 kilos.

Arroz da India. — Retalho a 2$500 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Venda a 3$200 o galão.

Bacalhão.— Deposito 10,000 barricas. Retalho de 22$000 a 23$000 a barrica.

Breu.— Nominal de 10$ a 12$ a barrica.

Batatas em caixas. — Retalho a 2$000 a caixa. Ditas em gigas. — Retalho de 1$200 a 1$400. a giga.

Carvão de pedra.— Nominal de 14$ a 16$ a tonelada.

Canella. — Retalho a 1$250 o kilo.

Cebolas em caixas.— Retalho de 11$ a 12$ a caixa.

Cemento Portland. — Retalho de 7$000 a 9$000 a barrica.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$000 a 10$000 a duzia de botijas. Dita preta.—Retalho de 9$ 00 a 10$000 a duzia. Dita de outras marcas.— Retalho de 6$000 a 8$000 a duzia de garrafas.

Chá Hysson.—Retalho de 3$000 a 5$000 por kilo.

Cominhos.—Retalho a 12$500 a 13$000 os 15 kilos.

Farello do Rio da Prata.— Retalho a 2$801. Dito de Lisboa. — Retalho a 3$600 a 3$800 o sacco.

Farinha de trigo.— Deposito de 15,000 barricas, retalho aos preços seguintes:

A americana, de 24$000 a 25$000 a barrica. A de Trieste e Hungria, de 26$000 33$000 a barrica.

Feijão mulatinho do Porto. - Retalho de 12$ o sacco. Dito de diversas côres.—Retalho de 6$ a 8$000 o sacco.

Herva doce.—Retalho a 12$500 os 15 kilos.

Kerosene. — Retalho de 4$000 a 4$100 cada lata

Louça ingleza. — Ultimas vendas a 380 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas. — Retalho de 8$500 a caixa.

Manteiga franceza em bartis.— Retalho de 1$656 o kilo. Dita em latas Izigne.— Retalho de 2$507 o kilo. Dita em latas, Italiana.— Retalho a 2$463 o kilo.

Passas.— Retalho de 6$ a 8$500 a caixa.

Papel de embrulho. — Retalho de 680 a 1$800 a resma.

Pimenta da India.—Retalho a 840 réis o kilo.

Queijos.— Retalho de 2$450 a 2$500 cada queijo.

Phosphoros. — Retalho dos da marca Jonkopings, a 2$100 a groza. Ditos da marca Nithedals, retalho a 2$000 a groza. Ditos da marca Wenesborg a 2$000 a groza.

Sardinhas de Nantes. — Retalho a 400 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa. — Retalho de 12$500 os 15 kilos. Dito americano.— Retalho de 10$ a 12$ os 15 kilos.

Velas stearinas hamburguezas.—Retalho de 380 a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagre de Lisboa. — Nominal de 130$000 a 150$ cada pipa.

Vinho tinto de Lisboa. — Nominal de 220$ a 230$ a pipa. Dito da Figueira. — Nominal de 230$ a 250$ a pipa. Dito branco de Cette.— Nominal de 200$ a 220$ a pipa. Dito tinto de Cette.— Nominal a 210$000. — Dito do Porto, em caixas. —Retalho de 8$500 a 16$000 a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 40,000 arrobas, vendas de 7$200 a 7$800 os 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17

Portos do sul—7 dias, vapor brasileiro *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Bahia—4 dias, patacho norueguez *Hermann*, de 245 toneladas, capitão E. Michelsen, equipagem 8, em lastro; a H. Lundgren & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do Norte—Vapor brasileiro *Bahia*, de 1,999 toneladas, capitão Guilherme; carga varios generos.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Venturita*, 153 toneladas, G. Maristany; carga algodão.

Barcelona—Brigue hespanhol *Cesaria*, de 231 toneladas, capitão Joaquim Grefoll, carga algodão.

Navios entrados no dia 18

Southampton—17 dias, vapor inglez *Mondego*, de 1,510 toneladas, commandante Dickenson, equipagem 80, carga varios generos; a A. Howie & C.

Aracajú—7 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante Francisco Carvalho, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do sul—Vapor inglez *Mondego*, de 1,540 toneladas, commandante Dickenson; carga varios generos.

EDITAES

Edital n. 474. — De ordem do inspector geral da Instrucção Publica, se declara que tendo de ser provida por accesso a 2.ª cadeira de ensino primario do sexo feminino na freguezia de Afogados, de 2.ª entrancia, vaga em virtude de remoção da professora Hermilia Floresta da Cunha Sales, deverão as professoras de 1.ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias, a contar de 10 do corrente, data em que vagou a cadeira de que se trata. Outro sim, a professora publica Maria Husana Pacheco, removida em 10 do corrente da cadeira do sexo feminino de Santo Amaro de Serinhãem para a de igual ensino e sexo em Chã de Alegria, deverá assumir ahi o exercicio no prazo de 60 dias, a contar da remoção, sob as penas da lei.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 14 de setembro de 1881.—O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

Obras Publicas.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. Presidente da provincia serão arrematadas perante esta repartição, no dia 30 do corrente, ao meio dia, as obras de reparos da cadeia de Caruarú, orçadas em... 2:420$000. O orçamento e mais condições se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria, 15 de setembro de 1881.

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 21 do corrente mez, depois da audiencia do juizo de orphãos, na respectiva sala, irá á praça por venda para serem arrematadas por quem mais der, duas partes na importancia de 2:798$637, na casa e sitio da estrada real da Torre n. 25, sob o valor de 10:800$, que teve dita propriedade no inventario de Diogo José da Costa, cujas partes sendo pertencentes ao coherdeiro João Alves da Cruz e sua mulher D. Anna Emilia da Costa Cruz, vão á praça a requerimento desta, como curadora de seu marido, para pagamento de credores, sendo a parte havida por legitima paterna de 1:137$321, e por legitima materna e cessão feita por outros herdeiros de 1:661$316, cujos valores servirão de base para a arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de setembro de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino A. de Luna Freira.

Edital n. 475.—Acha-se marcado o prazo de trinta dias, a contar de 14 do corrente, para o cidadão Luiz Ignacio de Oliveira Jardim, assumir o exercicio da cadeira de Apipucos, para a qual foi naquella data nomeado professor publico, o que se declara de ordem do Inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 17 de setembro de 1881.

O secretario,
Joaquim P. da Silva Guimarães

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de 80 réis por litro de aguardente, relativo ao exercicio de 1879 a 1880, e bem assim dos contribuintes do imposto de mão-morta, relativo ao mesmo exercicio, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobranca. Recife, 6 de setembro de 1881. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos contribuintes do imposto de 80 réis por litro de aguardente, do exercicio de 1879 a 1880.

Estrada de Luiz do Rego n. 24. Pamphilio Julio da Costa Cirne — 16$166
Embiribeira n. 1. Paulino Baptista — 13$472
Rosario (em S. Lourenço) n. 4. Pedro Antonio do Nascimento — 13$472

R

Cadeia Nova n. 19. Roberto Lourenço do Nascimento — 44$908
Marquez do Herval n. 146. Rodrigues & C. — 71$852
Conde da Boa-Vista n. 27. Ramos & Azevedo — 53$883
Estrada de Luiz do Rego n. 6. Raymundo Pedro dos Santos — 22$454
Paz n. 2. Ricardo Pantaleão da Camara — 8$981
Giquiá n. 165 A. Roberto Luiz Gonçalves Landim — 26$914

S

Becco da trav. do Principe n. 4. Silvestre O. da Silva — 13$472
Giquiá n. 84 A. Silvino Antonio de Lima — 17$963
Estrada Nova n. 176 A. Sebastião Affonso dos Prazeres — 26$914
Ponte de S. João. Silvino da Costa Machado — 26$944

T

Riachuelo n. 48. Theodolindo Cavalcante de Albuquerque — 3?$926
Pernambucanas n. 25 A. Thomaz de Souza — 8$981
Sant'Anna n. 14. Thomé Rodrigues da Cunha — 26$914
Giquiá n. 126. Thereza de Jesus Grangeiro — 2?$944

V

Giquiá n. 81. Viuva de Felix Lins Cavalcante — 22$451
Largo da Matriz n. 20. Viuva de Francisco Luiz Quaresma — 17$963

Secção do contencioso do thesouro provincial. 5 de setembro de 1881.

Manoel do Nascimento S. Bastos,
1.º official.

DECLARAÇÕES

Consulado Provincial.—O administrador do Consulado Provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 30 do corrente mez terminará o prazo marcado para pagamento, com a multa de 6 0/0, de todos os impostos lançados no exercicio de 1880 á 1881, inclusive a contribuição addicional á decima pelos serviços da companhia Recife Drainage.

Consulado Provincial de Pernambuco, 5 de setembro de 1881.

Francisco Amynthas de C. Moura.

— Em virtude de deliberação da Camara Municipal, o Sr. vereador commissario de edificações, de novo convida os proprietarios das casinhas sitas no largo do Paraizo, entre a igreja e a secretaria da Santa Casa, (e que ainda não se entenderam), a comparecerem no escriptorio á rua Duque de Caxias n. 30, 1º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, afim de concordarem quanto ao preço por que convém na desapropriação das mesmas casas.

Monumento ao Duque de Caxias

Pela secretaria da Commissão Central encarregada de agenciar donativos para o monumento ao Duque de Caxias, nessa provincia, roga-se aos distinctos cavalleiros que compõem as commissões parciaes nomeadas nas differentes localidades do interior da provincia, que ainda não remetteram o producto das subscripções á mesma Commissão Central, o especial favor de o fazerem com a maxima brevidade possivel, afim de que possa dar por terminado o encargo á ella confiado.

A Commissão Central appella ainda uma vez para os sentimentos patrioticos da população pernambucana, e espera que, por espontaneo concurso dos cidadãos e pela valiosa influencia dos respeitaveis cavalleiros a quem se dirigio, a subscripção promovida nesta provincia eleve-se a um algarismo importante.

As remessas serão dirigidas ao Illm. thesoureiro da Commissão Central, commendador José João de Amorim.

Pernambuco, 14 de setembro de 1881.

O secretario,
José da Silva Loyo Junior.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Arrenda-se por espaço de um á tres annos o armazem da rua da Madre de Deus n. 4, pela renda annual de 500$: a tratar na secretaria da Santa Casa

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

AVISO

Em vista dos arts. 76 e 97 do regulamento desta estrada, e na cidade do Cabo, no dia 22 do corrente, se procederá a venda dos objectos abaixo mencionados, abandonados nas estações ás despesas de fretes, armazenagem e multas: 2 barricões e 2 barricas bolachas, marca S. E. M. e D., 3 saccos assucar M. G. e Tabocas, 1 bahu de couro A. J., 1 barrica cal de Lisboa H. M. L., 1 pequeno caixão G. S. S., 2 saccos café M. S. T, e J. M. S., 1 sacco algodão C., 2 barricas e 2 caixões E. L., 1 caixão C. D., 1 dito G. C. T., 1 ancora e 1 caixão S. A. M., 1 caixão Fôgo, 1 barrica M. G., 1 caixão P. F. V. S., 1 rolete de ferro Constituinte, 2 portas M., 5 barricas bacalhão e 1 sacco carne A. C. M., 1 barrica assucar, Agua Preta, e 9 saccos cal, 4 ancoras, 3 garrafões, 2 latas, 3 cestos, e 10 volumes de saccos vasios com diversas marcas, 1 fôrma de ferro, 2 caixões, 1 barrica e 1 bolsa de viagem, 1 atado pás e 1 cano de ferro, 1 armação de cama e 1 banco, 1 caixão gaz e 1 escada de mão sem marca.

Cabo, 16 de setembro de 1881.

Wells Hood,
Superintendente.

Consulado provincial

Relação das alterações para mais na decima urbana da freguezia da Boa-Vista, relativamente ao exercicio de 1881 a 1882, pelo lançador José de Pinho Borges.

Leão Coroado n. 16. Uma casa terrea, arrendada por — 273$000
Dita n. 7. Uma casa terrea, arrendada por — 453$000
Barão de S. Borja n. 49 e 21. Uma casa terrea, arrendada por — 453$000
Dita n. 30 Um sobrado de um andar e loja arrendado por — 1:128$000
Soledade n. 28. Uma casa terrea, arrendada por — 600$000
Dita n. 36. Uma casa terrea, arrendada por — 108$000
Dita n. 94. Um sobrado de um andar e loja, arrendado por — 500$000
Dita n. 94 A. Um sobrado de um andar e loja, arrendado por — 500$000
Dita n. 94 B. Um sobrado de um andar e loja, arrendado por — 500$000

Alterações para mais na decima dos predios urbanos da freguezia de Santo Antonio, correspondente ao exercicio de 1881 a 1882, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa.

Travessa do Carmo n. 3. Uma casa terrea, arrendada por — 273$000
Fogo n. 4. Uma casa terrea, arrendada por — 219$000
Dita n. 6. Uma casa terrea, arrendada por — 243$000
Dita n. 1. Uma casa terrea, arrendada por — 168$000
Dita n. 33. Uma casa terrea, arrendada por — 192$000
Travessa do Livramento n. 3. Um sobrado de um andar e loja, arrendado por — 453$000
Livramento n. 18. Um sobrado de dous andares e loja, arrendado por — 1:360$000
Dita n. 38. Um sobrado de dous andares, arrendado por — 1:712$000
Visconde de Inhaúma n. 8. Um sobrado de dous andares e loja, arrendado por — 846$000

Alterações para menos

Fogo n. 8. Um sobrado de um andar e loja, arrendado por — 513$000
Dita n. 26. Um sobrado de um andar e loja, arrendado por — 492$000
Dita n. 35 Um sobrado de um andar e loja, arrendado por — 438$000
Penha n. 3. Um sobrado de tres andares e loja, arrendado por — 909$000
Dita n. 11. Um sobrado de um andar e duas lojas, arrendado por — 612$000
Visconde de Inhaúma n. 44. Um sobrado de dous andares e loja, arrendado por — 819$000

Alterações para menos encontradas no lançamento da decima da freguezia de S. José, verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no exercicio de 1881 a 1882.

Vidal de Negreiros n. 130. Candido José da Fonseca, uma casa terrea com sotão, arrendada por — 333$000
Dita n. 143. Olympio Gomes Teixeira Bastos, uma casa terrea, arrendada por — 363$000
Dita n. 144. João do Amaral Raposo, uma casa terrea, arrendada por — 573$000
Dita n. 150. Juvino Bandeira de Mello, uma casa terrea, arrendada por — 360$000
Dita n. 158. Claudina Martinha do Sacramento, uma casa terrea, arrendada por — 300$000
Dita n. 172. Padre Antonio Jacome de Araujo, uma casa terrea, arrendada por — 273$000
Dita n. 176. Francisca Thomazia da Conceição Cunha, uma casa terrea, arrendada por — 273$000
Dita n. 180. Joanna Militana de Jesus, uma casa terrea arrendada por — 273$000
Dita n. 184. A mesma, uma casa terrea, arrendada por — 273$000
Dita n. 194. Joaquim Dias Fernandes, uma casa terrea, arrendada por — 240$000
Dita n. 7. Antonio do Carmo Ferreira, uma casa terrea, arrendada por — 273$000
Dita n. 11. Manoel Muniz Tavares, um sobrado de um andar e loja, arrendado por — 546$000
Dita n. 23. O mesmo, e Antonio Duarte Machado, um sobrado de um andar e loja, arrendado por — 546$000
Dita n. 27. Antonio José de Souza, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por — 874$000
Dita n. 41. Joaquim de Souza Lima, uma casa terrea, arrendada por — 273$000
Dita n. 43. Padre Miguel Vieira de Barros Marreca, uma casa terrea, arrendada por — 312$000
Dita n. 45. José d'Assumpção Oliveira, uma casa terrea, arrendada por — 300$000
Dita n. 69. A menor Julia Serafina da Costa, uma casa terrea arrendada por — 273$000
Dita n. 81. Custodio Antonio Soares, uma casa terrea, arrendada por — 213$000
Dita n. 103. José Joaquim Ferreira de Souza, uma casa terrea arrendada por — 357$000
Dita n. 105. Bernardo José da Rocha, uma casa terrea com sotão, arrendada por — 373$000
Dita n. 107. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por — 373$000
Dita n. 117. Manoel da Silva Santos, uma casa terrea, arrendada por — 357$000
Dita n. 119 Anna Amelia do Rego Mello, uma casa terrea, arrendada por — 273$000
Dita n. 127. Antonio Fernandes Velloso, uma casa terrea, arrendada por — 213$000
Dita n. 129. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por — 309$000
Dita n. 135. Joaquim Lopes da Costa Maia, uma casa terrea, arrendada por — 297$000
Dita n. 147. Manoel da Silva Santos, uma casa terrea, arrendada por — 400$000
Dita n. 136. Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão, uma casa terrea, arrendada por — 393$000
Dita n. 155. Manoel da Silva Santos, uma casa terrea, arrendada por — 333$000
Assumpção n. 20. Antonio Fernandes Velloso, uma casa terrea, arrendada por — 213$000
Dita n. 28. Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio, uma casa terrea, arrendada por — 265$000
Dita n. 46. Senhorinha Augusta de Figueiredo Veras, uma casa terrea, arrendada por — 273$000
Dita n. 52. José Pedro de Souza e Silva, uma casa terrea, arrendada por — 369$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 12 de setembro de 1881.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 21 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracu e Camossim.

Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

San-Martin

Commandante Guégan

E' esperado da Europa até 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

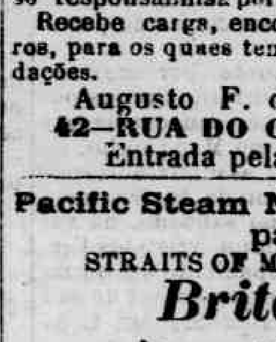
42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua de Torres

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Britannia



E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de setembro o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da Europa, para onde recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

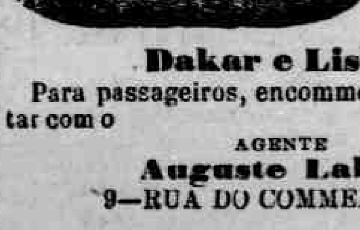
COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Congo

Commandante Grou



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

LEILÃO

de moveis, louça e vidros; constando de uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, 2 escarradeiras, 1 tapete para sofá, 4 lanternas com pingentes, 1 relogio de ouro, 1 cama franceza, 1 guarda-vestidos de amarello, cabides esteiras de forro de sala, 1 flauta de Bohm, 2 aparadores, 1 mesa elastica, 4 excellente machina para costura, louça para almoço, dita para jantar, copos, garafas e muitos outros objectos, pertencentes ao uso domestico.

Hoje

Segunda-feira 19 do corrente

A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado por uma familia, que mudou-se para fora, fará leilão de todos os moveis existentes na casa n. 51 A da rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo.

ILEGÍVEL

SEGUNDO E ULTIMO

Leilão

De uma excellente casa com boas accommodações, quintal murado, com cacimba e sahida para a rua do Tambiá, sita á rua do Aragão n. 18.

Terça-feira 20 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do curador do interdicto Domingos Pereira do Lago, levará a leilão a casa acima, em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, servindo de base a offerta de..... 5:400$000.

Agente Pestana

LEILAO

Da armação, balança, generos e utensilios do deposito sito á rua de S. Jorge n. 135.

Terça-feira 20 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão da armação, generos e utensilios do deposito sito á rua de S. Jorge n. 135 o qual será vendido para pagamento de seus credores.

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

de importante casa terrea e sotão, á rua Imperial n. 153

Quarta-feira 21 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui levará a leilão a importante casa, com frente de azulejo a moderna, em terreno proprio, com os seguintes commodos: duas janellas e uma porta, duas salas grandes, quatro quartos, saleta para engommar, quartos para banhos, cozinha fóra, cacimba d'agua potavel, gaz encanado, corredor independente e sotão com varanda de ferro.

Os Srs. pretendentes queirão fazer o obsequio de examinar a importante casa, que estará franca, e servindo de base o preço de 4:200$000.

LEILAO

Das duas casas novas de pedra e cal da rua das Creoulas ns. 4 B e 4 C, na Capunga

A primeira tem balcão, com tampo de pedra marmore, ganchos, balança, pesos e pertences de açougue, rendendo 25$ mensaes.

A segunda serve para morada, rendendo 12$ mensaes, ambas com quintal e cacimba.

Quarta-feira 21 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

de 3 casas terreas em Santo Amaro, rua do Lima ns 58 A, 60, 62

Quarta feira 21 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui, levará a leilão as casas terreas da rua do Lima, com os ns. acima declarados. Os Srs. que pretenderem poderão desde já ir vel-as; sendo o terreno proprio, e rendem 36$000 mensaes, servindo de base a offerta de 3:000$000.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUT'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 353 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 3041 com a sorte de 800$, 2 quartos n. 3689 com a sorte de 100$, 2 meios n. 3534 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (156.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (157.ª), que se extrahirá segunda-feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco:

Rua do Barão da Victoria n. 48.

— ARRENDA-SE por 1 a 3 annos o predio de 2 andares á rua do Commercio n. 30, sendo o pavimento terreo proprio para negocio: a tratar na Santa Casa.

— Quem precisar de um bom cozinheiro escravo, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Ausentou-se do engenho Cocula, na comarca de Gamelleira, no 1º de setembro deste anno, o escravo Victoriano, com os signaes seguintes: côr preta fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e corpo, tem 24 annos de idade, porém representa, pela physionomia, menos, está principiando a barbar, e tem poucos cabellos no queixo, fazendo-se muita apprehensão tem um inchaçosinho em um dos pés, cousa que pouco devulga-se, leva comsigo duas calças de algodão de listra e camisa do mesmo; pede-se a quem o apprehender, que leve o ao dito engenho, ou á rua do Imperador n. 46, que será recompensado.

— PRECISA-SE de uma ama; na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

— Na saboaria do Recife precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar.

— Aluga-se por festa ou anno a casa terrea n. 7, no Varadouro em Olinda, foi concertada de novo, com grandes commodos para familia, sendo perto da estação e do banho salgado; a tratar na rua Duque de Caxias n. 83, Recife.

— TRASPASSA-SE a loja de duas portas á rua do Rangel n. 8, com a armação que é nova, e a casa está em completo estado de aceio; garante-se o actual arrendamento: a tratar á rua da Imperatriz n. 49.

PHARMACIA E DROGARIA FRANCEZA

N. 25—Rua do Barão da Victoria—N. 25

J. C. Levy & C., proprietarios deste importante estabelecimento de drogas, tintas, etc., como successores de P. Maurer, scientificam aos seus numerosos freguezes, que a dita pharmacia acaba de passar por uma grande e notavel reforma não só quanto ao seu laboratorio, mas tambem quanto aos seus empregados; e de receber da Europa, e dos Estados Unidos um variadissimo sortimento das mais acreditadas drogas, tintas etc. Scientificam mais, que tem á venda os seguintes medicamentos preparados pelo habil, intelligente e pratico pharmatico, José Francisco Bittencourt, empregado da dita pharmacia:

ELIXIR DEPURATIVO, poderoso remedio contra as molestias syphiliticas, cutaneas, rheumaticas, gotosas etc.

VINHO DE CAPEBA, não menos poderoso contra as molestias do figado, chloroses, anemias etc.

XAROPE DE JARAMARACARU', especifico contra as bronchites, etc.

AGUA ANTI-PERIODICA, contra as febres intermittentes e paludosas.

PEITORAL DE RABO DE TATU', efficaz medicamento contra bronchites, tosse convulsa et.

ELIXIR EMENAGOGO, poderoso medicamento contra as irregularidades da menstrução etc.

E muitos outros preparados novos

FALSIFICAÇAO!!!

Desde muitos annos, **AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT** infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente **PURGATIVO** não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a côr das suas **VERDADEIRAS PILULAS**. Estas não são **amarellas**, como antigamente, mas completamente **brancas**, e seu extérior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recuse-se como **falsas** todas as pilulas que sejam **assucaradas, amarelladas**, e não sejam perfeitamente **redondas, lisas**, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja **besitado**. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia estão perfeitamente toleradas.

Injecção de Grimault e Cia

COM

MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos *(blenorrhagia)* mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cia

8, RUE VIVIENNE, 8

e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

XAROPE E MASSA

DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO

de LAGASSE, pharmaceutico em Bordeos

A pessoas, padecendo do peito, as que estão acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Ronquidões, Extincção da voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos de pinho marinho, concentrados no **Xarope** e na **Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.**

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cia e o sello do governo francez

PARIS, 8, RUA VIVIENNE E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

VINHO DEFRESNE COM PEPTONA

(Toni-Nutritivo)

Este vinho é agradavel ao gosto, e se emprega mais especialmente contra:

O Tedio aos alimentos,	A Inappetancia, — A Debilidade,
O Crescimento rapido,	As Menstruações difficeis,
A Fraqueza do Sangue,	A Amenorrhea, — As Nevroses,
As Côres Pallidas,	A Tisica pulmonar.

Previne os vomitos nas mulheres pejadas, e enriquece o leite das amas.

DOSE: Meio copo de madeira, na sobremesa.

PEPTONA DEFRESNE (CARNE ASSIMILAVEL)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES, E QUE FOI

Premiada na secção franceza em 1878

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES SECRETAS, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DÉPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue, Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; toma-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente quaesquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable,

cada frasco vai accompanhado de um folheto

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *Catharros, Tosses Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios* e *todas as Doenças do peito*, basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget.**

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS; — BARTHOLOMEO, SILVA FARIA e Ca, e nas principaes Pharmacias do BRAZIL.

Fernet-Branca

Especialidade dos BRANCA Irmãos de Milano

FORNECEDORES DA CASA REAL DE ITALIA

Vinte annos de bom exito na ITALIA, nas AMERICAS nas INDIAS, no ORIENTE e no EGYPTO

MEDALHA NAS EXPOSIÇÕES DE VIENNA PHILADELPHIA e PARIS 1878

O **FERNET-BRANCA** é o "bitter" (amargo) reconhecido como o mais hygienico. — E recommendado por numerosos Medicos como preservativo das **Febres intermittentes** dos paizes paludosos. **Doenças epidemicas** em geral, do **Cholera** e da **Febre amarella.**

O **FERNET-BRANCA** facilita a digestão, acalma a sede, estimula o appetite, cura as dôres de cabeça, tonteiras, o mal nervoso e o espleen.

Este licor superior a todos os "bitters" e amargos conhecidos, toma-se todos os dias antes das refeições, como aperitivo. Depois das comidas é um digestivo energico.—Pode se misturar-o com o vermouth, o vinho, a agua de seltz e o café.

Em *Pernambuco*

o **FERNET-BRANCA** acha-se á venda em Casa de **MONHARD, MITTLER & C.**

— No segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, se dirá quem dá dinheiro sob hypotheca em predios nesta cidade, a premio razoavel, conforme as quantias, maiores ou menores.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar lavar e engommar para uma pessoa: a tratar na rua Direita de Afogados n. 18.

Joaquim Pereira Valente

José Pinto de Araujo Castro, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu prezado tio e cunhado Joaquim Ferreira Valente, em Oliveira d'Azemeis, roga aos seus amigos e aos do finado o obsequio de assistirem ás missas que por sua alma manda celebrar na igreja da Madre de Deus, segunda-feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, 30.º dia de seu passamento, pelo que desde já se confessa eternamente agradecido por este acto de religião e amizade.

— Aluga-se a casa n. 17 no largo de Apipucos, e uma casa com pequeno sitio na travessa da Hora, a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Iguarassú

Pede-se ao Dr. F. X. P. B. o favor de apparecer á rua Duque de Caxias n. 85, á negocio.

— No dia 17 do corrente furtaram de um mulato que estava vendendo, ás 11 horas do dia, na ribeira da Boa-Vista, quatro queijos de qualha. previne se, pois, a quem estes for offerecido, de apprehendel-os e leval-os á rua de S. Gonçalo, confronte ao chafariz, na casa do Sr. Breenkerfeld, que será generosamente recompensado.

— Aluga-se um moleque escravo para serviço em casa de familia, é fiel e diligente; quem precisar, dirija se á rua de Luiz do Rego, casa n. 43, em Santo Amaro das Salinas.

— Fugio no dia 9 de maio, do engenho Lage Grande, termo do Bonito, o escravo Benedicto, preto, idade 30 annos, altura e corpo regulares, com pouca barba, marca de uma fistola no queixo e de um talho de maxado na barriga da perna direita do lado de fóra, toca viola, e joga cacete, levou em sua companhia uma preta forra de nome Candida com marcas de bexigas no rosto, altura regular, cheia do corpo, e duas marcas de talhos sobre o rosto, sendo estes escravos seduzidos por um cabra de nome José Luiz, muito secco do corpo, falla um tanto fanhosa, com marcas de feridas sobre o nariz, um pé com os dados abertos quem o prender e conduzil-o a este engenho será recompensado com 200$

Criada

Precisa-se de uma criada para cozinhar e mais serviço de casa: na Capunga (quatro cantos) taverna n. 31

AMAS Precisa-se de duas amas, uma que saiba lavar e engommar com perfeição, e outra cozinhar, ambas para casa de pouca familia: a tratar das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, na rua da Madre de Deus n. 5, armazem.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria n. 35.

Ama Precisa-se de uma boa cozinheira: a rua Marquez de Olinda n. 12, 1.º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar só, ou comprar e cozinhar: na rua da Concordia n. 49.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Grande variedade de sapotizeiros e sapoteias, muito baratos a 1$000 maior de que um homem, pouco menor a 500 e 250 rs., grandes e copadas a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 muito grandes e já produzindo.

Grande variedade de plantas, quasi todas muito baratas, algumas até pelo valor dos dous vasos que tem consumido.

Comprando-se porção faz-se ainda abatimento, conforme for ella, e havendo quem compre todas as plantas dá-se tudo por menos da metade desses preços.

CAFÉ HARMONICO

32 Rua da Imperatriz 32

(Abrio-se hontem)

Este estabelecimento, cujas portas foram abertas ao publico no domingo, 18 do corrente, vem preencher uma necessidade, da qual de longa data resentia esta seductora Veneza.

Como a Phenix, o **CAFÉ HARMONICO** renasce das cinzas do *Café Democrata*, que assim metamorphoseado se apresenta sob esse novo aspecto, convencido da verdade de que com a sua transformação se encontrará n'esta capital um centro de distracção e conforto onde, a par de delicias ineffaveis, se poderá aspirar os effluvios perfumosos de que se acha impregnada a limpida atmosphera de seus salões.

Para completa execução de um programma que satisfaça plenamente aos seus frequentadores, se adoptará um systema de serviço inteiramente novo no regimen economico d'este estabelecimento; operando-se d'est'arte, uma reforma radical nos habitos anachronicos das casas de identica natureza existentes n'esta cidade.

Os factos se encarregarão, posteriormente, de provar á evidencia esta proposição.

Isto posto, o proprietario do **CAFÉ HARMONICO** convida aos seus amigos e antigos freguezes em particular, e ao illustrado publico pernambucano em geral, a frequentar o seu estabelecimento, onde as Exmas. familias poderão desassombradas e embaladas ao som eólico de um importantissimo harmonico, contemplar as modernas vistas de um optimo COSMORAMA, que se exhibirá gratuitamente a toda e qualquer pessoa que mediante a despeza de um sorvete o queira apreciar.

Nada faltará do que disser respeito a um estabelecimento d'este genero:

vinhos, cervejas, licores, refrescos, sorvetes, cafés, chocolates, bolinhos, bitter, absinth, cognac, genebra, curaçáo, vermouth, charutos, cigarros, etc., etc.

Um pessoal convenientemente habilitado se incumbirá do serviço á cargo d'este estabelecimento, cujo proprietario procurará assim se desempenhar da confiança com que conta, e que o publico pernambucano, generoso como é, com certeza não lhe negará.

ALPHA MACHINA

PORTATIL PARA PRODUZIR GAZ

Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ, systemas Otto eo utros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & WOMER, Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por

THEOD. JUST.

17 Praça do Corpo Santo, 1º andar.

Onde os pretendentes encontrarão todas as informações e explicações que desejarem,

ARTIGOS DE PARIS

Esplendido sortimento de fazendas e artigos inteiramente modernos, ultimamamente chegados e á sahir d'Alfandega para o importante estabelecimento o

LOUVRE

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, de volta de sua viagem á Europa, e tendo feito alli escolha de um importante sortimento de fazendas e grande variedade de artigos inteiramente modernos, convida ao respeitavel publico em geral e particularmente ás Exmas. familias a visitarem de preferencia o seu importante estabelecimento sempre que precisarem de qualquer artigo de gosto.

Deixamos de mencionar os artigos que fazem parte do nosso sortimento porque seria isso enfadonho para os benevolos leitores, garantimo-lhes, porém, que nada perderão em dar preferencia ao **—LOUVRE—** pois a nossa longa pratica de commerciante, nos tem habilitado a fazer a melhor escolha possivel de bons artigos, procurando assim, servir bem á aquelles que nos honrarem com a sua preferencia.

A maior sinceridade preside sempre as nossas transacções e o nosso principal systema é vender bons artigos por barato preço.

ELIXIR ALIMENTAIRE DUCRO

Medalha de Prata, *Paris* 1875. Medalha de Ouro, *Compiègne* 1877.

ESTIMULA O APPETITE muito agradavel ao paladar RESTABELÈCE AS FORÇAS

Aconselhado em todas as doenças e convalescenças nas quaes é preciso recuperar as perdas da economia: *Anemia, Chlorosis, Empobrecimento do sangue, Doenças de languidez*, etc. — Por mais pormenores ler a noticia que acompanha cada frasco.

PARIS: 20, PLACE DES VOSGES E TODAS AS PHARMACIAS.

NÃO MAIS OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Xarope de Rabano Iodado

de

GRIMAULT E Cª

Pharmaceuticos em Paris

PHILADELPHIA 1873 — VIENNA 1873

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878

O **Xarope de Rabano iodado** de Grimault e Cª é uma feliz combinação do iodo com as plantas antiscorbuticas seguintes: **Agrião, Rabano** e **Armoracia**, cuja efficacia é popular desde os tempos os mais remotos.

Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalhau e dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas victoriosamente pelo **Xarope de Rabano iodado**, que apresenta a vantagem de ser facilmente aceito e tolerado pelos estomagos os mais delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de ioduretto de ferro occasionam, ás mais das vezes, desgosto, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.

Já ha mais de vinte annos, que este medicamento offerece os resultados os mais notaveis no tratamento da *Tisica* e das *molestias dos meninos*; é soberano contra as *escrofulas*, o *lymphatismo*, *rachitismo, entupimento, inflammação das glandulas do pescoço*, os *tumores*, o *usagre*, e as varias erupções da *pelle*, da *cabeça* e do *rosto*. *Excita o appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez* e a *molleza das carnes*, e restitue aos meninos o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as *crostas de leite*, em virtude de sua acção depurativa cura os furunculos e evita a sua reapparição.

Cada frasco leva a marca da fabrica, a firma GRIMAULT e Cª e o sello, do Governo francez.

Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO, avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos.

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito doe animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

ILEGÍVEL

AOS AMANTES DO CACHIMBO

No deposito da grande fabrica de charutos á vapor, á rua Estreita do Rosario n. 36, acha-se á venda o verdadeiro fumo intitulado NOVO CAPORAL, superior a todos que tem apparecido até hoje, quer d'aqui, quer do estrangeiro, não obstante já ser conhecido com o mesmo titulo acima.

Os Srs. fumantes e apreciadores do immortal cachimbo, devem comprar um pacote do dito fumo, para ver se é o que este annuncio diz.

Com toda acerteza os Srs. fumantes encontrarão, visto já serem muitos comprar com preferencia.

Rua Estreita do Rosario n. 36

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do **Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

FABRICA DE TECIDOS,

ALLIANÇA

RIO DE JANEIRO

Algodões, riscados e mesclados, lisos e trançados de *primeira* e *segunda* qualidade. Encontra-se sortimento, em grosso, em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—31

E A RETALHO NAS MELHORES LOJAS DE FAZENDA

COGNAC TRES ESTRELLAS

MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu nimio preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP-CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro cognac **Muller Fréres** é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas, são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

GRANDE LOTERIA

Aos 1,000:000$000

Corre impreterivelmente no dia 3 de outubro proximo.

CASA DA FORTUNA

A' RUA 1º DE MARÇO N. 23

O abaixo assignado tem a venda bilhetes desta grande loteria fazendo prompto pagamento até 1:000$000 sem desconto, a vista das listas.

Manoel Martins Fiuza.

TRILHOS

PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS

E

FABRICAS PARA ATERROS ETC.

Os mais ***solidos, convenientes,*** e ***economicos*** de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam-se a *praça do Corpo Santo n. 17*, 1º andar, a tratar com

Theod. Just.

Representante de ***Schmidt Homer***, Birmingham, unicos agentes do ***Portador Decauville*** nas provincias do Norte do Brasil.

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

GRANDE DESCOBERTA

Especifico das molestias pulmonares

Approvado pela Junta Central de Hygienne da Corte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencidá a todos os outros de paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias: Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarro chronico, tosse convulsa, phtisica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Attenção

Na rua do Corredor do Bispo n. 20, pregueia-se com perfeição e a machina, mediante a paga de 40 rs. o metro, vindo abainhado, e 60 rs. não abainhado. Na mesma casa cose-se vestidos e outras roupas, por preço muito modico.

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, Araujo Braga & C.

AMA

Na rua da Santa Cruz n. 62, precisa-se de uma ama, para todo serviço de casa de pouca familia.

Aluga se

o 1º andar do sobrado á rua do Padre Nobrega n. 2, com grandes commodos para familia, tem agua encanada, banheiro para banho, por preço commodo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 62.

XAROPE

DE

JARAMACARU' E JUCA,

PREPARADO

POR

J. C. LEVY & C.

Pharmacia Franceza

A RUA DO BARÃO DA VICTORIA

N. 23

PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

Tenho duas

Aluga se uma preta escrava para fazer qualquer serviço leve, podendo andar com meninos, e não sahindo a rua só: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 13, Boa-Vista.

Um bom sitio para alugar-se

Aluga-se um dos melhores sitios da Torre, com grande casa de residencia, tendo 7 quartos, 3 salas, grande cozinha, caiada e pintada de novo, grande abundancia de arvores fructiferas, havendo cento e tantos pés de excellentes laranjas, sessenta e tantos pés de coqueiros, sapotizeiros, jaqueiras, mangueiras, goiabeiras, açafroeiras, romeiras, fructa-pão, excellente agua potavel e encanada para a serventia da casa, com quartos para escravos, cocheira para cavallos e vaccas, gallinheiro, baixa para capim e jardim ao lado; os pretendentes podem dirigir-se á rua 1º de Março n. 17, ou á rua do Imperador n. 16, 1º andar, que acharão com quem tratar. Tambem se vende o referido sitio.

Roubo de cavallos

Hontem (quinta-feira) á noite, ou hoje, 16 do corrente, pela madrugada, roubaram da estribaria da fabrica de vinagre, rua Real de Bemfica (Passagem), com arrombamento da parede de pedra e cal e da porta, conseguindo arrancar duas fechaduras e uma tranca de ferro munida do seu competente cadeado, tres cavallos, cujos signaes acham-se abaixo declarados:

1.º Um cavallo inteiro, gordo, de carroça, côr castanho-escuro, com estrella na testa, pé direito calçado, sendo que os pés e as mãos são de côr preta: foi do filho do Sr. Domingos José Martins, e offertado ao serviço da sua diligencia de Jaboatão a Santo Antão.

2.º Um cavallo russo, mantúdo, castrado, cégo de ambos os olhos, sendo porém de gotta serena, cascos pretos de pés e mãos, tendo em um dos quartos o n. 8.

3.º Um castanho, magro, castrado, frente aberta, pés calçados e um casco da mão esquerda rachado, cego de um olho. Estes dous ultimos animaes são de roda, sendo que o russo o indica sufficientemente pela marca da colleira que tem ao peito: ambos foram do engenho Ypiranga (Afogados). Quem d'elles der noticias ou os trouxer, será recompensado em dita fabrica.

Luiza

Do engenho Concordia desappareceu a preta Luiza, com os signaes seguintes: baixa, pernas um pouco arqueadas, falta de dentes na renque inferior, curta da vista, e tem o beiço tambem inferior bem saliente, costuma trocar o R por L; gratifica se a quem a levar ao dito engenho, ou no Recife, á rua Augusta n. 191.

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado á rua de D. Maria Cesar ns. 3 e 5, caiado e pintado de novo, com grandes commodos para familia, e a loja do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 68, com armação propria para negocio; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48.

— Aluga-se uma escrava muito fiel e com habilidade; a tratar na rua larga do Rosario numero 50.

BARROS REGO

ADVOGADO

Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram do engenho Cara assú, da comarca de Barreiros, no dia 22 de dezembro do anno passado, os escravos Claudino e Caetano:

O 1º tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, com pouca barba, côr preta, com um defeito em um dos braços, de modo que o conserva sempre mais levantado do que o outro, é carreiro e tem de 28 á 30 annos de idade, foi comprado a um francez de nome Bernardo, que o houve do senhor do engenho Melancia, em Bom Jardim.

O 2º tem de 17 para 18 annos, é mulato, de cabellos carapinhos, secco, e sempre que falla conserva ar de riso; é de Pesqueira, mas presume se que esteja em Bom-Jardim, em companhia do primeiro; quem os apprehender e leval-os ao referido engenho, será generosamente recompensado.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho espalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho do anno p. passado, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa, pela physionomia, 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem falta de uma unha no dedo grande de um dos pés, os quaes são bem feitos, tem os peitos cruzados de cabellos, e uma pequena mancha no pescoço mais escura do que a côr delle. Pede se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transacções, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

(A rua do Duque de Caxias n. 37)

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 353 com a sorte de 4:000$000, e dous ditos de n. 3,689 com a a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 98.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (157ª), que se extrahirá segunda-feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 156ª a sorte de 800$000 em dous quartos n. 3041, a sorte de 100$ em dous meios n. 274, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 157ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Retalhamento

Ainda está Mancel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

COSTUREIRA

Offerece-se uma moça honesta para casa de uma familia; corta por figurinos roupa para senhoras e meninos. Quem precisar póde dirigir se a rua de Santa Thereza n. 9.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia; na rua Duque de Caxias n. 72, loja.

Cavallo furtado

Do engenho Firmeza, pertencente ao Barão de Pirangy, furtarão na noite de 16 para 17 do corrente mez um cavallo com os signaes seguintes: rodado escuro, com o ferro † em um dos quartos, uma pequena listra na frente, tem os cabellos da junta do peador para os cascos mais alvos do que os do corpo, é inteiro, muito novo, tem o andar baixo, brando e mistura com galope, visto de longe parece melado raposo, tem pouco cabello na cauda e as clinas mais pretas que todo o corpo. Dá-se 50$000 a quem o entregar neste engenho e 100$000 a quem descobrir o ladrão.

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

Plissés a 20 rs. o metro

Na rua do Imperador n. 14, 2º andar, continua se a fazer plissés com perfeição, ao preço acima.

FUGIO

Do engenho Car Assú, comarca de Barreiros, fugio no dia 2 de fevereiro o escravo Innocencio, com 20 annos de idade, levando roupa de brim e um paletot de casemira. Foi comprado no Buique ha oito annos, pouco mais ou menos, e presume-se ter ido para lá ou para os lados de Alagoas, onde já tem sido apprehendido algumas vezes, e tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, côr acaboclada ou mulato escuro, cabellos carapinhos falta de dentes, olhos grandes, pés grossos, muito ladino e intitula-se forro: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho ou ao Recife, praça do Corpo Santo n. 15, que será recompensado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Res non verba

Rua do Barão da Victoria n. 43

Pernambuco

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE

Ferruginoso

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Approvados pela

ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue*, é o melhor *Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR

a assignatura

Bartholomeo & Cª

Advertencia em tempo

Previne-se a qualquer pretendente á casa da rua de Lomas Valentinas n. 28, que sendo bens de orphãos, e o terreno em que está edificada foreiro á irmandade de S. Pedro dos Clerigos, qualquer negocio que se queira fazer com o mesmo predio é nullo em face de um aviso do Ministerio da Fazenda, sem preceder disposições legaes. Faz-se esta advertencia para evitar duvidas, visto que se acha annunciada a praça para a venda do referido predio, por mandado da Fazenda Provincial.

Anda fugida

Fugio do engenho Ronda, comarca de Santo Antão, do meiado de agosto proximo passado, a escrava Inocencia, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, côr fula, com muitos cabellos brancos, pés sadios, cadeiras largas, altura regular, muito ladina, fazendo-se muito religiosa e mettida a curandeira; já em outra occasião foi agarrada em Olinda, n'Agua Fria, onde estava como ama forra, suppõe-se que esteja acoutada no Recife ou em Olinda, por ter sido encontrada na estrada com essa direcção; pede-se ás autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e a entrega a seu senhor no referido engenho Ronda, ou no Recife, pateo do Carmo n. 1, que será recompensado.

Caixeiro

Precisa se de um pequeno; na rua das Larangeiras n. 16.

MARIA

Fugio a 15 do corrente, da rua da Imperatriz n. 11, a mulata Maria, com os signaes seguintes: altura regular, magra, cabellos cacheados, côr bastante clara e macilenta, rosto descarnado, olhos quebrados e com geito no olhar, nariz afilado, pés pequenos e com os dedos muito curtos, andar apressado, muito prosista e costuma embriagar-se, sahio com vestido de chita escura, levando uma trouxa com dous vestidos, um verde e outro branco um chale amarello e um par de sapatos de casemira preta, é natural de Páo d'Alho e ahi conhecida por Maria Ramos, e no Recife por Conceição. Protesta se contra quem a tiver occulta e gratifica se generosamente a quem leval a á rua da Imperatriz ou na rua do Bom Jesus n. 1.

Cidade do Limoeiro

Grande panorama

Avisa-se aos habitantes do Limoeiro, de Lagôa do Carro, da Bizarra, do Cedro, de Pedra Tapada, e finalmente a todos aquelles em torno da florescente cidade do Limoeiro, que se acha aberto á concurrencia publica na casa n. 70 da rua da Matriz um panorama que offerece aos espectadores lindas e curiosas vistas, sobresahindo entre ellas as vistas:

O Parque de Fockink.

A cidade de Cantina.

O lago de Sollenço Lager Bier.

Ingresso para cada pessoa—500 rs.

Das 7 ás 9 horas da noite.

Fubá de arroz

Excellente massa para bolos e bolinhos, pudins, manjares e papas para crianças a 320 rs. a libra; só se encontra á no café Ruy á rua Nova n. 56.

Criado

Precisa se de um menino para criado: a tratar na rua das Trincheiras n. 3, loja de cirgueiro.

Pulseira

Perdeu-se uma pulseira de ouro, desde a rua Nova até á ordem terceira de S. Francisco; quem a achou e queira restituil a, o póde fazer á rua Duque de Caxias n. 44, loja.

Ama Precisa-se na rua larga do Rosario n. 4, para casa de familia.

PILULAS

Ferruginosas

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

Noticia importante

Pedro Maia & C. successores na loja da *Boa Fama*, scientificam a seus bons freguezes em particular, e a todos em geral, que acabam de fazer um melhoramento na elegancia e aceio desse estabelecimento, e bem assim, que adquirindo um dos melhores correspondentes em Paris, achamse habilitados a ter constantemente o que de bom e moderno apparece alli.

Havendo recebido já suas primeiras encommendas, satisfeitos pelos apurados gostos de seus agentes, garantem que em dito estabelecimento se encontrará um completo e variado sortimento de tudo que ha de melhor em moda e luxo.

Ennumerar a infinidade de objectos recebidos seria enfadonho ler-se e por isso apenas lembram as bonitas franjas sombreadas, fitas de apurado gosto, delicados objectos para presente, finas flores, leques modernos com finos desenhos, bicos de seda, enfeites para noivas, e tudo quanto se póde exigir em uma loja deste genero.

Tambem recebem mensalmente luvas de pellica dos melhores fabricantes.

Assim os novos proprietarios dessa antiga e bem conhecida loja da *Boa Fama*, á rua Duque de Caxias n. 77, esperam merecer a confiança e affeição de todos em geral, não só pelo esmero no desempenho de seus deveres, como tambem por terem adoptado o systema de vender barato para ganhar mais.

Esperam portanto que as Exmas. familias, e todos em geral, venham ver a transformação que houve na loja da **Boa-Fama á rua Duque de Caxias n. 77.**

Pedro Maia & C.

Criado

Na rua do Commercio n. 13, precisa-se de um criado.

AMA Precisa-se de uma ama; na travessa dos Pires n. 5.

PASTILHAS

de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica

Franceza e drogaria

A. Caors

22 — Rua da Cruz — 22

PILULAS

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cia

Pharm. Pernambuco

Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar pouca roupa; no escriptorio da Companhia Pernambucana n. 12.

Canoeiro

Precisa-se alugar um escravo para andar com uma canôa: a tratar na rua do Hospicio numero 79.

Cozinheiro ou cozinheira

Quem quizer cozinhar para quatro pessoas, somente nos dias uteis e dormir onde lhe convier, dirija-se á rua Nova n. 9.

ALUGA-SE BARATO

Travessa do Campello n. 1, 1º andar.

Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.

Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.

Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

COMPRAS

— Compra-se uma pequena casa que seja em S. José ou Santo Antonio; a tratar na rua Bella n. 10.

Attenção

Compra se uma casa até cinco contos de réis, que tenha cinco ou seis quartos, quintal soffrivel e cacimba, e que seja na freguezia da Boa-Vista; a tratar na rua de S. Gonçalo numero 28.

VENDAS

Queijos do Siridó

A 900 rs. o kilo: no Largo do Mercado n. 1.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lenzore, colchões e ferragens finas de silve-plate, teem sempre Domingos José Ferreira & C, á rua do Barão da Victoria n. 1, a preços razoaveis.

Boa acquisição

Vende-se a refinação e deposito sitos á rua de S. Jorge n. 24, com todos os utensilios para ambos os misteres; a tratar na rua do Crespo n. 18, e rua do Barão da Victoria numero 38.

Boa acquisição

Vende-se uma excellente taverna que retalha soffrivelmente, bem localisada e tem commodos para familia, o motivo da venda é por incommodos de saúde; a tratar na rua do Capitão Lima n. 21, em Santo Amaro.

— Vende-se a taverna com poucos fundos, sita á rua do Bom Jesus n. 31; a tratar na mesma rua n. 33.

Engenho d'agua

Vende-se este engenho para pagamento de dividas, é situado na comarca de Iguarassú, proximo ao porto de Itapissuma, moente e corrente, de muito boas terras massapê, varzeas e matas para mais de legua, e com terras para safrejar de cinco a seis mil pães annuaes, e e abundante d'agua.

Os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo engenho, ou á rua do Bom Jesus, escriptorio n. 10, que achará com quem tratar.

Cavallo

Na rua do Rangel n. 1, vende-se um, proprio para cabriolet.

Grande pechincha!!

Alpacas de primeira qualidade inglezas, de todas as côres, a 320 réis o covado.
Setins de todas as côres, a 320 réis o dito!
Lãs (ultima novidade) a 160 réis o dito!!
Colchas ricamente bordadas, a 2$000 cada uma!!!

Loja das Estrellas
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 58

Manipoeira

Teem para vender Duarte & Irmão, á rua da União n. 54, por preço razoavel.

Genebras e vinagres

Moreira do Cabo & C. teem sempre em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8, grandes quantidades destes generos e a preços resumidos.

E' barato!!!

Linha para crochet a 1$800 a caixa.
Lenços abainhados a 2$400 a duzia.
Na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

— Vende-se uma escrava de 22 annos de idade, de bonita figura, e com todas as habilidades, propria para pessoa de tratamento; na rua Duque de Caxias n. 73, escriptorio.

— Vende-se um pequeno sitio em Beberibe olhando para a estação, está muito bem plantado, e neste numero diversas fructeiras da Europa, tudo já botando; para informações, na travessa do Pires n. 9, padaria.

— Leques de sêda sombreados, o que ha de mais novidade e elegancia, vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Leques sombriados

de seda e de lindas cores, para senhora; vendem Candido Amaral & C., á rua Nova numero 2.

Superior potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, superior potassa da Russia, em caixas de 25 kilos liquidos cada uma.

Fazendas baratissimas

Para vestidos

A' loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n 40

VENDEM-SE

Linhos lisos para vestidos tendo de todas as cores e cores fixas covado a	160
Barejes transparentes farenda, de gosto covado a	200
Chitas miudinhas e grandes tanto claras como escuras, covado a	200
Baptistes de cores com padrões muito delicados e cores fixas, covado a	200
Ditas lisas de uma só cor tendo de todas as cores e fixas, covado a	240
Ditas pretas para luto com palminhas brancas, covado a	240
Cretones encorpados e claros para vestidos cores novas, covado	240
Chitas claras e escuras sendo muito boa fazenda, covado a	240
Cretones francezes fazenda muito encorpada para vestidos e chambres, sendo padrões escuros, covado a	280
Lãsinhas bonitas para vestidos com gostos a Pompadours, covado a	280
Ditas melpomenes fazenda de muito gosto, covado a	320
Fustões de cores matisados com largura de chita franceza, covado a	280
Cretones finos para roupa de crianças, tendo padrões claros e escuros sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado a 320, 360 e	400

Para luto

Cassas pretas com salpicos brancos, covado a	240
Organdy preto liso e com listas e palminhas, covado a	320
Lãsinhas pretas, lisas de todas as qualidades de 400 até	700
Merinós pretos com 6 palmos de largura para vestidos a 1$800 e	2$000

De todas estas fazendas dão-se amostras com penhor na esquina do becco dos Ferreiros n. 40, de

Alheiro & Silva

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto
Escumadeiras.
Passadeiras.

Avariado!!!

Rua do Queimado n. 43

Madapolão fino a 4$500.
Dito hollandez a 3$.
Chitas petitpois, padrões bonitos, a 20? rs. o covado.
Linhos pardos para vestido a 120 rs. o covado.
Fustões de cores para vestido e roupa de criança a 320 rs. o covado.
Lenços brancos abanhados a 1$200 a duzia.
Colchas para cama a 2$500.
Bramante de quatro larguras, proprio para lençoes, a 800 rs. a vara

Só o 43
Da rua do Queimado

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés, de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal
17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilio Roberts.

AVARIADO???

Rua do Queimado n. 43

Algodãosinho a 2$500 e 3$500 a peça.
Chitas a 180 e 200 rs. o covado.
Linhos lisos a 120 rs. o covado.
Lenços brancos abainhados a 1$200 a duzia.
Toalhas felpudas a 4$000 a duzia.
Madapolão Irlandez a 3$000 a peça.

Só o 43
Da rua do Queimado

A 3$500

A peça de algodãozinho

Vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40, peças de superior algodãozinho largo e muito encorpado, com 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, por terem sido molhados na alvarenga, porém foram immediatamente lavados em agua doce, pelo que ficaram em perfeito estado; é grande pechincha, na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros

LEALDADE

Fabrica de cigarros

Rua do Barão da Victoria numero 39
Aos amigos fumantes

Grande e immenso variado sortimento de ponteiras de espuma e de ambar, lisas e com figuras, cachimbos de espuma e de madeira, lisos e com ricas figuras, o que neste genero de mais lindo tem vindo ao mercado.

Fumos desfiados e picados de todas as qualidades.

Charutos de Havana, Bahia, etc., cigarros de palha vindos do Rio, e de seda fabricados com os melhores fumos e sem composição, na fabrica Lealdade, das seguintes marcas:

Caroline, Castor, Pollux, Vulcanicos, Só para mim, Pegasos e ouras marcas de fumos desfiados: na Lealdade, rua do Barão da Victoria n. 39, Leal & C.

COUSA CHIC

a 3$000 a peça
O 43 da rua Duque de Caxias

Peças de madapolão irlandez, muito fino a 3$000 a peça, é pechincha, é pechincha, só o 43

Popeline mesclada
a 200 rs. o covado
E' PECHINCHA

Mais popelines
Com listas de seda de 500 a 240 o covado

Vende-se para liquidar a factura do fabricante, venham comprar antes de acabar.

Duque de Caxias n. 43

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres, sim só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

NOTICIA PROVEITOSA

Reunir o util ao agradavel; eis o que todos applaudem, e com razão... pois bem a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, tem executado este apreciavel programma: visto como acaba de receber directamente da Europa por intermedio dos Srs habeis correspondentes, o que de mais novo e elegante existe no mundo das modas: e tanto assim é, que quando se vê um bonito vestido, enfeitado a capricho, ou algum aroma esquisito e agradavel sentir-se escapar do branco lenço de fina cambraia, finalmente quando se vê qualquer artigo de inteira novidade e phantasia não se pergunta onde tem comprado, todos o affirmam e tacitamente só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e o preço! já se sabe modico: é o abatimento, por excellencia apreciado do sexo amavel, a quem, o seu proprietario ufana-se em bem servir já tratando com aquelle respeito a que tem jus, e já servindo com aquelle agrado de que é merecedor: eis por tanto reunio o util ao agradavel e para prova do expendido a Nova Esperança convida a todos em geral, e em particular as Exmas. amantes do bom tom a virem apreciar os artigos de sua repartição no que está completamente sortida.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de quadros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Papel de impressão

Formatos do *Diario de Pernambuco* e do *Jornal do Recife*; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

Lagedo e cantaria de Lisboa

Vende-se na rua do Marquez de Olinda 56, escriptorio de Leal & Irmão.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

NOVIDADES

QUE INTERESSAM

Grosdenaple preto de seda a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500

São de muito mais dinheiro e só se vendem por tão barato preço, por haver grande quantidade de covados na

FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas a Pompadour a 240 e 280 réis o covado

Grande e lindo sortimento de fazenda inteiramente moderna para vestidos.
Alpacas lisas, cores sortidas a 400 rs. o covado.
Cretones francezes de cor lisa, fazenda nova para vestidos a 320 rs. o covado.
Fichus de lã lindissimas a 3$000.
Merinós de duas larguras, para vestidos a 1$400.
Gorgorão de lã, cores lisas e lindas a 640 rs

Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias n. 47

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

Deposito

Vende-se o acreditado deposito sito á rua de S. Jorge n. 135, junto ao arsenal de marinha; á tratar na rua do Amorim n. 64.

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ell tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

Fazendas brancas baratas

Na Loja dos Barateiros da Boa-Vista

VENDE-SE

Madapolão francez, enfestado, muito boa fazenda, com 12 jardas a	3$000
Dito sem ser enfestado, fazenda muito fina, com 12 jardas, a	3$500
Dito com 24 jardas ou 20 varas, sendo muito boa fazenda, a	4$500
Dito muito largo e encorpado, a	5$000
6$, até	8$000
Bretanhas de algodão, enfestadas e muito largas, com 10 jardas, a	3$500
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho de todas as larguras e qualidades, tendo 20 jardas cada uma, de 3$200 até	6$400
Algodão francez, enfestado, com 9 palmos de largura, proprio para lençol de um só panno, sendo liso, o metro a	$900
Dito trançado, com a mesma largura, metro a	1$200
Bramante de algodão, com largura sufficiente do comprimento de um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, com a mesma largura, para lençoes, o metro a 2$200, 2$400	2$800
Atoalhado de algodão, com 8 palmos de largura e adamascado em alto relevo, a	1$600
Dito de linho, adamascado, com 9 palmos de largura, metro a	2$400
Greguella, peças com 20 varas, sendo fazenda propria para lençoes, a vara a 500 rs. ou a peça com 30 varas por	14$500

Tudo isto se vende na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Cobertores a 2$000

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se cobertores de lã escura a 2$000; ditos encarnados, muito finos e grandes, a 5$500; ditos de algodão a 1$000; assim como superiores cobertas de ganga, com dous pannos e forradas, a 3$500 e 4$000; ditas de panno e meio a 2$800.

Novas casemiras para calças e costumes

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um esplendido sortimento de novas casemiras, em córtes, para calças, sendo de padrões claros e escuros, que vendem a 3$200 o córte, assim como ditas em peça, proprias para costumes, sendo francezas e inglezas, e vendem de 1$800 o covado até 7$000, garantindo que todas estas casemiras são de pura lã e gostos inteiramente novos, e os mesmos se encarregam a mandar fazer qualquer peça de roupa das mesmas casemiras por preços inteiramente commodos: isto na loja n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Merinós, e merinós e alpacas, a 500 e 560 rs.

Vende-se bonitos merinós lisos, proprios para vestidos, sendo fazenda de uma só côr, e tendo de todas as côres mais modernas, a 500 rs. o covado; merinós muito finos e de todas as côres mais modernas que tem vindo, a 560 rs.; alpacas brilhantes, muito finas, furta côres, fazenda de muita phantasia, a 640 rs.; ditas lisas, de todas as côres, a 400 rs. o covado: isto na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas por encommenda

Os Barateiros da Boa-Vista, achando se completamente sortidos das melhores fazendas que tem vindo para roupas de homens, como sejam, pannos pretos de todas as qualidades, até o melhor, sedan, casemiras pretas e de côres, tanto para calças, como para costumes, e grande sortimento de brins brancos, de puro linho, e de côres, assim como de avultado sortimento de fazendas pretas, proprias para luto. Encarregam-se de mandar fazer qualquer encommenda com a maior promptidão e por preços muito baratos, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva.

Chitas

Com toque de avaria

A 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 200 e 240 réis o covado, por terem um leve toque de avaria; afiança-se que a avaria nada val por já estarem as ditas chitas beneficiadas, assim come oxford de quadros, proprios para camisas, vestidos, sendo muito largos e encorpados a 200 réis o covado; é pechincha na loja de Alheiro & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

TECIDOS DE LÃ

e outras fazendas por preços Baratissimos!!!

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59
A'S EXMAS FAMILIAS

Rico sortimento de alpacas lisas a 440 rs. o covado!
Grande variedades em padrões de ditas Pompadour a 380 o dito.
Bonitos gorgurões a 480 rs. o dito!
Idem furta cores, que fazenda! a 700 rs. o dito!
Setins macau de todas as cores a 1$300 o dito!
Grosdenaple superior a 2$000 o dito! é barato.
Cretones a 300 e 320 rs. o dito!
Bramante francez com quatro larguras, a 1$000 o metro!
Atoalhado bordado, a 1$500 o dito!
Brim branco n. 6 a 1$500 a vara! aproveitem.
Ditos angolas legitimos a 600 rs. o covado.
Dito pardo encorpado a 360 rs. o dito!
Duzias de lenços em caixinhas de setim, a 4$000! são proprios para presentes.
Toalhas alcoxoadas e felpudas, a 4$000 e 4$500 a duzia!
Seroulas bordadas de bramante, a 16$000 a dita!
Camisas brancas francezas finas a 30$000 a dita!
Meias com calcanhar de cores a 4$800 a dita;
Cortes de casemiras finas inglezes a 2$200 a 3$800!
Dita preta diagonal, duas larguras, a.... 2$500!
Flanella azul superior a 1$200 o covado!
Lençoes de bramante Granges a 2$000 um!
Colxas francezas finas a 2$800!
Cobertas de ganga e de cretone a 2$?00!
Peças de madapolão americano a 3$000 é barato.
Ditas de esguião para casaquinhos a.... 3$000!
Pannos de crochet a 1$000 um! São grandes.
Sahidas de baile muito chics a 8$000! São de 15$000.
Chales Pompadour fino a 5$000.
Grande sortimento de fazendas para luto, chitas pretas, alpacas, lãs, gradadines que se vende por menos que em outra parte. Depositos de roupas feitas de todas as qualidades, para as encommendas temos perito alfaiate.

Tudo barato
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
POR BAIXO DO BILHAR
Loja de
Carneiro da Cunha & C.

Vestidos modernos!!!

Cada um em seu elegante cartão e com o competente figurino, pelo diminuto preço de 12$000, vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

Cal de Lisboa e potassa da Russia

Orestes, Travassos & C. vendem por preços medicos, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Homeopathia pura

Tinturas homeopathicas
DE
JAMES EPPS & C.
De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO
Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

O CALANGRO RESOLVE

GRANDE REDUCÇÃO
DE
PREÇOS
Qualidade garantida sem competencia
CHARUTOS
Fumo, papel e varios artigos
36—RUA DA MADRE DE DEUS—36

Attenção

Vende se uma parte do engenho Floresta, de 2:592$952, pela avaliação antiga; a tratar na rua do Crespo n. 12 (hoje 1º de Março) primeiro andar.

O Calangro vende

Papel de impressão formato do *Jornal do Recife.*

36 rua da Madre Deus 36

Unicos barateiros!!

Vendas 40 % menos que em outras partes...

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59
Admirem!

Bramante francez, 4 larguras a 1$000 o metro!
Lençóes do mesmo, grandes a 1$800 um! é barato.
Seroulas idem, bordadas a 16$000 a duzia! aproveitem.
Peças de madapolão americano 12 jardas a 3$000!
Ditas de esguião para saias e casaquinhos a 3$000! é pechincha.
Colxas francezas grandes a 3$500 uma! a ellas.
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!
Lenços em bonitas caixinhas a 1$600 a duzia!
Camisas brancas francezas finas a 32$000 a duzia!
Brim branco n. 6 fino a 1$500 a vara! é baratissimo.
Dito pardo lona a 360 rs. o covado!
Flanella ingleza para palitot a 1$?00 o covado!
Casemiras pretas diagonal 2 larguras a 2$?00 o covado!
Chitas claras miudinhas a 200 rs.! aproveitem.
Baptistas pretas finissimas a 280 réis o covado.
Setim macáo verdadeiro, todas as cores a 1$300 o dito!
Gorgorões furta cores, fino a 700 rs., que fazenda!
Setinetas Pompadour finas cores a 560 rs. o covado!
Chales de casemira modernos a 2$500 um!
Ditos Pompadour grandes a 5$000.
Tecidos para vestidos, nasoks sombreados, cretones, alpacas, idem, lã preta, alpacas, merinós, velbutinas, granadinas:
Grande sortimento de casemiras inglezas a 2$200 e 3$800 o corte, ditos de cores em peça para roupas, pannos finos.
Completo sortimento e grande deposito de roupas tanto para os Srs. negociantes de fora, como por medida, robs de chambres etc.

N. 59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59
Por baixo do bilhar

A's senhoras modistas

A Nova Esperança acaba de receber um bonito sortimento de plissés de seda e de linho, e tambem um rico sortimento de franjas pretas de seda.

De lã e de algodão

Meias brancas e de cores para senhoras, homens e meninos, carapuças para homem e para senhora, e camisas de meia para homem vende o Bazar Victoria (rua Nova) n. 2.

Tinta preta de impressão

Em latas de 25 libras; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

Seguindo o antigo systema da nossa casa em não poupar esforços para sempre apresentar ao publico o que é de mais aperfeiçoado na arte da photographia, acabamos de transformar inteiramente o nosso estabelecimento conforme as mais novas invenções e progressos feitos na Europa.

Recebemos para este fim magnificas decorações e novas machinas das mais aperfeiçoadas de maneira que estamos habilitados para tirar retratos em qualquer tempo por peior que seja e com um resultado que em nada será inferior aos melhores do estrangeiro.

Temos tambem a satisfação de participar que já podemos tirar os retratos chamados *instantaneos*, nova invenção que com grande vantagem se presta para photographar crianças.

Acabamos de fazer uma grande reducção nos nossos preços dos grupos e dos grandes retratos, e asseguramos que todos os trabalhos da nossa casa sempre terão a nossa maior attenção.

Convidamos ao respeitavel publico a vir visitar o nosso estabelecimento afim de pessoalmente se convencer do que acima fica dito.

ALBERTO HENSCHEL & C.

Rua do Barão da Victoria n. 52

MACHINAS E VAPORES

Machinas	americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores	locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes.
Machinas	Para limpar facas.
Machinas	para costura, de diversos fabricantes.
Machinas	para debulhar milho.
Moinhos	para café, afiançados.
Cimento	portland verdadeiro.
Mangueiras	de lona.
Bombas	americanas.
Balanças	inglezas.
Peneiras	de arame para refinação e padaria.
Passadeiras	para engenho.
Escumadeiras	
Tubos	de vidro para vapores.
Louça	americana para cozinha, forrada e estanhada.
Torradores	para café.

Vende-se na
LOJA DAS MACHINAS
DE

REIS & SANTOS

Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia respeitavel publico desta capital para o seu do

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor êm preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix rosalina, etc., etc.

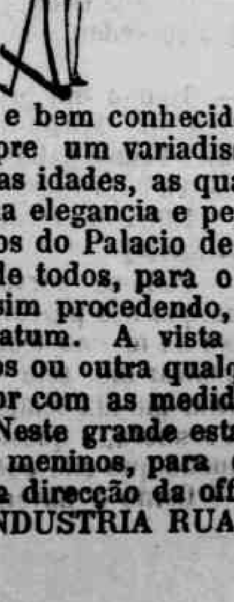
A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.

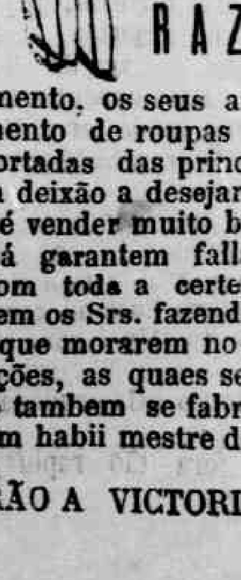
RUA DO CABUGA' N. 4

PALACIO DE INDUSTRIA

45—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de **CONFIANÇA**





PREÇOS muito **RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate. quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N. 45

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Da instrucção da mulher na Hespanha

(De um jornal de Madr.d.)

A educação intellectual das nossas compatriotas deve ser fomentada. Esta proposição póde ser gravada em marmore e em bronze para que, tendo-a, os que tomam parte no governo da sociedade recebam uma advertencia util, visto como a instrucção publica é um desses serviços administrativos que deve progredir e ser melhorado.

A creatura humana, e é esta uma de suas superioridades sobre as demais creaturas, é indefinidamente perfectivel, de tal modo que cada geração desfructa do caudal scientifico enthesourado pelas anteriores e lega-o ás vindouras augmentado com o fructo de suas proprias investigações, qualidade que poderia desvanecernos sobremaneira, si não viesse suavisal-a o sentimento de orgulho que sua contemplação nos inspira, e o numero illimitado de factos inexplicaveis para o nosso acanhado entendimento, que continuamente se offerecem aos nossos sentidos e á nossa consciencia.

Sendo pois, agora e sempre, um axioma que convem aperfeiçoar o ensino da mulher, e expor os defeitos do que ora se lhe dá; que caminho deve se seguir para lograr este fim? Antes de tudo recordemos a doutrina universalmente aceita e proclamada por todos aquelles que tratam desta interessante parte da sciencia administrativa.

« Ao Estado, dizem elles, importa que todos os cidadãos adquiram a instrucção rudimentar isto é, aquelles conhecimentos que são de universal applicação em todos os estados e condições da vida social; importa outrosim que o maior numero possivel amplie e aperfeiçõe o primeiro ensino, porque, quanto maior for o numero de individuos que recebem uma instrucção mais fundamental das materias que só nas escolas de primeiras lettras se aprendem, por meio de formulas cuja razão não se inquire, tanto mais alto se tornará o nivel da cultura intellectual do povo.

« Importa tambem que se cultivem os altos estudos, e aquelles que habilitam para o exercicio de determinadas profissões, á medida que o exija a satisfação das necessidades sociaes. »

Assim em um paiz solicitamente administrado deve prodigalisar-se o primeiro ensino, facilitar-se o intermediario e proporcionar-se ás circumstancias o superior e profissional.

Applicando estas maximas ao assumpto de que nos occupamos, certamente convirá augmentar as escolas de meninas, onde além da leitura, da escripta, das operações de arithmetica e do cathecismo da doutrina christã, se ensinem ás futuras mãis de familia os labores proprios de seu sexo que nas casas mais acanhadas—e que mais abundam—têm de prestar as mulheres as noções de hygiene e de economia domestica que tão convenientes são para a boa ordem do lar e da familia. E, si fôr possivel enriquecer o seu entendimento com outros conhecimentos uteis, acommodal-os á sua tenra intelligencia, melhor dispostas estarão para exercerem as funcções proprias da maternidade, entre as quaes deve contar-se a de ser o primeiro mestre de seus filhos.

Si nos programmas actuaes desta classe de estabelecimentos de ensino não está incluido alguns destes quesitos, addite-se-lhes; si, estando consignados, não tem execução, dê-se-lhes; estimulem-se com premios as professoras e as alumnas para que a instrucção seja esmerada; e façamos todos votos para que chegue quanto antes o dia em que as mãis se envergonhem, quando suas filhas chegarem a puberdade, de não se lhes ter dado nem sequer a educação que recebem nas escolas.

Será esta uma sancção mais efficaz contra a incuria que se observa em relação ás meninas do que as penas assignaladas nas nações onde a instrucção primaria é imposta por lei.

E como organizar-se para as mulheres o que relativamente aos varões, chama-se segundo ensino? Que materias se hão de comprehender nesse segundo ensino? Em que estabelecimentos ellas o adquirirão? São problemas estes cuja solução offerece realmente sérias difficuldades.

Os varões que concorrem aos institutos e collegios estudam, não só para aperfeiçoar sua instrucção primaria, como para preparar-se para entrar nas carreiras superiores e profissionaes, ao passo que as mulheres hão de limitar-se a certo numero de estudos, por não ser proprio do seu sexo o exercicio de muitas profissões scientificas.

Comprehendam-se, pois, nos planos dos seus estudos os debuxos, a musica, as linguas e a contabilidade; cultive-se o seu entendimento e o seu coração com o mais puro ensino moral e religioso; mas cuide-se em que sua educação se destinga da viril, como exige a natural diversidade de sua condição natural e social.

Si fosse possivel, nenhuma menina deveria ter por mestra senão sua mãi; mas, como não é possivel que assim aconteça á maioria das alumnas que concorrem ás escolas de primeiras lettras, aquellas que pertencem a familias mais abastadas podem receber suas lições em seus domicilios.

O ensino domestico é, pois, preferivel para as adolescentes; e, quando suas mãis não possam dal-o, sejam encarregados dessa tarefa professores, e ainda melhor professoras estranhas á familia.

Ou então estabeleçam-se casas proprias onde as meninas sejam recolhidas e entregues a directoras cuja carinhosa vigilancia supprá a da mãi.

A educação que deve receber a mulher differe da que se dá ao homem. As qualidades naturaes dos dous sexos não são identicas. E as funcções que ambos têm de desempenhar na sociedade e na familia não são tambem iguaes.

A mulher tem funcções proprias para desempenhar. Ambos os sexos desempenham na sociedade deveres distinctos.

Temo nos desviado do assumpto que nos propuzemos tratar, e por isso terminaremos assim.

O rumo que se deve seguir no aperfeiçoamento da instrução da mulher não carece de demonstracção. Mas não terminaremos sem expor ainda o que pensamos a este respeito.

Isenta hoje a mulher de muitos deveres domesticos que antes occupavam, deve-se proporcionar-lhe outros igualmente uteis, mas que a não estorvem do cumprimento do seu fim principal, que é o cuidado de seu marido e de seus filhos e o governo de sua casa, entregando-se ao mesmo tempo ao exercicio de artes e profissões proprias de seu sexo.

Ha muitas industrias que a mulher póde exercer, sem desattender ás suas obrigações familiares. E são estas as que se lhe deve ensinar.

Ha mulheres que gostam de entregar-se ao cultivo das sciencias: promovamos n'ellas esse gosto, mas não de modo tal que ella corra parelhas com o homem.

Seria isto um vão intento e até contrario á natureza, que é obra divina: mas aperfeiçoamol-a, é quanto nos cabe.

C. N.

(Do *Siglo*)

LITTERATURA

BELLAS ARTES

Os ultimos trabalhos do intelligente pintor brasileiro, o Sr. Aurelio de Figueiredo, expostos na *Photographie Parisienne*, ainda uma vez servem para confirmar o alto e merecido conceito que faziamos dos seus recursos artisticos. Todavia apesar d'essa verdade que salta rapida ao espirito do observador convenientemente preparado para ás sinceras manifestações estheticas, adqueridas por uma certa tendencia natural e pelo estudo acurado dos mestres, o facto de arrastarmo-nos n'um *meio* relativamente atrazado em tudo quanto não diz respeito a politica rotineira, e muito ainda no que se refere a arte de pintar, obriganos de algum modo á escrever essas linhas com certo constrangimento, porque talvez ao publico pareça, e não será a primeira vez, que exageramos em proveito da amisade que por ventura nos liga ao artista.

Assim, porém, não acontece e o asseveramos sob nossa palavra de honra.

Dada esta explicação, especie de cavaco moral fora dos *estylos* modernos, mas util aquelles que prezam a honestidade dos seus respectivos sentimentos, vamos analysar todas as telas recentemente acabadas.

São ellas em numero de oito. As quatro primeiras representam retratos de pessoas mais ou menos conhecidas dos individuos que frequentam as casas photographicas e que estão em contacto com a parte distincta da nossa sociedade. Em rigor o retrato não é uma obra d'arte, excepto quando o pintor deixa por um esforço genial, transparecer no painel de modo claro e visivel a predominancia subjectiva, idéal d'um sentimento qualquer, phenomeno commum nos homens superiores, fazendo ao mesmo tempo gravar no seu producto o cunho robusto de sua personalidade já posta em prova.

N'esse caso está Van-Eick mas este grande mestre foi sempre creador e occuppa na phalange dos Immortaes lugar distinctissimo. E aqui devemos repetir o seguinte por demais repisado por Quatremaire de Quency e outros criticos illustres: sem creação não ha arte. Sempre que o artista não possa arrancar do cerebro a *scentelha divina* deve quebrar os pinceis e por fora do seu *atelier* a arte. Ora, isso comprehende se nos grandes quadros historicos, na elaboração dos *Ideiaes*, nos estudos gregos de Phidias e Praxiteles, nas composições biblicas, na idealisação do Christo como imaginou Musset, assombrosamente plastico, bello, meigo e robusto, com todas as linhas correctissimas, sorrindo-se melancholico, calmo e deixando escapar dos labios as palavras do Evangelho: « *Si le prix des souffrances est eternel... si la vie de l'homme est le sang de ses veines... songe à la nuit du Golgotha...* »; comprehende-se ainda essa exigencia que está no animo de todo o artista quando se tem por mestres Leonardo da Vince, Raphael, Miguel Angelo, frei Bartholomeu, Georgino, Ticiano, Murillo, Corregio, os pintores do Renascimento, os pintores classicos dos tempos primitivos; quando se contempla a figura deslumbrante da — *Caridade* —pintada por André del Sarto, a mais commovedora e eloquente que é possivel imaginar; quando se *duvida* com o « *Hamlet* » de Delacroix ou quando se *chora* com o seu « *Tasso* ».

Os quadros de genero, porém, que em pintura pertencem a ordem inferior, bem assim a paysagem são menos trabalhosos e melhor se accommodam aos recursos artisticos mediocres d'aquelles que não possuem o temperamento bastante nervoso para as pesquizas subjectivas do *Bello*.

O retrato, portanto, é quasi que um trabalho mechanico na bôa accepção e só se considera obra d'arte dada a hypothese de ter-se na tela um homem eminente, historico que grandes serviços ha prestado a humanidade. No caso contrario toda difficuldade á vencer reduz-se ao facto de mais ou menos semelhança, de melhor ou peior *colorido* e outros requisitos artisticos, correspondentes a delicadeza na justa destribuição das tintas.

O Sr. Aurelio de Figueiredo por não ser mercenario, por haver bebido em bôa fonte, com talento sufficiente para progredir rapidamente, affasta-se um tanto dos *lugares communs* sempre que encontra um ou outro typo já de homem, já de mulher menos trivial, acima do nivel do ordinario.

E quando isso acontece sem se esquecer de que deve reproduzir, feição por feição, da photographia ou da modelo que tem a vista, brinca com o pincel, como Chopin com a *Harmonia*; *ideialisa* umas mãos divinas, castamente provocadoras, com certas delicadezas de desenho que nos faz scismar nas Virgens de *Murillo*, mas sempre anathomicas em todo o rigor da dissecação.

E vai d'ahi passa á occupar-se tambem minucioso, sem porventura dar por isso, de certas subtilezas minimas que de algum modo bem harmonisadas e grupadas, produzem o mais admiravel effeito. Essas bellas qualidades, invejaveis certamente, que fazem parte do Eu do artista, que estão no seu temperamento, temos estudado pela convivencia diaria no Sr. Aurelio de Figueiredo que caracterisa bem o typo do pintor-poeta. Tem uma irresistivel tendencia para a verdadeira belleza plastica, e isso mesmo elle deixa transparecer, quando no conforto da boa intimidade conversa com sua prosa rapida, insinuante, carregada de *nuances*, simples como o seu desenho correcto. O que não é bello causa-lhe repugnancia natural, não o impressiona, não o inspira, não o faz pensar nos seus queridos pinceis. E é assim que os retractos dos commendadores velhos e boçaes, empoeirados, tristes, dormem abandonados á um canto do *atelier*.

Quando affaga uma criança bonita, a sua caricia gyra expansiva, voluntaria, ungida dos mais puros sentimentos estheticos e sua alma *aromatisa-se* por uns olhos azues, candidamente infantis, como nos sonetos de Guimarães Junior. No caso contrario, diante da fealdade sem exprsseão, vem-lhe a apathia morbida dos que trazem o espirito cansado pelas noites mal dormidas.

Mais tarde, quando estiver bem amadurecido, talvez possa dizer o que Alfred de Musset escrevia dos seus versos:

« *Ce livre est toute ma jeunesse,*
Je l'ai fait sans presque y songer.
Il y parait, je le confesse,
Et j'aurais pu le corriger.

« *Mais quand l'homme change sanscesse*
Au passé pour quoi rien changer?
Va-t'en pauvre oiseau passager,
Que Dieu te mene a ton ddresse!

« *Oui que tu sois, qui me liras,*
Lis-en le plus que tu pourras,
Et ne me condamne qu'en somme.

« *Mes premiers vers sont d'nn enfant,*
Les seconds d'un adolescent,
Les derniers á peine d'un homme. »

Eis o caracter do artista.

Acontece-nos outras vezes nas boas tardes ir para fóra ver *paysagens*, e emquanto elle pinta, começamos a narrar-lhe a impressão que nos causa o sitio. A alegria calma e boa que se experimenta por essas tardes estivaes quando o *painel* se desenrola docemente melancolico com as linhas puras dos allemães, traz aos labios de quem póde ter ainda um pouco de coração, palavras relativamente eloquentes e cadenciadas. O passaro que fende os ares, a flôr que se baloiça, a noite que se approxima, a lua que se promette, o proletario em repouso, em fim, todo o conjuncto suave do crepuscular, lança-nos n'alma a *saudade* vaga como um toque de luz de Rembrant, e mais d'uma *tirada sentimental* invade-nos o espirito, qual andorinha forasteira de que falla Murger.

De repente o nosso companheiro deixa de *stenographar* a impressão que lhe ditamos, por sua vez olha a *paysagem* e com a sua vista educada de artista, descobre certas delicadezas, certas *cambiantes*, que porventura não poderiamos ter na natureza.

Ao leitor parecerá talvez fóra de proposito essa circumstancia que acabamos de narrar com a nossa presa despretenciosa e sem estylo proprio. Assim, porém, não é: serve para demonstrar claramente o modo porque o Sr. Aurelio de Figueiredo, conseguio dar uma educação segura, um tanto idéal, mas admiravel aos seus olhos. E não deve causar pasmo estudar-se conjunctamente o artista e o seu producto.

Voltemos ao ponto de partida. Os quatro retratos expostos, representam o 1º o bispo D. Vital; o 2º o Revm. Dr. Arco-Verde, regedor, cremos, do Gymnasio; o 3º a esposa do Sr Dr. Moreira Alves, infelizmente morta aos 24 annos de idade; o 4º em fim, a esposa do nosso amigo e collega, o Sr. Bellarmino Carneiro. Todos estão excellentemente bem acabados, destacando-se comtudo o que occupa o terceiro lugar na nossa ordem chronologica. O pintor, impressionado por tanta vida e seiva de repente frustrada em plena mocidade, como que bebeu na dôr, e o seu pincel, vestio-se de dó para copiar a photographia da pessoa á quem nos referimos.

Cada pincelada foi uma prece e o *colorido* ahi, outras vezes tão fogoso, encheu-se de resentimento como nas melodia de Beethoven. E' um retrato que communica a sua tristeza: n'elle as tintas são tão brandas, tão tenues que se *vê* quazi a epiderme no seu estado normal. Foi executado além d'isso com a maior naturalidade tanta quanta é possivel ter-se no genero. A' nós agradou nos sobremodo.

Os outros quadros da especie de que tratamos, bem desenhados, occupam segundo as boas regras d'arte, lugar menos honroso no que diz respeito a expressão. Para compensar, porém, fazem ostentar um colorido riquissimo, vigoroso, tropical, cheio e valente.

O Sr. Aurelio de Figueirêdo soube herdar, o que é um grande passo aliás, o *colorido* de Pedro Americo, o artista brasileiro que ha pouco teve a subida honra de ver o seu *busto* talhado em marmore ser posto entre os immortaes na academia allemã.

Quanto ás outras *telas*, tres representam *naturezas mortas* e a ultima traduz um soneto lindissimo.

Estudemol-a em primeiro lugar. Os versos pertencem ao distincto poeta A. de Souza Pinto e foram escriptos assim:

« De joelhos pendida a fronte encantadora
Para um pequeno berço em que gentil creança
Lhe prende na mãosinha a basta e loira trança
Ella era da mãi terna a imagem seductora.

O marido sorri: dir se-hia que n'ess'hora
Todo o infinito bem o coração lhe alcança;
Tem na esposa o amor, no terno filho a es- (p'rança
E nem lhe lembra já o mundo d'alli fóra.

Entram pela janella a brisa, luz, fragrancia;
Um sol de primavera anima aquella estancia
De honestidade e paz, de gozos immortaes!

Mas a um canto da sala um padre magro es- (guio
Lança a inveja do olhor, d'aquelle olhar som- (brio
Dos famintos d'amor—dos avidos chacaes.»

Ahi tem o leitor a verdadeira poesia moderna—evolucionaria, cuja base assenta no grande principio *positivo* do Mestre estabelecido no *sacramento* do matrimonio. Expliquemo-nos.

Partindo todo trabalho de aperfeiçoamento moral da santa instituição da familia que segundo as prescripções do Mestre deve tender para modificar o futuro social, e sendo a Triologia humana representada pela irmã, mãi e esposa, entes que pódem levar ao mais alto grão os instinctos nobres, facto rarissimo quando o individuo vive desprendido d'esses laços, o poeta, espirito honesto, aproveita o seu talento dando-nos a familia ternamente expressiva, observada pelo olhar perigoso do celibatario.

Assim o nosso collega Souza Pinto em vez de pintar o amor:—*L'e change de deux fantasies et le coutact de deux épidermes*, subjectivou-o na mais bella acepção esthetica e com aquelle mimo que tanto lhe temos admirado, faz do lar o que elle deve ser—um paraizo de *honestidade e paz*.

Este quadro, porém, ainda não está prompto apenas esboçado, o Sr. Aurelio aguarda-se para terminal-o mais tarde. E' por isso que sobre elle não queremos antecipar qualquer juizo.

Resta-nos fallar das duas ultimas télas. Representam, como já dissemos, naturezas mortas, um genero bastante limitado a que o artista só por desfastio recorre a elle.

Todavia as flores pintadas pelo Sr. Figueirêdo pódem ser examinadas ao microscópio; nada lhes falta. Recommendamos tambem n'estes quadros um lindo estudo de *relevo* que faz por assim dizer animar com aquella vida artificial da arte, objectos mortos, inanimados.

O leitor sente-se cansado e não póde dispor de tempo sufficiente para *desperdiçal-o* na analyse demorada d'esses productos d'arte. Vamos fazer repousar a penna. Mas permitta-nos ainda duas linhas.

As vezes depois d'uma walsa de Strauss indolentemente *articulada*, a figura plastica da Margarida do Fausto com a branda innocencia alleman parece repetir-nos a phrase doja rdim—*No sono damigella*. Em espirito procuramos declamar os versos do *balcão*, mas Mephistopheles, o malvado com um riso caustico, á Voltaire, põe no nosso desejo uma reticencia malevola...

Ao leitor, na hypothese, cabe o papel de Mephistopheles ..

Eis porque não escrevemos um volume sobre os trabalhos do Sr. Aurelio de Figueirêdo.

14 de Shakspeare de 93 (grande crise.)

Alfredo Falcão

VARIEDADE

Polidez e cortezia

Entre os animaes sociaveis um violento abalo nervoso, suscitado por um sentimento vivo, repercute-se muitas vezes sobre o systema nervoso peripherico e provoca movimentos involuntarios diversos, segundo as especies. Assim o cavallo, inquieto por um ruido qualquer, empina as orelhas; o cão agita a cauda em signal de alegria; e em circumstancias analogas o gato arqueia o dorso.

Os pombos e as rolas beijam-se em signal de amor, e é tambem uma especie de beijo que o cão dá ao seu dono para lhe demonstrar a sua affeição.

O homem exprime, de igual sorte, os seus sentimentos por uma mimica reflexa, tanto mais instinctiva, quanto menor é o grão da sua civilisação.

Ora, alguns d'estes actos expressivos, observados desde a origem das sociedades, foram adoptados como symbolisando tal ou qual sentimento.

O prostrar-se em terra, ainda em uso nos paizes em que existo o despotismo, é analogo ao movimento do cão, que se arrasta aos pés do dono. A' medida, porém, que o homem se educa e se eleva, e adquire o sentimento da sua dignidade e da sua liberdade, a mimica ceremoniosa torna-se menos servil e menos animal.

O individuo deixa de ser, como é ainda hoje em Sião, o *animal do rei*: já se não humilha, e, portanto, os seus gestos, para exprimir respeito simplificam-se.

O nosso baixar a cabeça é como que o resumo da antiga acção de nos prostrarmos. Em quasi toda a terra, quando se quer comprimentar uma pessoa, abaixa-se a cabeça e leva-se o braço direito ao peito. E' a attitude opposta á da defeza.

Collocar a mão na mão de um individuo significa, dentro de um certo limite, que a elle nos entregamos e confiamos. Diversifica ainda assim muito a comedia do ceremonial, variando segundo as raças os movimentos de expressão.

O beijo, por exemplo, que é para os europeus o mais natural e o mais terno signal do affecto, é desconhecido de todo entre os esquimaus, australianos e africanos do occidente.

Na Polynesia, o beijo affectuoso é substituido por um ceremonial mais ou menos complicado, cujo acto principal consiste em se esfregar o nariz no de individuo a quem queremos cumprimentar e obsequiar.

Nas ilhas Gambier o systema é outro: os individuos, quando se approximam e se querem cumprimentar, soltam exclamações violentas e levantam uma estrepitosa ronca.

Na China, quando se quer demonstrar affecto por alguem, funga-se alto, como para se significar o violento desejo de se aspirar perfume desse individuo amado e respeitado.

A saudação, expressa pela acção de tirar o chapéo, indica um estado social bastante adiantado, visto que a cabeça é a ultimo parte do corpo que se pensa em cobrir.

Nos paizes em que a vida humana é tida em pouca conta costuma-se ir adiante da pessoa que mais respeitamos, como querendo significar com isto que se põe á mercê desse individuo.

Passando do gesto as formulas verbaes, encontra-se um amplo ceremonial, de que damos em seguida uma ligeira amostra. Assim, nos povos da Asia septentrional dous kirghis bem educados, quando se approximam, não deixam de perguntar: « Como estão os teus sete avós? »

Os mongoes exclamam diante de um estrangeiro de distincção, deitando-se de joelhos: « Paz! Amor! » e depois indagam: « Como acha as aguas da Mongolia? »

Entre os chinezes o ceremonial da polidez e boa educação é complicadissimo. Segundo Confucio, as ceremonias são o typo das virtudes.

Quando dous arabes se encontram, dizem-se os maiores cumprimentos affectuosos, e cada qual trata de ser o mais obsequioso possivel, vindo afinal o mais velho a ser o vencido neste pleito de cortezias e delicadezas.

Os persas são de todos os povos os mais requintadamente cortezes e ceremoniosos. Quando recebem uma visita, essa pessoa é para elles o *amo*, o *senhor*; tudo é delles, os cachimbos, o cavallo, o vestuario, tudo é *do senhor*, e mais a casa, e as pratas, e a quinta, e tudo. Já se vê que mal avisado andará o que tomar estas palavras ao pé da letra.

Diz um escriptor que, apezar de todas estas demonstrações, os persas são o povo mais hypocrita, falso e privado do senso moral, que se póde encontrar.

Geralmente o extrema polidez está na razão inversa do valor moral. A nossa polidez, tão falta de sinceridade e hypocrita, vem-nos em grande parte do baixo imperio romano, e é destinada a simplificar-se muito, se o nosso caracter se levantar, e podermos ascender á devida dignidade.

Os americanos do norte, que não peccam pela minima delicadeza e boa educação, são, todavia, ricos, generosos e emprehendedores, comprehendendo larga e praticamente o que é a luta e a batalha pela vida: poucos serão os povos mais ciosos da sua dignidade que esses impetuosos e violentos homens da America.

— —

Fallecimento de homens notaveis

A colonia franceza do Senegal está presa da febre amarella, que faz horriveis estragos em S. Luiz. Um despacho d'esta cidade annuncia o fallecimento de Mr. Faidherbe, tenente de infanteria de marinha, filho mais velho do grande chanceller da legião de honra. Estava de regresso em S. Luiz havia apenas alguns dias, voltando da expedição de Kita, no alto rio. O general Faidherbe, a quem este acontecimento enluta, teve ha tempos a magoa de perder sua irmã, a Sra. Aube, mulher de governador da Martinica, morta tambem pela febre amarella. Um commandante de batalhão de infanteria e 5 capitães succumbiram igualmente em S. Luiz do Senegal.

O Sr. Wittershein, ex-impressor gerente do *Journal Officiel*, morreu ultimamente de um modo quasi repentino. Era um homem geralmente querido e que possuia numerosas qualidades de administrador.

Finalmente, falleceu em Meudon, na idade de 72 annos, o Sr. Pedro Xavier Corneille, conservador honorario da bibliotheca da universidade, cavalleiro da legião de honra. O finado era um dos descendentes do grande Corneille, autor do *Cid* e dos *Horaces*.

— —

O Dr. Tanner

O Dr. Tanner, a quem tinhamos precipitado do alto de uma escada n'uma hospedaria de Amsterdam, fiando-nos na boa fé de grande numero de periodicos, acaba de resuscitar.

As folhas da America dizem que o celebre jejuador goza de boa saúde no Illinois, sem que até agora tenha dado pela queda que lhe partio a cabeça na Hollanda; não bebe a agua que dissemos, mas sim uma excellente cerveja, e prepara-se, por meio de uma alimentação especial, para novo jejun publico, que desta vez durará oitenta dias.

FOLHETIM

—

A BRAZILEIRA

POR

A. MATHEY

—

(Continuação do n. 211)

XXX

Onde Maugiron perde a sua fiel alliada

— Tenho lá em cima, disse Luciano, um par de pistolas inglezas, que comprei o anno passado na America, e das quaes lhe dou a minha palavra de honra que nunca me servi. Mas supponho que o marquez de Maugiron ha de ter as suas...

— Oh! pois elle trazi-as lá para aqui!... objectou Maximo.

— Creio bem que nunca as deixa, fazem parte integrante da sua bagagem; são para elle o que o estojo cirurgico é para Roberto, disse Luciano com um sorriso. Mas esta questão é com elle. Até á vista.

Luciano deixou a sala pequena e entrou na grande.

A altercação fora tão rapida, quanto imprevista, e nem Luciano nem Maugiron tinham por um só momento levantado a voz.

Maugiron tinha a mesmo abaixado. Ninguem entre os convivas do castello imaginava o que acabava de se passar alli á dous passos. Maugiron avistou Balda immediatamente, mas estava conversando n'um grupo, e o marquez teve de esperar não sem impaciencia que ella estivesse só.

No fim de alguns minutos, vio-a levantar-se e dirigir-se para outra casa, onde foi ter com ella.

— Parece uma alma penada! disse a condessa. Ha alguma cousa de novo!

— Sim, ha uma novidade e terrivel. Luciano de Sergy acaba de me esbofetear e publicamente.

— Grande Deus .... Como foi isso? que é que succedeu.

— Tomou um pretexto! uma partida de ecarté. Atirou-me com o baralho á cara. Vamos bater-nos á pistola.

— Ah! que desgraça! exclamou Balda. Tinha-lhe recommendado tanto que o evitasse!

— Póde-se porventura evitar um homem que nos procura, quando se está debaixo do mesmo tecto em que elle está? Encontrar-me esta noite, amanhã... Encontrar-me-hia sempre! Mas perdão, minha senhora, a questão não é o insulto, é o duello que elle pode trazer.

— Como o havemos de evitar? disse Balda, que escondia o rosto nas mãos e parecia aterrada.

— V. Exc. diz?... perguntou Maugiron na maior sorpresa.

— Digo: como evital-o? repetio ella.

— Ah! exclamou Maugiron estupefacto, esperava de V. Exc, da sua energia habitual, outra palavra, confesso que esperava.

— Que palavra havia de ser essa?

— Pensava que ia dizer-me: *é preciso evitar esse duello, é preciso, seja qual for o meio que se empregue.*

— Sem duvida? E' preciso evital o! Mas que meio havemos de usar! Vê algum que seja possivel?

Maugiron cerrou os punhos, carregou os sobr'olhos, os olhos injectaram-se-lhe de sangue; tornou-se medonho.

— Senhora de Sergy! disse em voz suffocada. V. Exc. póde suspender a minha mão, quando eu era o insultador; mas d'esta vez sou o insultado. E não creio que me peça que dê desculpas da bofetada que me deram! Escute-me e lembre-se bem do que lhe digo: se deixar realisar este duello, amanhã por estas horas o conde de Sergy já não tem filho.

— Senhor de Maugiron, volveu Balda olhando-o de frente, não preciso dizer-lhe, creio eu, que se matar ou mesmo se ferir simplesmente Luciano, não casará com Lucia de Sergy. E julgo que ficará arruinado e deshonrado até.

Maugiron soltou um grito de verdadeiro desespero.

— Ah! bem sei, bem sei, todos os *nossos* projectos estão desmoronados, destruidos!

E mais brandamente accrescentou:

— E' por isso, minha querida senhora, que precisamos de pensar, de combinar alguma cousa...

— Procurar juntos, vá lá; ainda bem que está mais razoavel, disse Balda.

— Vejamos. O conde de Sergy não poderá intervir?

— E' inutil. Luciano não aceitaria a intervenção.

— Mas Lucia?.. .. Atterrando-a.... Lembra-se de que já uma vez pensou n'este meio?

— Sim, disse Balda, que parecia reflectir profundamente, não é a melhor, e provavelmente a unica probabilidade que nos resta.

Maugiron estava n'uma inquietação mortal.

Sentia vagamente que Balda já não era a mesma.

Porventura teria elle sido simplesmente um instrumento nas mãos d'ella?

Tel-o hia ella trazido até aquelle momento supremo para o abandonar, deixando-o livral-a de Luciano?

Mas o que! Morto que fosse Luciano, a sua morte não aproveitaria a Balda, porque a irmã vivia, e era a herdeira.

Maugiron, por melhores razões que dêsse a si proprio, sentia-se desconfiado.

No entanto mostrou a Balda a mesma confiança, embora se preparasse para vigiar e lhe observar as palavras.

— Entrego-me inteiramente nas suas mãos, disse-lhe. Sei que não é somente um espirito encantador, mas tambem um espirito vigoroso e forte. Creio, como V. Exc., que só Lucia pode suspender o furor louco do irmão. Mas vamos lá, como havemos nós de proceder? Não acha que devemos prevenil-a immediatamente?

— Já, já, não; acho imprudente.

— E porque? indagou Maugiron.

— Por uma razão simplissima. Se Lucia é avisada antes do ultimo momento, terá tempo de ver e de consultar o irmão. E' preciso tomal-a pelo terror, pelo espanto, e dizer-lhe á queima roupa que o irmão está perdido, se ella o não desarma, aceitando o a si para marido. Para impedir o sacrificio do irmão, sacrificar-se-ha ella. Mas, se lhe dá tempo de fallarem um com outro, Luciano persuadirá a irmã de que não ha perigo real, e não teremos mais influencia sobre ella.

— Justo, disse Maugiron. Perfeitamente. N'esse caso não devemos demorar-nos n'este plano. Quando é que lhe devemos fallar?

— O senhor de Sergy deve, como sabe, ter uma explicação suprema com Lucia, logo depois do baile. N'essa hora ella estará sósinha, e ao abrigo de toda a influencia, e o seu consentimento ser-lhe-ha arrancado á força, ou por persuasão.

— Mas entende que o senhor de Sergy ha de ignorar tudo isto que se passa?

— Faça como entender, tornou Balda. Mas no seu caso eu nada diria. De outra sorte o senhor vai collocal-o n'uma situação bastante delicada e difficil. Pode elle porventura apresentar esta noite como seu genro o homem que deve bater-se com o filho amanhã pela manhã?

— E' exacto, tornou Maugiron pensativo.

— Deixe primeiro o senhor de Sergy comprometter-se, e depois, e só depois, diga-lhe que foi provocado por Luciano. Teremos muito mais força para actuar no animo de Lucia, e, por via d'ella, sobre o irmão.

O ponto de vista de Balda tinha um lado especioso, que Maugiron não podia contestar. Não estava, porém, totalmente convencido, e ficava com algumas duvidas; mas nem por isso ficou menos assente entre ambos que o senhor de Sergy ignoraria tudo até depois da apresentação do genro.

Balda conservava, pois, na mão todos os fios da intriga, que tão artisticamente tecera.

Achava que não devia tardar a hora do triumpho.

(*Continua*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42